

COMPRAR CASA

PENSAR, CONTAR E DECIDIR

PAGAMENTO DA HIPOTECA \$2,910,94/MÊS

IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE \$729.17/MÊS

ELETRICIDADE \$138.23/MÊS

TELEFONE E INTERNET \$177.65/MÊS

ÁGUA, ESGOTOS E LIXO/RECICLAGEM \$600-\$750/ANO

SEGURO RESIDENCIAL \$132.00/MÊS

ALIMENTAÇÃO \$749.41/MÊS

GIAS \$122.34/MÊS

DAVID GANHÃO

Gala da Luso Charities
Com mais de mil pessoas P19

Açores
Bolieiro quer paz e diálogo P23

Mapa de Portugal
Depois das eleições P26



apresentador
Manuel DaCosta
convidados
Augusto Bandeira
David Saraiva

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
Comprar uma casa hoje – quem pode e como?



sexta-feira às 18h

EDITORIAL



Um lugar chamado casa

Manuel DaCosta
Editorial



Ter um espaço para viver é considerado pela sociedade como um direito humano básico. Mas será que é? Ter uma casa própria, independentemente do tipo, tamanho ou localização, é um sonho que a maioria das pessoas tem, mas, na minha opinião, não é um direito, mas sim um desejo. Na sociedade atual, o sonho tornou-se um pesadelo para a maioria. Os debates parecem incluir sempre o estado atual do sector imobiliário, com muito poucas coisas positivas a dizer sobre ele.

Queixamo-nos dos custos inflacionados da compra de um espaço para viver, mais os impostos associados e o desafio geral de pagar uma hipoteca. Isto, claro, depois da discussão sobre a forma como os compradores vão obter um adiantamento suficiente para poderem resolver todos os outros problemas relacionados com a propriedade da casa. Como é que chegámos a uma expectativa social de que o nosso sucesso na vida deve ser medido pela posse de uma casa? E como é que os pro-

prietários julgam as pessoas que não podem pagar uma casa? Pensamos menos nelas? Acharmos que não estão a ser feitos esforços suficientes para que consigam gerir financeiramente a vida e as poupanças?

Conjeturas e julgamentos deste tipo são normais nos debates globais que afetam o conforto e, consequentemente, o nosso nível de vida.

No fim de contas, a discussão deveria centrar-se na distribuição da responsabilidade pelas causas inflacionistas que nos retiraram a acessibilidade das nossas necessidades mais básicas, e a discussão gira sempre em torno dos políticos e dos bancos como responsáveis pelos nossos desafios pessoais.

Os políticos falam muito sobre a construção de casas a preços acessíveis, mas quando foi a última vez que ouviu um discurso sobre a resolução do problema dos sem-abrigo? Quantas vezes é que aqueles que vivem confortavelmente tiveram uma discussão apaixonada sobre os sem-abrigo, para além de criticarem os acampamentos de tendas? Quantas vezes, em cada uma das nossas vidas, virámos as costas ao olhar para um sem-abrigo ou nos envolvemos de alguma forma com ele? A sugestão aqui não é que não merecemos o que temos como proprietários, porque certamente trabalhamos arduamente para adquirir o espaço.

O argumento é que a desigualdade na sociedade, criada por circunstâncias que são frequentemente o resultado de decisões sociais e políticas, cria um desequilíbrio que pode desestabilizar o mundo durante a nossa vida. A retórica contínua dos governos relativamente à construção de casas é uma panaceia de sonhos impossíveis para satisfazer mentalmente os pensamentos reconfortantes de cidadãos famintos de casas que, na sua maioria, morrerão antes de as soluções serem encontradas.

Comprar uma casa é uma decisão complexa e exigente. Se a compra se concretizar, apesar da miríade de desafios para lá chegar, o sonho terá de ser alimentado financeiramente durante a maior parte das nossas vidas. Casa é uma palavra maravilhosa que evoca imagens de um alpendre, de um belo quintal e de água quente a sair dos canos para lavar as nossas dificuldades diárias. Pode também tornar-se uma prisão de dívidas, uma vez que os bancos e os governos ameaçam a sua casa se os compromissos com eles falharem. Nos atuais desafios económicos de elevadas taxas de juro, inflação, impostos mais elevados e controlos predatórios por parte dos governos, possuir uma casa é um investimento que nunca deve ser considerado mais do que um lugar para viver com um custo incrível durante toda a vida.

Muitos canadianos compreendem que nunca terão uma casa própria porque ter uma entrada e qualificar-se para um crédito hipotecário bancário é um exercício inútil se não lhes forem dadas garantias que são mais do que injustas. Durante muitos anos, o dinheiro barato e as regulamentações pouco rigorosas enganaram muitas pessoas, levando-as a comprar bens imobiliários a preços excessivos.

Atualmente, o Banco do Canadá prossegue a sua política artificial de taxas bancárias elevadas, mentindo aos canadianos sobre a verdadeira situação da inflação. Muitos canadianos vão sofrer em resultado da manipulação política da informação financeira por parte daqueles a quem pagamos para nos proteger.

Ser proprietário de uma casa pode oferecer muitas vantagens, mas é essencial considerar cuidadosamente as circunstâncias e prioridades de cada pessoa antes de decidir ser proprietário de uma casa, para viver uma vida sem o stress que a propriedade de uma casa pode trazer.

Pense cuidadosamente em todas as condições e, se decidir que pode satisfazê-las, então, com sorte, dirá sempre "Lar doce lar".

Versão em inglês ➡ Pág. 11

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais [f](#) [t](#) [@](#) @mileniostadium

Ano XXXII - Edição nº 1684
15 de março de 2024
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabiane Azevedo.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Francisco Pegado, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul**

Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

📍 TORONTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
 9º	 8º	 7º	 2º	 1º	 4º	 4º

COMPRAR CASA: O QUE PRECISA DE SABER

Ter uma casa. Para cada vez mais pessoas este até seria um objetivo de vida, mas quando se pensa a sério no assunto, rapidamente passa a ser um sonho que mora num horizonte longínquo. Na verdade, é cada vez mais difícil reunir todas as condições para ser proprietário de uma casa. Desde logo porque os preços das casas/apartamentos estão, como bem sabemos, proibitivos para um cidadão que viva medianamente. Por outro lado, mesmo que até se considere essa hipótese, é necessário estar preparado para uma caminhada longa e que até pode transformar-se num pesadelo se não estiver bem documentado e informado sobre todos os

passos que têm que ser dados. Sem qualquer pretensão de conseguirmos esclarecer todos os pontos do processo de aquisição de casa – isso encontrará nas entrevistas que fizemos aos profissionais da área – deixamos só algumas noções básicas sobre do que estamos a falar. Partimos do princípio de que, infelizmente para si, não tem o dinheiro suficiente para pagar a totalidade do valor da casa dos seus sonhos e precisa, por isso, de assinar uma hipoteca. E... sabe, exatamente, do que estamos a falar? Nós damos uma ajuda. Boa sorte!

O que é uma hipoteca?

Quando compra uma casa, pode ser que só consiga pagar apenas parte do preço de compra. Para cobrir os custos restantes da compra da casa, pode precisar da ajuda de um credor. Uma hipoteca é um contrato legal entre si e o seu credor. Especifica os pormenores do seu empréstimo e é garantido por uma propriedade, como uma casa ou um condomínio.



O que deve considerar?

Quando procura um empréstimo hipotecário, o seu mutuante ou corretor de hipotecas oferece-lhe opções, certifique-se de que as compreende. Isto ajudá-lo-á a escolher a hipoteca que melhor se adapta às suas necessidades. Se o seu credor for um banco regulado pelo governo federal, deve oferecer e vender-lhe produtos e serviços que sejam adequados para si, com base nas suas circunstâncias e necessidades financeiras.



O que é uma entrada mínima?

Uma entrada é o montante de dinheiro que coloca na compra de uma casa. O montante mínimo necessário para a entrada depende do preço de compra da casa. Se a sua entrada for inferior a 20% do preço da sua casa, normalmente terá de comprar um seguro de empréstimo hipotecário.



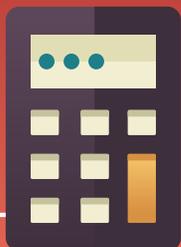
O prazo

Trata-se do período de tempo, que pode variar de apenas alguns meses a 5 anos ou mais, durante o qual o seu contrato de hipoteca está em vigor. No final de cada prazo, tem de renovar a sua hipoteca se não conseguir pagar o saldo remanescente na totalidade.



Como é calculado o montante da hipoteca?

O montante que pede emprestado a uma instituição de crédito para a compra de uma casa é o montante do capital, que inclui normalmente o preço de compra da casa menos a sua entrada e o seguro de empréstimo hipotecário se a sua entrada for inferior a 20% ou se for exigido pela entidade financiadora.



Como são calculadas as prestações da hipoteca?

As instituições de crédito hipotecário utilizam fatores para determinar o montante do seu pagamento regular. Quando efetua um pagamento de hipoteca, o seu dinheiro vai para os juros e o capital. O capital é o montante que pediu emprestado à entidade credora para cobrir o custo da compra da sua casa. Os juros são a taxa que paga ao credor pelo empréstimo.



A amortização

O período de amortização é o tempo necessário para pagar a totalidade de uma hipoteca. Quanto mais longo for o período de amortização, mais baixos serão os seus pagamentos, mas quanto mais tempo demorar a pagar a sua hipoteca, mais juros pagará. Se a sua entrada for inferior a 20% do preço de compra da sua casa, a amortização mais longa permitida é de 25 anos.



A taxa de juro

Os juros são a taxa que paga ao mutuante pelo facto de ter pedido dinheiro emprestado. Quanto mais elevada for a taxa de juro, mais elevadas serão as prestações da sua hipoteca. Sempre que renova o prazo da sua hipoteca, renegocia a sua taxa de juro hipotecária. Isto significa que os pagamentos da sua hipoteca podem ser mais altos ou mais baixos no futuro.





A impaciência e o

Não há casas suficientes para satisfazer a procura, e as que existem disponíveis ou têm um valor incomportável para a maior parte das bolsas, graças à materialização da lei da oferta e da procura, ou não têm condições que correspondam aos mínimos desejáveis.

O tema habitação e, concretamente, habitação acessível tem dominado o discurso político, com os diversos níveis de governação a defenderem ter os melhores planos para solucionar um problema que acarreta danos de vária ordem no bem-estar da população. Na prática continuamos há anos a ouvir o mesmo e

as soluções tardam em surgir. Entretanto, o mercado imobiliário tem vivido tempos particularmente difíceis, agravados por taxas de juro demasiado altas que impossibilitam a contração de um empréstimo bancário, dados os valores demasiado elevados a pagar pela hipoteca.

Cândido Faria, agente imobiliário da Re/Max Ultimate, para além de nos descrever com algum pormenor o que realmente está a contribuir para os preços exorbitantes das casas, para além de nos explicar, por alto, as fases por que passa todo o processo de aquisição de casa, ainda traçou um desenho muito nítido do ambiente que se vive na sua área profissional e resume a caracterização da situação com uma palavra: Impaciência. Vamos perceber porquê.

Milénio Stadium: Como classificaria o estado atual do sector imobiliário na GTA?

Cândido Faria: O estado de espírito e as emoções que melhor descrevem os compradores e vendedores no mercado imobiliário de Toronto em fevereiro é... “Impaciência”.

Em fevereiro, as vendas de casas em Toronto registaram um aumento anual de 17,9% e um aumento mensal de 32%. Além disso, as novas listagens aumentaram 37% em relação ao mês anterior e 33,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Após mais de um ano de incerteza resultante do aumento das taxas, os compradores que se mantiveram à margem recalibraram e ajustaram as suas expectativas quanto ao tipo de imóvel que podem adquirir com as taxas de juro atuais.

Esta é uma indicação clara de que muitos compradores estão a iniciar a sua procura,

uma vez que só podemos manter o mercado imobiliário em pausa durante algum tempo. Os compradores estão impacientes e muitos vendedores estão a evitar anunciar a sua casa com medo de não conseguirem o melhor preço. Alguns vendedores que têm uma hipoteca com uma ótima taxa de juro também não querem mudar de casa, pois não querem perder essa taxa de juro, uma vez que as novas taxas de juro são muito mais elevadas. Isto cria um ambiente com muitos compradores e poucas casas à venda, daí a razão pela qual se assiste a aumentos de preços.

MS: Quais são as maiores dificuldades que esta atividade enfrenta atualmente?

CF: O teste de resistência teve o maior impacto porque a qualificação para o financiamento é muito difícil e afeta o poder de empréstimo. Há muitos compradores que estão a arrendar com rendas elevadas e querem comprar, mas não conseguem obter uma hipoteca devido à prova de esforço e às taxas já elevadas. Por exemplo, um comprador de primeira viagem que economizou para o pagamento da entrada e quando as taxas estavam em torno de 2-3%, ele se qualificaria para um valor de compra de \$ 875.000,00. Agora, o mesmo comprador de primeira viagem, com a mesma renda e o mesmo adiantamento, só se qualificará para um valor de compra de \$ 650.000,00. Infelizmente, não há muitas casas nessa faixa de preço que atendam às necessidades de um comprador de primeira viagem.

Esta é parte da razão pela qual as rendas estão a subir, uma vez que muitas pessoas que deixariam o mercado de arrendamento para comprar uma casa estão presas ao

arrendamento porque não podem mudar-se. Isto tem um efeito dominó, uma vez que o comprador que se muda é apanhado no meio da mesma qualificação de teste de stress para aumentar a sua hipoteca.

MS: Acha que há alguma hipótese de as casas se tornarem mais acessíveis num futuro próximo?

CF: A menos que haja mais pás no terreno e as casas construídas ultrapassem a imigração, é impossível que as casas se tornem mais acessíveis. Os preços são determinados pelo mercado, pela oferta e pela procura. Quanto maior for a procura de habitação, mais elevado será o preço. Os três níveis de governo precisam de se olhar ao espelho, pois algumas das suas ações e políticas estão, na verdade, a aumentar o custo da habitação, apesar da retórica de que estão a proporcionar casas mais acessíveis. Por exemplo, as atuais políticas monetárias e de imigração do governo federal estão a aumentar os custos da habitação. A falta de ação do governo provincial no Landlord and Tenant Board, com muitos atrasos e permitindo a entrada de maus inquilinos, que representam uma pequena parte dos inquilinos, cria um ambiente em que muitas pessoas estão a pagar rendas mais elevadas. O atual conselho da cidade de Toronto acabou de aumentar os impostos sobre a propriedade para os proprietários de casas. Esse aumento não torna as casas mais acessíveis e também aumenta a impossibilidade de os compradores de primeira viagem comprarem casa, uma vez que os impostos sobre a propriedade são incluídos como uma despesa na qualificação da hipoteca. A cidade de Toronto tem ainda um imposto de transferência de terrenos que constitui



Cândido Faria. Créditos: DR.



mercado imobiliário

um custo adicional. Antes do aumento do imposto predial, a cidade de Toronto continuava a aumentar os encargos e as taxas de urbanização para novas casas e renovações. Lembro-me de ouvir alguns conselheiros dizerem que seria o construtor a pagar por isso. Isso não é verdade, pois os construtores pagam as taxas adicionais, mas transferem-nas para o consumidor, aumentando o custo da habitação.

MS: Na sua opinião, enquanto profissional da área, o que seria necessário para tornar o mercado da habitação mais acessível?

CF: Aumentar a oferta de habitação com base na procura do mercado. Construir casas que sejam acessíveis ao consumidor médio e que sejam “amigas da família ou do consumidor”. Muitas das casas disponíveis atualmente são muito pequenas e têm uma disposição que não corresponde às expectativas e ao estilo de vida dos clientes. Precisamos de habitações mistas para satisfazer a procura que os clientes precisam e podem pagar. Encontrar formas de reduzir o custo de construção de uma casa.

Acabar com o aumento dos encargos de desenvolvimento, as ineficiências burocráticas e os atrasos na construção de novas habitações. Permitir maior densidade em muitas partes da cidade e acabar com os atrasos de grupos que concordam com a densidade, mas não no meu quintal. Estes atrasos e encargos, independentemente do que os políticos digam, são diretamente transferidos para os compradores.

Ter um tribunal de arrendamento que seja mais eficiente, com salvaguardas adequadas para os inquilinos que têm um mau senhorio e para os senhorios que têm um

inquilino que não paga. Isto incentivará o investimento no mercado de arrendamento, o que contribuirá para a procura de arrendamento. Só porque os preços das casas subiram nos últimos 10 anos, a maioria destes proprietários não são milionários (ainda têm uma hipoteca) e os políticos da cidade precisam de ter isso em conta quando estão a trabalhar nos orçamentos municipais.

MS: Que precauções deve tomar um potencial comprador no processo de compra de uma casa? E quais são os maiores obstáculos?

CF: As precauções incluem a aprovação prévia do financiamento com base na partilha de toda a sua situação financeira. É necessário ter em conta todas as despesas para garantir que não se está a exceder. O ponto seguinte é a realização de inspeções prévias à casa para ter conhecimento de todos os relatórios necessários, de modo a ter um orçamento completo. Trabalhar com agentes imobiliários profissionais, corretores de hipotecas e advogados imobiliários. Muitas vezes, as pessoas recorrem a um amigo ou à “pessoa mais barata” que lhes vai dar a comissão mais barata ou a melhor taxa de juro sem compreenderem os verdadeiros custos. É aqui que eu digo que, muitas vezes, se recebe aquilo que se paga. É um jogo de azar que as pessoas fazem e quando as coisas correm mal, muitas vezes é demasiado tarde. Faça os seus trabalhos de casa e fale com um agente imobiliário profissional e um corretor de hipotecas. Deve trabalhar com alguém que seja conhecedor e em quem possa confiar. O meu ditado preferido, e alguns dos meus clientes podem confirmá-lo, é - “não se compra um par de sapatos que se pode devolver no

dia seguinte”. Prefiro que perca uma casa de que gosta do que comprar algo de que se vai arrepender no dia seguinte. Demore o tempo que for preciso, não se apresse, faça o seu trabalho de casa e trabalhe com pessoas de confiança. Sim, o mercado imobiliário move-se muito rapidamente, mas se estiver a trabalhar com profissionais, estará preparado antes de sair para comprar casa.

MS: As taxas de juro continuam a ser bastante elevadas, mas haverá alguma esperança de que esta situação melhore a curto prazo?

CF: Não se trata de uma questão de descida das taxas, mas sim de quando e em que medida. Na minha opinião, as taxas de juro descerão em junho/julho numa pequena percentagem. Isto ajudará as pessoas a qualificarem-se para um montante de compra mais elevado. Pessoalmente, também acho que precisamos de estar atentos à taxa de emprego.

Há muitas pessoas que estão a perder os seus empregos em áreas com salários elevados (ou seja, indústrias tecnológicas) que recebiam salários superiores a 150.000,00 dólares e agora não conseguem encontrar trabalho na mesma área ou com um salário semelhante. Podem estar empregados, mas estão agora a ganhar 60 a 70 mil dólares por ano e já não podem comprar uma casa, apesar de terem um emprego. A curto prazo, a menos que algumas políticas governamentais sejam alteradas, não haverá grandes mudanças. A longo prazo, precisamos de construir mais casas e casas que as pessoas queiram, e não que os construtores tenham mais lucro.

“... um comprador de primeira viagem que economizou para o pagamento da entrada e quando as taxas estavam em torno de 2-3%, ele se qualificaria para um valor de compra de \$ 875.000,00. Agora, o mesmo comprador de primeira viagem, com a mesma renda e o mesmo adiantamento, só se qualificará para um valor de compra de \$ 650.000,00. Infelizmente, não há muitas casas nessa faixa de preço que atendam às necessidades de um comprador de primeira viagem.”

Vacant Home Tax – “imposto nojento e terrível”

Jeff D. Bogaerts

Recentemente, Toronto anunciou um aumento substancial das taxas sobre a propriedade, justificado com a necessidade de ajudar a cidade a enfrentar o déficit orçamental.

Também os proprietários têm em cima de si uma outra taxa que nasceu com a justificação de que são necessárias mais casas para satisfazer a procura – o imposto municipal sobre casas devolutas. Assim, o proprietário ou tem a casa ocupada, ou seja, com alguém a viver lá, ou terá que pagar essa taxa como penalização por não disponibilizar a sua propriedade para integrar a linha da frente do combate à carência habitacional. Jeff D. Bogaerts, presidente da Ontario Landowners Association, a esse propósito, acusa os diversos níveis de governação de não serem capazes de resolver um problema, preferindo transferir as responsabilidades para quem tem uma

propriedade privada, “extorquindo dinheiro aos proprietários”, retirando-lhes a liberdade de a ter como muito bem entenderem. Bogaerts classifica o VHT (Vacant Home Tax) como um imposto “nojento e terrível” e afirma ainda que a crise da habitação foi criada pelo Governo Federal, com políticas de imigração mal geridas.

Milénio Stadium: O que pensa do imposto municipal sobre casas devolutas (VHT)? Considera que este tipo de imposto é justo?

Jeff D. Bogaerts: O objetivo do imposto sobre casas vagas (VHT) é aumentar a oferta de habitação, desencorajando os proprietários a deixar as suas propriedades residenciais desocupadas. Os proprietários que optarem por manter as suas propriedades desocupadas estarão sujeitos a este imposto. A crise da habitação foi criada pelo governo federal. A sua incapacidade de gerir a economia com responsabilidade fiscal. Dão milhares de milhões de dólares para fora do Canadá, a nações estrangeiras, enquanto deixam os canadianos mais pobres no seu país. O sistema de imigração está a funcionar mal. O Canadá está a receber mais pessoas do que aquelas para as quais temos infraestruturas adequadas.

O VHT é um esquema para extorquir dinheiro aos canadianos que têm casas que não são habitadas continuamente ou que têm uma segunda casa que está vazia ou por qualquer outro motivo. Qualquer que seja o motivo, não é da conta do Governo. Trata-se de casas particulares. Em seguida, o governo cria uma linha direta para casas vazias para incentivar os canadianos a informarem o governo de que uma casa está vaga ou pode estar vaga.

MS: Será que alguém vê a profundidade a que o Canadá caiu no poço do socialismo, do comunismo, do marxismo, etc.?

“A incompetência do governo e a sua incapacidade de gerir o dinheiro dos impostos canadianos não mudará enquanto o povo não votar e não votar em... pessoas melhores para gerir a cidade. O fracasso contínuo da gestão fiscal acabará por fazer ruir a cidade sob o peso de impostos e dívidas excessivos.”

Jeff D. Bogaerts • presidente da Ontario Landowners Association

JDB: Poderá haver um argumento ao abrigo da Carta dos Direitos e Liberdades para a privacidade. Um governo municipal a interferir com um proprietário privado. Este imposto é nojento e terrível. Não é um imposto. É um roubo legislado. Charterpedia - Secção 8 - Busca e apreensão (justice.gc.ca)

A cidade acaba de aprovar um orçamento que contém o maior aumento dos impostos sobre a propriedade, incluindo o VHT. Acha que os proprietários de imóveis estão

a ser sobrecarregados para suportar as despesas da cidade?

Numa reunião extraordinária sobre o orçamento, realizada na quarta-feira, o conselho votou a favor de um aumento de 9,5% no imposto sobre imóveis residenciais, uma taxa proposta pela Presidente da Câmara de Toronto, Olivia Chow. “Oitenta cêntimos a mais por dia, as pessoas podem pagar”, disse Chow aos jornalistas numa reunião na Câmara Municipal após a reunião.

A incompetência do governo e a sua incapacidade de gerir o dinheiro dos impostos canadianos não mudará enquanto o povo não votar e não votar em... pessoas melhores para gerir a cidade. O fracasso contínuo da gestão fiscal acabará por fazer ruir a cidade sob o peso de impostos e dívidas excessivos. Isto foi provado ao longo de milhares de anos de civilizações passadas. A cidade está a cobrar demasiado, sim. Não há dúvida. Os municípios do Ontário estão falidos.

MS: Quais são os maiores desafios que os proprietários de imóveis enfrentam atualmente na província de Ontário e, especificamente, na GTA?

- JDB:**
1. O exagero do Governo.
 2. Excesso de estatutos, regras e regulamentos.
 3. Despesas excessivas e negligentes.
 4. Desrespeito pelos direitos de propriedade privada.
 5. Culpado até que se prove a sua inocência.
 6. Favorecimento de grupos de interesses pessoais.
 7. Demasiado envolvimento social e pouca atenção à gestão das infraestruturas.

MB/MS



Jeff D. Bogaerts. Créditos: DR.

GRÁTIS!

NATIONAL HOME SHOW

presented by



8-10 e 13-17
DE MARÇO
Enercare Centre
Exhibition Place

Basta preencher
o nosso formulário de avaliação
rápida da casa para receber
bilhetes VIP gratuitos*

*Máximo de dois (2) bilhetes por agregado familiar. Valor de \$20 por bilhete. Enquanto durarem. Aplicam-se algumas condições.



Dupont & Symington



Com três quartos, esta propriedade está situada num bairro desejável do Junction Triangle. Esta propriedade apresenta uma excelente oportunidade para renovar e personalizar a seu gosto. Quer pretenda modernizar o interior, expandir o espaço habitacional ou simplesmente acrescentar o seu toque pessoal, as possibilidades são infinitas. Excelente vizinhança, a passos de TTC, escolas, parques e perto do Bloor Street Shopping.

Islington & Bloor & Dundas



Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.



REMAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
CandidoFaria.ca



Empresários a ajudar empresários

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner



Photo: DR

Comprar ou vender uma casa pode ser muito stressante

Antonio F. Azevedo

Há momentos das nossas vidas em que devemos ter consciência de que precisamos da ajuda de um profissional competente em determinada área. Imagine que sente que reúne as condições necessárias para comprar uma casa, está por isso a um passo de assumir um compromisso consigo próprio e, normalmente, com uma instituição bancária que o ajudará com o empréstimo do montante necessário para concluir a operação, mas todo o caminho que terá que ser percorrido até tudo se concretizar, exige atenção e cuidado. Daí que, embora seja uma obrigação legal, há toda a conveniência de ter a acompanhar todo processo, um advogado.

Antonio F. Azevedo, da Azevedo & Nelson Professional Corp. Barristers & Solicitors, aceitou explicar-nos os contornos deste sinuoso e, às vezes, até doloroso caminho. O que mais sobressai desta conversa é a vantagem de se escolherem os profissionais certos para cada uma das fases – mais conhecedores e experientes – para tornar tudo mais seguro e confiável e no final conseguir o seu “Lar, doce lar”.



Milénio Stadium: Quando se inicia o processo de compra de uma casa, quais são os passos a dar para que a operação seja bem-sucedida?

Antonio F. Azevedo: Se é a sua primeira ou segunda casa, a primeira coisa que tem de fazer quando decide comprar uma casa é descobrir o que pode pagar. Normalmente, isto significa reunir-se com o seu banqueiro ou planeador financeiro para calcular o montante da hipoteca que pode pagar. O montante da hipoteca, juntamente com a sua entrada, dar-lhe-á uma ideia aproximada do preço de compra que está ao seu alcance. Mas há também custos de transação, sendo o custo mais elevado o Land Transfer Tax (imposto provincial sobre a transferência de terrenos), que corresponde a cerca de 2% do preço de compra. Se a propriedade se situar em Toronto, existe também um imposto municipal de transferência de terrenos no mesmo montante – cerca de 2%. Depois de ter uma boa ideia do seu intervalo de preços, o próximo passo é encontrar um agente imobiliário para o ajudar a procurar a sua nova casa. É importante ter um bom agente imobiliário. Procure alguém com experiência e que tenha um historial comprovado. Normalmente, as referências pessoais são as melhores.

MS: O mercado imobiliário está a enfrentar vários desafios. Como advogado, acha que quem quer comprar casa hoje tem dificuldades acrescidas? Para além da obtenção de financiamento?

AFA: Para além do financiamento, existem inúmeros desafios práticos na compra de uma casa nova. Talvez o maior desafio para um comprador de casa seja encontrar a casa com o tamanho certo, ao preço certo, no bairro que deseja. Muitas vezes, especialmente para quem compra casa pela primeira vez, as suas expectativas são muito mais elevadas do que aquilo que podem efetivamente pagar. Muitas vezes, as expectativas têm de ser reduzidas para que diferentes bairros e casas mais pequenas se

tornem opções. Em termos práticos, existem também numerosos desafios práticos, tais como: encontrar um advogado, fazer um seguro de habitação, mudar os seus pertences, mudar as contas dos serviços públicos de água e gás e arranjar empregados se a casa precisar de reparações imediatas.

MS: Que precauções especiais devem tomar os potenciais compradores de casa?

AFA: Num mercado imobiliário em alta, é frequente os compradores fazerem ofertas sem condições para poderem competir com várias ofertas para a mesma casa. Atualmente, o mercado arrefeceu um pouco e começamos a ver mais ofertas condicionais. A condição mais comum é o financiamento. Também é uma boa ideia colocar uma condição para uma inspeção à casa. Peça uma inspeção feita por um inspetor experiente. É melhor não confiar no relatório de inspeção da casa do vendedor. E não se deixe ficar mal por uma inspeção à casa. Nunca percebo porque é que os compradores procuram um inspetor de casas com um preço barato. Normalmente, uma casa nova é a maior compra que uma pessoa fará na sua vida – porquê tentar poupar algumas centenas de dólares nos honorários de um inspetor. Um bom inspetor pode encontrar coisas que um inspetor inexperiente não encontra.

MS: E que precauções deve tomar o vendedor?

AFA: Vender uma casa é muito mais fácil do que comprar. Mas há algumas coisas com que deve ter cuidado. Se a casa tiver um problema ou um defeito, não tome quaisquer medidas para encobrir o problema. Após o fecho da venda, é muito provável que o novo comprador descubra o problema e, se conseguir provar que o vendedor o encobriu, terá de intentar uma ação judicial. Depois, a ação fica muito cara quando os advogados de contencioso se envolvem. Se a casa tem um problema, então arran-

je-o. Se não o quiser resolver, deixe-o estar. Não tome quaisquer medidas para o encobrir. Não tem o dever de avisar os compradores de quaisquer defeitos. O velho princípio legal do “buyer beware” continua a aplicar-se. Na maioria dos contratos de compra e venda, existe uma cláusula padrão que garante que a casa está apta a ser utilizada, mas tente não dar quaisquer outras garantias. De facto, quando se está a vender, é sempre melhor vender a casa no estado em que se encontra. E quando estiver a negociar, tente obter o maior depósito possível. Não só é um sinal de que o comprador tem meios, como também o depósito é normalmente perdido para o vendedor se o comprador acabar por não conseguir fechar a transação. Isto dá alguma segurança ao vendedor.

MS: O processo de compra de uma casa deve ser sempre apoiado/acompanhado por um advogado, ou apenas em circunstâncias específicas?

AFA: No Ontário, é necessário um advogado para comprar ou vender bens imobiliários. E não se deixe ficar mal por um advogado – especialmente se estiver a comprar. Porquê tentar poupar algumas centenas de dólares quando está a investir centenas de milhares de dólares numa casa? A concorrência entre os advogados do sector imobiliário é feroz e, nesta altura, os honorários são bastante baixos. É provável que consiga encontrar um advogado para tratar de uma compra por \$1.000,00. Mas será que esse advogado está a fazer atalhos? Está a ser feita uma pesquisa completa do título? Receberá algum serviço? Se for um comprador de casa pela primeira vez, terá muitas perguntas. Os advogados que são baratos fazem normalmente muitas transações por mês. Normalmente, a qualidade do serviço diminui quanto mais barato for o serviço. Comprar ou vender uma casa pode ser muito stressante. Não precisa que o seu advogado aumente esse stress.



Photo: DR

O sector imobiliário é crucial para a estabilidade de um banco

Dennis Da Cunha

Dennis Da Cunha é Mortgage Agent, conhece, por isso, bastante bem a realidade atual da atribuição de crédito para aquisição de imóveis. Com ele perceberemos bem melhor a importância de uma observação cuidadosa da situação financeira do potencial comprador, de um aconselhamento pormenorizado sobre as melhores vias para a concretização do crédito.

A situação económica da maior parte dos países com níveis de inflação elevados, levou os bancos centrais a promover o aumento das taxas de juro tentando estancar a progressão descontrolada do aumento de preços. No caso concreto do Canadá, essa situação associou-se a uma maior procura de habitação, decorrente, entre outras razões do aumento da população, muito gerada pela abertura de fronteiras à imigração, tornando os imóveis bastante mais caros, e criou uma situação

difícil no acesso ao crédito para aquisição de uma casa. O que tentámos perceber com Dennis Da Cunha foi, entre outras coisas, se a situação atual está já a repercutir-se num mercado tão importante para os bancos como é o mercado imobiliário. E a resposta é sim. Tanto que a banca já delineou estratégias para ajudar os seus clientes a concretizar o objetivo e contrair empréstimo, garantido por hipoteca, geralmente sobre a própria casa.

Milénio Stadium: Como é que os bancos avaliam a situação atual do mercado de compra de casa na perspetiva dos bancos?

Dennis da Cunha: Os bancos acompanham de perto vários fatores quando avaliam o mercado de compra de habitação. Estes incluem as taxas de juro, as condições económicas, as políticas governamentais, as tendências do mercado da habitação, as condições do mercado de crédito, a gestão do risco e o enquadramento regulamentar. Ao analisar os dados relativos a estes fatores, os bancos obtêm informações sobre a dinâmica dos empréstimos e tomam decisões informadas.

MS: A realização de um sonho para muitos - comprar uma casa - está normalmente nas mãos dos bancos. Como é que um banco pode garantir que o sonho não se transforma num pesadelo? Por outras palavras, que precauções devem os bancos tomar quando aconselham os seus clientes antes de formalizarem uma hipoteca?

DdC: Os bancos desempenham um papel fundamental para que o processo de compra de casa e de obtenção de uma hipoteca seja o mais simples e seguro possível para os seus clientes. Ao orientar os clientes ao longo do processo de hipoteca, os bancos avaliam meticulosamente a situação financeira, informam os clientes sobre as opções, recomendam produtos adequados, analisam a viabilidade económica, avaliam a solvabilidade, asseguram a conformidade regulamentar, verificam a documentação,

divulgam as condições de forma transparente, oferecem alternativas e prestam apoio contínuo. Estas medidas garantem a concessão de empréstimos responsáveis e permitem que os clientes tomem decisões informadas.

MS: O maior obstáculo, que os potenciais compradores de casa, enfrentam é a taxa de juro, que, como sabemos, tem sido particularmente elevada. O que é que o banco pode fazer para ajudar a ultrapassar este problema?

DdC: As taxas de juro elevadas têm, sem dúvida, um impacto na capacidade de endividamento de uma pessoa. Em resposta às elevadas taxas de juro, os bancos têm implementado várias estratégias para ajudar a facilitar a aquisição de casa própria. Os bancos podem oferecer programas de educação e assistência financeira que permitem aos compradores tomar decisões informadas. Os bancos também prestam apoio contínuo, educando os proprietários de casas sobre as oportunidades de refinanciamento. Estes esforços têm como objetivo tornar a compra de casa própria mais acessível, apesar do obstáculo das taxas de juro elevadas.

MS: O mercado imobiliário continua a ser um mercado importante para a estabilidade de um banco?

DdC: Muito importante! O sector imobiliário é crucial para a estabilidade de um banco. Os ativos imobiliários, como as hipotecas, constituem uma parte significativa das participações de um banco. Quando o mercado está em alta, aumenta o rendimento do banco. No entanto, se o valor dos imóveis cair, isso pode levar a perdas e incumprimentos de empréstimos. Além disso, o sector imobiliário serve de garantia para os empréstimos, pelo que uma quebra do mercado pode colocar o banco em risco. A saúde deste mercado também reflete condições económicas mais amplas, levando os reguladores a impor salvaguardas.

De um modo geral, o mercado imobiliário é uma pedra angular da estabilidade dos bancos, com impacto na sua rentabilidade e resistência às mudanças económicas.

MS: A hipoteca deve ser pré-aprovada e só depois o cliente deve procurar a casa dos seus sonhos. Mas que precauções devem ter os futuros proprietários?

DdC: A pré-aprovação de uma hipoteca é, de facto, um passo crucial no processo de compra de casa, uma vez que dá aos potenciais compradores uma compreensão clara do seu orçamento e aumenta a sua credibilidade aos olhos dos vendedores. No entanto, o comprador precisa de fazer uma pausa para avaliar todo o seu orçamento para além do pagamento da hipoteca. O comprador precisa de fazer um orçamento para outros custos de manutenção de uma casa, tais como: impostos sobre a propriedade, seguros, serviços públicos e manutenção. Os objetivos futuros a longo prazo e as potenciais despesas futuras também devem ser considerados e discutidos. Um casal que esteja a comprar uma casa nova e a pensar em constituir família deve ter em conta no orçamento as despesas potenciais de ser um novo pai ou uma nova mãe, tais como as despesas com o infantário.

MS: Existem já muitos casos de incumprimento dos contratos de crédito à habitação?

DdC: Atualmente, o incumprimento é muito baixo em todo o Canadá. Os dados mais recentes da Associação Canadiana de Bancos mostram que a taxa nacional de incumprimento dos contratos de crédito hipotecário atingiu um mínimo histórico. Em 31 de janeiro de 2023, 0,16% das hipotecas canadianas estavam em atraso. Isto traduz-se em 7.909 hipotecas em atraso em todo o Canadá.

MB/MS



Dennis Cunha. Crédito: DR.

it's
SHOWTIME

Aos sábados 7h30 às 9h na Citytv Aos domingos 10 ao meio dia

Global
DURHAM



CAMOESTV.com



Quanto custa o sonho?



Photo: DR

Cristina da Costa
Opinião



Olá, muito bom dia e boa sexta-feira. Mais uma semana e março quase a sair de cena. Enfim. Vidas aceleradas. É preciso acalmar. Esta semana li algo que me fez pensar e de que forma... costumamos dizer "pronto mais um dia", mas pense bem, a frase dizia:

“Pense que não é um dia a mais, mas sim um dia a MENOS”. Dá que pensar. Efetivamente é um dia a menos para aproveitar o pouco tempo que por cá andamos, neste palco imaginário.

É o que é. Esta semana e em cima da mesa a questão de comprar casa pela primeira vez. Caso bicudo, cada vez mais complicado.

Recordo-me que quando comprei a minha casa já não consegui (há 30 anos atrás) nada decente e que pudesse aguentar ao sul da Bloor St. Tudo com preços elevadíssimos. Optei pela St. Clair, pois trabalhando em rádio e em Toronto sair da cidade nem sequer se equacionou. Contudo, foi muito duro e stressante. Mas com trabalho árduo e organização tudo se fez. Hoje em dia cada vez mais os jovens que tencionam comprar casa na cidade se amedrontam. Não só por falta de habitações (não falando em condomínios, que desses há com fartura, mas casa, casa...), mas porque tudo está fora de questão.

Cada vez mais optam por sair de casa dos pais mais tarde (por vezes até já depois de casados), graças às leis irracionais que circundam este ramo imobiliário.

A banca, com juros e demandas cada vez mais apertadas. O próprio governo que assusta as pessoas e fareja onde possa haver algum dinheiro e pune as pessoas que têm mais do que uma habitação com impostos surreais. O imposto de habitação vazia. Coisa de que há uns 5 anos atrás nem se ouvia falar.

Com toda a certeza vai ficar a saber muito mais sobre este tema nas páginas do Milénio.

Fica aqui algo que diz respeito a este tema na cidade de Toronto muito ao de leve.

Em Toronto para se comprar casa hoje em dia são necessários um ou mais salários num agregado familiar de \$263,300/ano para que a sua hipoteca seja aceite pelo banco num mercado onde uma casa ronda \$1,103,600. Já pensou? Regra geral são números quase impossíveis para a geração que está a jeito para dar esse primeiro passo.

Surreal. Cada vez mais a procura sai dos perímetros da GTA e mesmo assim com alguma dificuldade.

É o que é e vale o que vale.

Assista ao Roundtable de hoje pelas 6 da tarde, horas de Toronto e fique a par deste e de outros temas interessantes.

Até já e fique bem.

Cristina



CAMOES TV
MAGAZINE

Esta semana

Estivemos na 15ª Gala da Luso Canadian Charitable Society

Celebrámos os 190 anos da cidade de Toronto

Ouvimos o que se passa no mundo no Here's The Thing

Ficamos a par das mais recentes novidades n' A Lei do Cinema

E analisamos os temas da atualidade em mais um Roundtable

Sábados das 7:30 às 9 da manhã

Citytv

Domingos das 10 ao meio-dia

Global
DURHAM

Streaming na CAMOESTV.com

Editorial ➡ English version

Having a space to live is considered by society as a basic human right. But is it? Owning a home, regardless of type, size or location is a dream that most people have, but in my view not as a right but as a wish. In today's society the dream has become a nightmare for most.

Roundtable discussions always seem to include the current state of real estate with very few positive things to say about it. We complain about inflated costs of purchasing a living space plus associated taxes and the overall challenge of paying a mortgage. This is of course after the discussion of how the purchasers are going to obtain a sufficient downpayment in order to acquire all other home ownership problems.

How did we get to a societal expectation that our success in life should be measured by home ownership. But how do homeowners judge people who cannot afford a home? Do we think less of them? Do we feel that insufficient effort is being made on their approach to be able to financially manage life and savings? Conjectures and judgements of this type are normal in the overall debates that affect comfort and thus our standards of living. In the end, the debate should be around the distribution of responsibility for the inflationary causes which have stripped away affordability of our most basic needs and the discussion always pivots towards politicians and banks as being responsible for our personal challenges.

Politicians speak a lot about building affordable homes but when was the last time you heard one making a speech about solving homelessness: How often have those who live comfortably had an impassioned discussion about homelessness other than being critical of tent encampments? How many times in each of our lives have we turned away looking at, or engaging in any way with a homeless per-



Photo: DR

A place called home

son? The suggestion here is not that we do not deserve what we have as homeowners because surely we worked hard to acquire the space. The argument is that inequality in society created by circumstances which are often the result of societal and political decisions create an imbalance which may destabilize the world for our lifetimes.

The continued rhetoric of governments regarding home construction is a panacea of impossible dreams to mentally satisfy comforting thoughts of home starved citizens who mostly will die before their solutions are found.

Buying a home is a complex and challenging decision. If the purchase comes to

fruition in spite of the myriad of challenges to get there, the dream will have to be financially fed for most of our lives. Home is a wonderful word conjuring up images of a front porch, a nice backyard and hot water flowing from pipes to wash away our daily hardships.

It can also become a prison of debt as banks and governments threaten your home if commitments to them falter. In today's economic challenges of high interest rates, inflation, higher taxation and predatory controls by governments, owning a home is an investment which should never be considered anything more than a place to live with an incredible cost for an entire lifetime.

Many Canadians understand that they will never own a home because having a down payment and qualifying for a bank mortgage is a futile exercise without providing them with guarantees which are beyond fair. For many years cheap money and loose regulations fooled many people into getting over their heads in purchasing real estate.

Today the Bank of Canada continues its artificial policy of high bank rates, lying to Canadians about the true state of inflation. Many Canadians will suffer as a result of the political manipulation of financial information from those who we pay to protect us.

Owning a home can offer many benefits but careful consideration of each person's circumstances and priorities before deciding on homeownership is essential in living a life free from the stresses which owning a home can bring.

Think carefully about all conditions and if you decide you can satisfy them, then hopefully you will always say "Home Sweet Home."

Manuel DaCosta



Apresentador
Manuel DaCosta

Convidados
Augusto Bandeira
David Saraiva

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
Comprar uma casa hoje – quem pode e como?

sexta-feira às 18h



OPINIÃO



The Home Buying Experience... It's not for everyone!

Vincent Black
Opinion



Many first-time home buyers are finding it very difficult getting into the homeowner's circle. With skyrocketing prices, crazy interest rates and very few units available, it's virtually impossible for first time homebuyers to have purchasing power without financial help from family or close friends. Buying a home is a significant milestone in many people's lives, marking a step towards independence and stability. However, the process can be daunting and complex, filled with pitfalls that can turn what should be an exciting time into a stressful one.

To navigate the home buying experience successfully, it's essential to be aware of the potential challenges and know what to look for when searching for your dream home. One of the most common pitfalls in the home buying process is not being financially prepared. Before starting your home search, it's crucial to assess your financial situation, set a budget, and get pre-approved for a mortgage. Without a clear understanding of your financial capabilities, you may end up falling in love with a home that's out of your price range.

Location is a critical factor to consider when buying a home. It's essential to

research the neighborhoods, amenities, schools, and proximity to work before deciding. Ignoring the location can lead to dissatisfaction with your new home and difficulty reselling it in the future. When buying a home, it's essential to think about your future needs. Consider factors such as family size, potential job changes, and lifestyle preferences. Choosing a home that meets your current and future needs can save you from having to move again in a few years.

Set a realistic budget based on your financial situation, including factors like down payment, closing costs, and monthly mortgage payments. Make sure to stick to your budget to avoid financial strain in the future. Research the neighborhood and surrounding area to ensure it meets your needs and preferences. Consider factors such as safety, schools, amenities, and commute times to work. Invest in a comprehensive home inspection to identify any potential issues with the property. Look for a qualified inspector who will provide a detailed report on the home's condition.

Choose a home that has the potential for appreciation in value. Look for neighborhoods with upcoming developments or improving infrastructure that could increase the value of your property over time. Even if you plan to stay in your new home for a long time, it's essential to consider its resale value. Choose a property that is likely to attract future buyers and retain its value. Beyond the purchase price of the home, there are several additional costs to consider, such as property taxes,

homeowners insurance, maintenance, and potential renovations or upgrades. Failing to account for these costs in your budget can lead to financial strain and unexpected expenses.

Buying a home is a significant commitment, and rushing the decision can lead to regrets later on. Take the time to thoroughly research the market, visit multiple properties, and weigh the pros and cons before making an offer. Patience is key in finding the right home for your needs.

The home buying process involves a significant amount of paperwork and legal documentation. It's crucial to review all contracts, agreements, and disclosures carefully to ensure you understand the terms and conditions of the purchase. Seek clarification from a real estate attorney or agent if you encounter any unfamiliar terms or provisions.

Evaluate the long-term maintenance needs of the home, including the age and conditions of major systems such as the roof, HVAC, plumbing, and electrical. Factor in the potential costs of future repairs and replacements when assessing the overall value of the property. Inquire about any existing home warranties or guarantees that come with the property. A home warranty can provide added peace of mind by covering certain repairs and maintenance costs for a specified period after the purchase.

The one thing that I would recommend that you look for is additional rental income streams that will help you carry the

costs of this purchase. Look at the property and visualize, if possible, a basement apartment or even a coach house/ garden house on the same property that you are thinking of purchasing. Every municipality has different rules and regulations, but the City of Toronto and surrounding cities have made it more lenient to obtain a permit for additional housing.

The single most difficult item these days in purchasing a new home is qualifying with a bank or financial institution to get a mortgage for first time home buyers. This is where the family of parents come in and cosign for a mortgage. Just when most parents were getting out of debt, the cycle continues with children who need to have a guarantor for their first mortgage which keeps the parent on the hook financially. Most parents can guarantee a mortgage, but many do not...hence, moving back in with the parents has become the norm with many.

The home buying experience is a multifaceted journey that requires careful planning, research, and attention to detail. By avoiding common pitfalls and focusing on key factors such as affordability, home inspection, location, and future growth potential, you can make an informed decision that aligns with your goals and preferences. Remember that buying a home is a significant investment, both financially and emotionally, so take your time and approach the process thoroughly to ensure a home that you'll cherish for years to come.

WAR ROOM
Uncovering the why, where and how things unfold with Vince Nigro

Citytv Saturdays, 7:30 am

Global DURHAM Sundays, 10 am

STREAMING



CAMOESTV.com



There's the new operative word, because this is what the future will be for the vast majority of people seeking to put a roof over their heads. The financial system has pulled back the curtain and revealed the reality for most of those who are trying to break out into a life of "independence". From now on, owning a home is simply one of those pretty dreams. Unless you are independently wealthy, come from a rich family, or inherit, you'll be a tenant. Even if you're a couple with a good income, even if it's enough to get a bank to approve your mortgage, any blip in the system could end up drowning you. A slight rise in the rates, and down you go. What a great system. Designed for everyone? We are taught to think so, but that is far from reality.

From what I've read, in Toronto, home prices have dropped a little, but sales have gone up, so it will only lead to one thing, a rise in prices. Rents are also a weapon of the capitalist. As in the days of fiefdoms, the rich own the land, and the poor rent it. We like to think that today we are above all that, but what do you call someone who can barely make ends meet in today's society? Good old landlords charge as much as they could possibly get. It doesn't matter how much the population can afford. It's a matter of taking advantage of those who are desperate to find a place to live. In these cases, people will scrounge whatever they can in order to be able to sleep in a room instead of a park, or a car. All of a sudden, anything less than a couple of thousand a month to rent a shoebox, is considered "losing money" by those

who own. This term is wildly misused. If a landlord charged half, they would consider it a loss because they could be making much more. Losing money used to mean that you can't support the business because it doesn't make enough to cover the costs, let alone bring you a profit.

Those who can afford these rates are ruining it for the rest. I can't blame these people for being better off financially, but the system punishes the rest of society because those who can afford set the bar. This is why in today's world there are so many "world class" cities with thousands of people living on the streets in tents. So far, the only solution to that that I've seen is the police moving in and clearing them. I guess this shows voters who have a home that the government is dealing with the situation.

Nobody cares. Banks don't care, governments don't really care, most of those who have a home of their own don't really care. Hell, most people who own a home are tickled pink that it's worth so many simoleons! (for those unfamiliar with the term, it was the currency in the Looney Toons). A grin from ear to ear when you hear the cha-ching of current value! Yup. But now it costs 100 grand plus to do a kitchen. What? Dole out 50k for a bathroom. Say again?

We go on chasing our tails.
Fiquem bem,

Raul Freitas/MS

LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT

LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA



ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM





E no dia seguinte foi assim...

Todos sabem apontar o dedo, mas a novela ainda vai começar

Augusto Bandeira
Opinião



Como sabem, a minha opinião e quem eu esperava que ganhasse não foi escondida, sempre opinei na direção da mudança e sempre acreditei numa vitória da AD. Bastava ver o tipo de governação que o PS vinha fazendo nos últimos anos, o povo estava cansado de aldrabices, de mentiras de corrupção etc., estava à vista que ia haver surpresas. Eu sempre disse e também disse que tudo podia acontecer, no final aconteceu.

As surpresas não foram boas, uma vitória da AD muito magra e com sabor amargo, mas agora não se culpa o Montenegro, este fez uma excelente campanha e escolheu excelentes cabeças de lista, independentes com qualidade, mas sim há culpados. Na minha opinião e olhando para os números os deputados e os votos que o Chega consegue vêm do lado do PS, todos! Mas as surpresas não acabaram, fora de Portugal, Europa e fora da Europa, vai

haver mais deputados para o Chega. Não julguem que foi por culpa do PSD, não, com todo o respeito nada foi feito em prol dos emigrantes, pelo contrário, apertaram com eles, águas passadas não movem moinhos, mas agora vem a aflição.

O Montenegro não vai ter tarefa fácil, vai ser muito difícil. Neste momento, todos apontam um caminho e o dedo uns aos outros, muitos deviam de ter vergonha, é engraçado que até dentro dos dois partidos, PSD e PS existem ideias diferentes, uns a favor do entendimento entre AD e PS, outros nem pensar, mas isto vem dos dois lados. E se perguntarmos quem ficou com a batata quente na mão, podemos dizer que foi o PR, Marcelo Rebelo de Sousa. Tem uma tarefa ainda mais difícil do que o próprio Montenegro, primeiro porque disse (e, na minha opinião, mal), que faria tudo para evitar o Chega no governo, e no final o vencedor certo foi o Ventura. Por outro lado, como vai agora descalçar as botas o Montenegro depois de dizer “não é não” e o PR ter dito o que disse? Esperemos para ver o fim da novela. Mas podem ter a certeza de uma coisa, aquele discurso do PNS foi de ódio, de raiva por ter perdido e,

se ele estivesse no lugar do Montenegro fazia uma aliança com o Chega como fizeram no passado com a extrema-esquerda e qual é a diferença?

Sabem que geringonça foi o que ajudou a uma péssima governação, depois veio a maioria PS e o António Costa foi buscar os velhos do Restelo para o governo, não trouxe nada de novo, tudo do mesmo e com maus vícios e tudo isto ajudou o crescimento da extrema-direita. É a minha opinião e uma realidade. Se o PS continua com este tipo de discurso pode correr o risco de lhes acontecer o que aconteceu em França, vão pela água abaixo e o mesmo pode acontecer ao PSD, ou mudam ou o povo obriga a mudarem, e se chegarem ao ponto de ser o povo a obrigar as coisas podem ser para maus caminhos. O povo está cansado de ver “agora és tu e depois sou eu”. Neste caso, o Montenegro foi muito inteligente trouxe muita qualidade e espero que use essa qualidade e que o deixem governar.

Se olharmos para o formato da Assembleia é um pouco estranho, mas vamos ter que levar com eles, um grande elefante na sala com milhão de votos. Se no passado era só um, o Ventura, a fazer barulho, mais tar-

de apareceram mais 11, era um mais 11 abanar a cabeça, agora vamos lá ter 1 mais 47, no mínimo, todos abanar a cabeça. Pobre do nosso país quando um partido teve de recorrer a lixo... com todo o respeito, lá tem de tudo, professor de artes marciais, jovens de 20 anos que ainda não acabaram o ensino superior, isto é que vai ser, reparem só o que vai ser a futura Assembleia da República com um a gritar e o resto do rebanho aplaudir e a fazer barulho. Será que é mesmo isto que os portugueses querem? Não é, mas fizeram com que se chegasse a este ponto. Há dias ouvia o Miguel Pinto Luz apelar a um entendimento com o PS, mas já Pedro Costa a dizer que rejeita dar a mão à AD, este Pedro aprendeu com o outro Pedro, mas em tom de palhaçada dizia Filipe Melo, o Chega é a solução, já repararam como isto está? O PS não coloca Portugal em primeiro lugar, este aprendeu com o esquerdista do PNS. Como eu já disse em outros artigos de opinião, tudo pode acontecer.

Se gostam mesmo de Portugal, tivessem votado bem, estava provado que o povo estava cansado, muitos venderam-se a troco de tostões.

Bom fim de semana.

Começa Agora

Vítor Silva
Opinião



No passado domingo (10), Portugal foi a votos. O país tem sempre aquilo que merece. Podemos ficar mais ou menos tristes com a decisão, mas o direito ao voto foi uma das conquistas de Abril. Temos que saber refletir e aceitar a vontade popular. Num primeiro impulso importa dizer que não acredito que o meu país tenha um milhão de racistas, xenófobos e neo-nazis. Não tem. Quem toma decisões tem que saber ler os resultados.

A direita ganhou as eleições, embora o Partido Socialista, à hora que escrevo este artigo, seja o grupo parlamentar com maior número de deputados. Para quem não está dentro do assunto, com o final do ato eleitoral as coligações desfazem-se sendo os grupos parlamentares constituídos só por partidos. Assim temos o regresso do CDS-PP ao parlamento nacional. É clara também a derrota do Sr. Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que lançou o país numa aparente confusão (vamos ver). Mas “a bola está claramente do lado da direita. O PSD, o CDS-PP, o Chega e a Iniciativa Liberal vão ter que tentar entre si formar governo, seja este de âmbito parlamentar ou governamental. Não ponho de lado a hipótese de uma figura, não

eleita ser o rosto pretendido pelo Chega como imposição, aqui entra na corrida a primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho. Seria, na minha opinião, nefasto para o país, mas como disse atrás será um problema que a direita terá de resolver.

Independentemente dos resultados, a melhor intervenção da noite eleitoral coube a Pedro Nuno Santos. Com a consciência clara de que muito tem a mudar, até dentro do próprio Partido Socialista, o PS tem que ser o abrigo para quem se sente abandonado, tem que ser o porto seguro dos portugueses. Para os mais jovens o 25 de abril é algo distante quase como as conquistas de Afonso Henriques. O Partido Socialista deve mostrar aos jovens que é solução ou melhor que é a solução, clarificando aos que estão mais à esquerda, que faz parte do próprio partido a luta contra as alterações climáticas, a neutralidade carbónica cumprindo agenda de Paris (isto só para dar um exemplo).

O PS não ganhou as eleições, mas ga-

nhou um líder com grande cultura democrática, muito inteligente, agregador e mobilizador. Um líder que o país precisa, e que vai ter, no momento certo, não me restam dúvidas. O Partido Socialista sai forte também para as eleições ao Parlamento Europeu onde António Costa será certamente o cabeça de lista, não me parece que restem dúvidas. Estas eleições também mostraram que a Justiça tem que ser um denominador comum de todos os partidos e que a melhoria e credibilização desta tem que ser feita, imediatamente, com o envolvimento positivo de todos os grupos parlamentares. O Partido Socialista viabilizará um governo PSD sem Chega. O Partido socialista é a oposição que o país precisa neste momento. Começa agora.

“O PS não ganhou as eleições, O PS vai liderar a oposição e nunca deixará a liderança da oposição para o Chega ou para André Ventura.” – Pedro Nuno Santos

José Costa

Um emigrante empreendedor de referência na comunidade portuguesa em Andorra

Daniel Bastos
Opinião



Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é indubitavelmente a sua dimensão empreendedora, como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso e desempenham funções de relevo a nível cultural, social, económico e político.

Nos vários exemplos de empresários lusos da diáspora, cada vez mais percecionados como um ativo estratégico na promoção e reconhecimento internacional do país, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso do empresário José Costa em Andorra. Um pequeno principado independente situado entre a França e a Espanha, nas montanhas dos Pirenéus, com 80 mil habitantes, dos quais cerca de 14% são portugueses.

Com raízes no norte do país, José Costa nasceu em 1971, tendo a sua infância e adolescência sido passada entre Canidelo, freguesia do município de Vila Nova de Gaia, e em Ponte Lima, vila minhota onde a família de origens humildes, o pai era encarregado da Pedreira da Madalena, se instalou através da aquisição de uma quinta. Concluído o ensino secundário na vila minhota, José Costa vivenciou a sua primeira experiência migratória no alvorecer da maioridade,

quando decidiu primeiramente ir trabalhar para Lisboa, e pouco tempo depois, ansioso por melhores condições de vida e dotado de um espírito arrojado, emigrou para a ilha francesa da Córsega, onde desempenhou funções no setor da construção.

A curta, mas enriquecedora experiência profissional na Córsega, e o apego ao torrão natal trariam novamente o jovem laborioso à pátria de origem, estabelecendo-se como empresário no âmbito da construção, restauração e têxtil. No entanto, a sua notável capacidade empreendedora e constante procura por novos horizontes profissionais impulsionaram um novo trajeto migratório para Andorra, nova pátria de acolhimento a partir de 2006, e base de um percurso que transformou José Costa num emigrante empreendedor de referência na comunidade portuguesa no principado andorrenho.

Esse caminho começou a ser trilhado quando nesse período criou uma companhia de subcontratação que tem trabalhado ao longo dos anos com as empresas de construção mais prestigiadas e reconhecidas do Principado de Andorra. Através de uma aposta decisiva na qualificação e especialização em construção de elevado valor acrescentado, o emigrante empresário tem estado envolvido na expansão de obras emblemáticas no território andorrenho, como é o caso paradigmático, do Centro Termolúcido Caldea, o maior centro termal do sul da Europa.

Empresário multifacetado, com uma trajetória marcada pelo mérito e pela inovação, José Costa lidera atualmente um grupo empresarial consolidado, Group Nova,

que além da de se destacar através da Nova Construtora em acabamentos de luxo na construção, tem igualmente investimentos nos ramos do imobiliário, têxtil, moda, eventos, limpeza e estética.

O sucesso que o emigrante empresário nortenho alcançou ao longo das últimas décadas, tem sido acompanhado de um apoio constante à comunidade luso-andorrenha. Destacando-se, entre outros, não só a solidariedade que presta a vários compatriotas que demandam em Andorra melhores condições de vida, como também generosos apoios concedidos a coletividades lusas, por exemplo, do Grupo de Folclore “Casa de Portugal”, sediado há trinta anos no principado, e de quem o grupo empresarial de José Costa tem sido patrocinador oficial de múltiplas iniciativas, como seja o caso, do Festival de Folclore Ibérico – Principado de Andorra. A filantropia de emigrante empreendedor, ao longo dos anos, tem sido extensível a diversas iniciativas e associações andorrenhas, como os clubes de futebol Penya d’Andorra e Esportiu Carroi, ou o clube de karaté Encamp.

Uma das figuras mais conhecidas da comunidade portuguesa em Andorra, sexta menor nação da Europa onde vivem e trabalham à volta de 10 mil emigrantes portugueses, sobretudo nas áreas da construção, hotelaria e serviços, o exemplo de vida do emigrante e benemérito José Costa, espelha o conceito de empreendedorismo delineado pelo conceituado empresário norte-americano Michael Dell: “Os empreendedores reais têm o que eu chamo de três Ps (e, acreditem-me, nenhum deles significa

‘permissão’). Os empreendedores reais têm uma ‘paixão’ por aquilo que estão a fazer, um ‘problema’ que precisa de ser resolvido, e um ‘propósito’ que os impulsiona para a frente.”



José Costa. Créditos: DR.

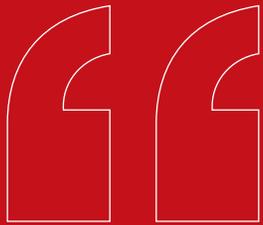
We're here to help
Nós estamos aqui
para ajudar

MARIT STILES
MPP Davenport



1199 Bloor St. West
MStiles-CO@ndp.on.ca
416-535-3158





Adormece o teu corpo com a música da vida.
Encanta-te.
Esquece-te.
Tem por volúpia a dispersão.
Cecília Meireles, “Cântico”



Credito: DR

Bater antes de entrar

Aida Batista
Opinião



A correr desenfreada, precipitei-me para a porta do quarto. À distância de tantos anos, não me ocorre o que teria motivado tamanha pressa. Alguma urgência haveria de ser, porque abri a porta sem primeiro bater, como tantas vezes me haviam ensinado. Entrei no quarto. Em frente da porta, um biombo de três painéis articulados, cobertos de cortinados franzidos de pudor, impedia que se visse a cama de casal. Especada, e sem coragem de avançar mais, gritei: “pai... pai!”

Guardei um tempo, o suficiente para que ele acordasse (pensava eu) da curta sesta a que diariamente se entregava, na companhia de minha mãe. Por trás do biombo, surgiu uma figura irada que, instantaneamente, pegou na escova da roupa pousada em cima da cómoda. Fi-

xou-me e, com a parte estriada da madeira voltada para baixo, deu-me uma forte pancada seca na palma de cada mão.

- A menina não sabe que nunca se entra sem primeiro bater à porta?!

Quando o assunto era sério, nunca me tratava pelo nome, era “a menina”.

Convicta de que a palmada e a reprimenda haviam resultado apenas da infração a uma das regras de boas maneiras, que uma menina bem-educada deveria seguir, apriionei as lágrimas nas algemas redondas do orgulho e dei o recado que me levara a chamá-lo. Vestida ainda com os bibes da inocência, nenhuma outra razão me passaria pela cabeça que não aquela que ele invocara. Só quando me fiz mulher, e me entreguei aos ritos iniciáticos da libido, consegui descodificar este episódio, cujo castigo sempre considerara deveras desproporcional à candura natural do meu gesto.

A sesta, tornada ritual diário, deveria ter redundado em algo que a minha ignorância nunca poderia ter adivinhado – dois corpos movidos pelo desejo instantâneo

de uma entrega. Num primeiro momento, o calor que fazia convidava à nudez repousada, como se estivessem determinados a uma pequena pausa a meio de um dia de trabalho. Mas, provocada pela excitação lúbrica do olhar, um designio mais alto se levantou. E aproximaram-se mais e mais, tocando-se com gestos que ambos conheciam como badaladas nos sinos do prazer. No silêncio da intimidade, exploraram-se o mais que puderam, entre beijos, abraços e entrecruzar de pernas e mãos que conheciam toda a cartografia da volúpia, até chegarem ao momento mais desejado. Em movimentos sincopados, por entre sons sussurrados na cadência do ritmo, procuravam o compasso certo que os levaria ao estremecimento final – aquele que traduzia a mais completa satisfação dos sentidos. De olhos fechados, e presos ainda um ao outro, sentiam libertar-se do esforço gasto no êxtase de um arrebatamento simbiótico. De seguida, a languidez da epifania atingida a deixar-se esvaír da energia emprestada ao êxtase da lascívia consumada.

Quando chamei por ele – segundo a minha imaginação de adulta os recriara – deveriam estar assim, deitados e de mão dada, a arrefecer do fogo que os arrebatara em labaredas de luxúria.

Meu pai aparecera-me de tronco nu, mas em cuecas de algodão branco, que davam até ao joelho, como então se usavam. Não cheguei a ver minha mãe, que se manteve recatada na alcova dos deleites conjugais, que, qualquer filha, ainda menina, não imagina que possam ser trocados entre os pais.

Naquela tarde, as minhas mãos doridas das palmatoadas, desconheciam o papel que poderiam desempenhar na exploração do corpo. O meu corpo de menina também não se sentira, até então, percorrido pelo frémito do desejo. Só quando, anos mais tarde, este me bateu à porta, eu percebi por que se deve sempre bater antes de entrar.

Nota:
Convidada a participar numa coletânea de contos eróticos, Edição da Alma Letra, aceitei o desafio e participei com o texto aqui reproduzido.

Manuel Simões

O FLUIR DO TEMPO

Manuel Simões (n.1933) é natural de Jamprestes (Ferreira do Zêzere) e embora mais conhecido como Poeta e Ensaísta é um agente cultural multifacetado: editor («Nova Realidade»), jornalista («Vértice» e «Rassegna Iberística»), professor universitário (Bari, Veneza e Florença), tradutor (Gramsci, Pasolini, Montale e outros), organizador de antologias («Hiroxima», «Vietname» e «Poemabril»), autor da edição crítica do Cancioneiro do Conde de Barcelos e de versões italianas de textos de Mário Cláudio e Casimiro de Brito.

Com o subtítulo de «Poesia reunida» este livro de 256 páginas (Edições Colibri) tem capa de Raquel Ferreira, prefácio de Ettore Finazzi-Agrò, posfácio de Sílvio Castro e textos de Mário Cláudio («Canto Mediterrâneo»), Fernando J.B. Martinho («Errâncias») e Roberto Vecchi («Micromundos»). O resumo possível está no prefácio: «Poesia que cruza a História e que, cruzando-a, a torna história de um e de todos; poesia da Voz que se manifesta em grito, rompendo o silêncio mas tornando constantemente a ele; poesia das cidades habitadas e abandonadas, dos lugares vividos e lembrados; poesia dum tempo pretérito que é o seu/nosso presente.»

Como convite à descoberta e à leitura ficam os poemas das páginas 77 e 193. «Ofício de cantar» - «Houve um tempo em que vieram os cantadores de mitos

com suas violas de desespero. As cordas vibravam, tensas sob os dedos. Era o canto ou a mágoa diluindo-se contra as pedras, o folclore de súbito inventado. Um som inesperado interrompeu então o artifício, o hábito antigo. Mas o povo andava ainda longe e longe, nos seus ofícios de subsistir». E «Verdes anos» - «Era um tempo dividido: /manhãs de cinza, tardes de euforia./Era um tempo de litígio:/noites clandestinas, sinais de asfixia./Como esquecer-te guitarra de verdes/ramos rompendo a monotonia./dor do passado, saudade do futuro/ferida aberta em som tão puro./Verdes anos que a música prometia:/como ave antiga, o canto nos trazia.»

O primeiro poema é dedicado a José Afonso, o segundo a Carlos Paredes.

JCF



PORTUGAL À VISTA

cultura | tradição | histórias | lugares

Citytv Saturdays
7:30 am to 9 am
Global DURHAM Sundays
10 am to 12 pm



CAMOESTV.com

LOCAL



Credito: DR

Contra o roubo, Loblaw testa scanners de recibos

Numa tentativa de combater os roubos nas suas lojas, o Loblaw está a testar scanners de recibos em quatro dos seus estabelecimentos, disse o gigante das mercearias. Os clientes que passam pelo self-checkout devem usar o dispositivo para ler o código de barras do recibo - confirmando que pagaram algo - que abre um portão de metal, deixando-os sair.

Vários clientes mostraram-se descontentes com os dispositivos. “É muito intrusivo. Faz-nos sentir como um ladrão”, disse Paul Zemaitis, que descobriu recentemente um scanner em Woodstock, Ontário, cerca de 70 quilómetros a oeste de Hamilton.

Muitos dos grandes retalhistas no Canadá e nos EUA reforçaram a segurança para combater os furtos, ao mesmo tempo que

alguns acrescentam mais máquinas de pagamento automático às lojas. No último ano, o Conselho de Retalhistas do Canadá afirmou repetidamente que os furtos em lojas estão a aumentar, em parte devido à inflação. Alguns estudos sugerem também que o furto nas caixas automáticas é um problema crescente. Mas o Loblaw sugeriu que o crime organizado é o principal responsável pelos roubos a retalho. “O crime organizado no retalho em toda a indústria é um problema sério e só tem piorado”, disse a porta-voz Catherine Thomas. “Estamos a trabalhar arduamente para equilibrar a necessidade de aumentar a segurança e, ao mesmo tempo, preservar uma experiência acolhedora e conveniente para o cliente”, disse Thomas.

CBC/MS

Criança de Hamilton isolada em casa com sarampo

Os passageiros do Aeroporto Internacional Pearson de Toronto, no dia 5 de março, podem ter sido expostos ao sarampo depois de uma criança do Ontário ter contraído a doença contagiosa numa viagem ao estrangeiro, segundo os Serviços de Saúde Pública de Hamilton. Segundo as autoridades, a criança está agora isolada em casa, em Hamilton.

Os serviços de saúde pública partilharam a informação num comunicado de imprensa na quarta-feira (13), afirmando que investigaram e acompanharam os habitantes locais que podem ter sido expostos ao vírus através desta pessoa e com funcionários fora da cidade relativamente a possíveis exposições. “Os Serviços de Saúde Pública de Hamilton não têm conhecimento de nenhum local de exposição adicional em Hamilton neste momento”, diz o comunicado.

A criança estava a regressar de uma viagem à Índia. Os passageiros que estavam no voo SV 61 da Saudi Arabian Airlines, que partiu de Jeddah, na Arábia Saudita, em 5 de março, e aterrou em

Pearson mais tarde nesse dia, às 15h25, podem ter sido expostos ao vírus. As pessoas que estavam no Terminal 3 de Pearson nessa tarde e noite também podem ter sido expostas, de acordo com a saúde pública.

Pearson é o aeroporto mais movimentado do Canadá.

CBC/MS



Credito: DR

Homem matou pai e o irmão num tiroteio diurno em Toronto

Um homem de 23 anos foi acusado de dois crimes de homicídio em segundo grau depois de, alegadamente, ter morto o pai e o irmão e ferido gravemente a mãe num tiroteio diurno no centro de Toronto, no início desta semana. Dois membros da comunidade congoleza de Toronto disseram que as vítimas mortais são o pai e o irmão do atirador, enquanto a mulher ferida é a mãe do atirador.

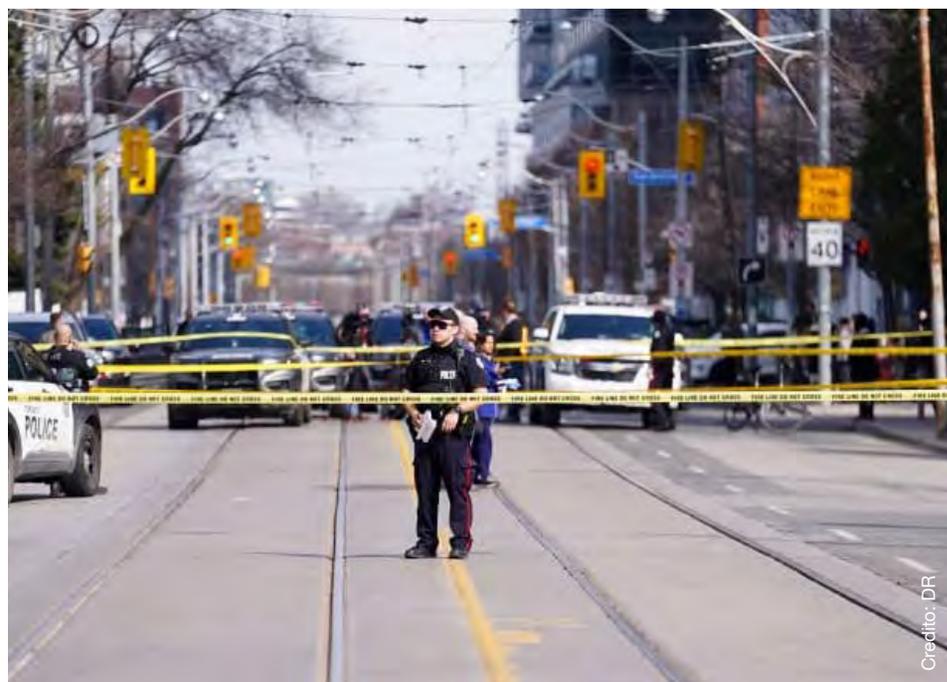
O tiroteio ocorreu na terça-feira (12) no bairro de Regent Park, perto do cruzamento da Dundas Street E. com a Parliament Street, pouco antes das 13h30, informou o Serviço de Polícia de Toronto num comunicado de imprensa na quarta-feira (13).

Os agentes chegaram ao local e encontraram três vítimas com ferimentos de bala. Um homem foi declarado morto no local, enquanto um segundo homem foi transportado para o hospital, onde morreu mais tarde, segundo a polícia. A terceira ví-

tima, uma mulher, também foi transportada para o hospital com ferimentos que não ameaçavam a vida, disse a polícia. A polícia tinha dito que as três vítimas e o suspeito - estão relacionados, mas não disse como.

Segundo a polícia, o incidente teve início numa casa na Arnold Avenue e estendeu-se à rua. Hani Afrah vive duas portas abaixo e estava em casa quando se deu o tiroteio. “Ouví tudo. Ouví os tiros. Ouví alguém a cair no chão... Vi a polícia a entrar”, disse ela. Após o tiroteio, os agentes da polícia localizaram o suspeito e estavam a persegui-lo a pé quando ocorreu “uma grande alteração”. O suspeito acabou por ser detido na Sackville Street. Dois agentes ficaram feridos durante a perseguição. Um deles sofreu um ferimento no braço e o outro sofreu ferimentos graves na perna, tendo sido internado no hospital para receber tratamento, segundo o comunicado.

CBC/MS



Credito: DR

9 detidos e 13 milhões de dólares em droga apreendidos

No início deste ano, foram apreendidos milhões de dólares em drogas e nove pessoas foram presas em conexão com uma rede de tráfico de drogas que operava no sul de Ontário, segundo a polícia. Os suspeitos foram detidos dia 21 de janeiro e enfrentam um total de 44 acusações, informou a Polícia Provincial do Ontário (OPP) num comunicado de imprensa na quarta-feira (13).

A polícia fez buscas em 11 residências, quatro veículos e um depósito naquele dia, todos em Toronto, segundo a polícia. As drogas apreendidas incluem metanfeta-

na cristalina, cocaína e fentanil, segundo a polícia. Foram também apreendidas provas de produção de droga, tais como duas prensas de cocaína. A polícia afirma que as drogas “têm um valor de mercado potencial de mais de 13 milhões de dólares”. Segundo a polícia, foram também apreendidas duas pistolas, quatro veículos e mais de 620.000 dólares em moeda canadiana. A publicação das detenções e apreensões foi adiada porque a polícia “tem estado a lidar com uma série de investigações ultimamente”, disse um porta-voz da OPP num e-mail.

CBC/MS



Credito: DR



15ª Gala da Luso Canadian Charitable Society juntou

Mais de mil pessoas

A décima quinta Gala da Luso Canadian Charitable Society levou cerca de 1100 pessoas ao Pearson Convention Centre. Jack Prazeres, Presidente da Direção da muito prestigiada instituição luso-canadiana que cuida de pessoas com necessidades especiais, não podia estar mais satisfeito, mesmo antes de as portas se abrirem para os que fizeram questão de marcar presença - “bem, o sentimento é sempre muito feliz porque sabemos que hoje que vêm para cima de 1100 pessoas celebrar este evento e ajudar as pessoas, aqueles que mais precisam.

Hoje temos também o Premier de Ontário, que também vai passar por aqui. Portanto, já estamos a dar nas vistas um bocadinho.

Nós temos sido um exemplo até para a província. A província tem mandado certas pessoas para ver como é que nós fazemos os nossos programas, como é que nós fazemos os nossos negócios, como é que nós fazemos o nosso dia a dia... porque nós conseguimos fazer mais com menos dinheiro do que a própria Província consegue fazer. Portanto, eu acho que estamos no radar do governo do Ontário para copiar o nosso sistema, e se Deus quiser, vão ajudar-nos.

É isso que estamos à espera também. Estão a puxar a atenção à causa que é muito importante e vamos ver se saímos daqui hoje muito positivos, com muita gente a ajudar, a oferecer donativos e a divertir-se ao mesmo tempo”

Doug Ford, Premier de Ontário, com a sua presença, sublinhou o reconhecimento do governo provincial pelo excelente trabalho desenvolvido pela Luso Canadian Charitable Society.

Para além destes apoios mais institucionais, Jack Prazeres sabe que a Luso Charities sempre terá ao seu lado a comunidade portuguesa que tem tido um papel crucial no sucesso do trabalho dirigido a quem não deve ser nunca esquecido - “a comunidade é as pilhas que nos faz andar. Nós, quando vamos a qualquer lado, entramos em qualquer lado e as pessoas dizem “parabéns, vocês estão a fazer um grande trabalho. A tua equipa é fantástica”. Portanto, isso leva-nos a andar para a frente e depois também a ouvir os pais, que é a coisa que mais nos faz sentir úteis. Os olhos e as lágrimas dos pais a pedir a nossa ajuda. A nossa sociedade esquece um bocado destas pessoas que precisam de ajuda. Nós fazemos aquilo que podemos, ajudamos para cima de 200 famílias todos os dias. Vamos continuar a

fazer o melhor possível, mas não conseguimos chegar a todo o lado, infelizmente. Mas temos um bocado de orgulho e sentimento que, realmente, fazemos bom trabalho”.

A sala estava linda e o ambiente fazia adivinhar uma noite agradável, tal como desejava quem tanto trabalhou durante meses para que nesta Gala tudo corresse na perfeição., como nos explicou Cristina Marques, Residential Project Lead da Luso Canadian Charitable Society, “nós começámos a planear a gala basicamente oito meses antes de começar. Porque um entertainment como o Always ABBA não se pode arranjar de um dia para o outro? Há coisas nesse género, coisas que tem de se planear com muito tempo. E, entretanto, é começar a convidar as pessoas para virem à nossa gala e pedir-lhes para nos darem o suporte que sempre dão. E nós somos sempre tão bem recebidos na comunidade, o que muito agradecemos. Porque sem a força da comunidade, juntamente com a nossa, nós não poderíamos fazer o que estamos a fazer diariamente”.

Ana Bailão, personalidade bem conhecida da comunidade portuguesa residente na Grande Área de Toronto sempre foi presença habitual nestas Galas da Luso, mas desta

vez com uma missão diferente - “desta vez sou o mestre de cerimónias. (risos). Sabe que isto, quando a família nos pede alguma coisa, nós nunca podemos dizer que não, não é? Tanto o Jack como o Heather ou a Cristina são pessoas que estão na minha vida há muito tempo e a própria Luso está na minha vida há muito tempo, porque eu fiz parte da direção antes de entrar na política e depois como vereadora e como vice-presidente da Câmara. Sempre trabalhei de perto com eles em vários projetos e, portanto, tanto a organização como as pessoas, os voluntários são pessoas especiais para mim. E depois, acima de tudo, é o trabalho que eles fazem e as pessoas que eles servem. E acho que nunca poderia dizer que não. E então é com muito prazer que eu estou aqui a dar uma contribuição muito pequenina, mas com muito gosto, para que se angariem os fundos necessários para continuar a fazer o trabalho extraordinário e a ter um impacto muito grande na vida das pessoas que são utentes do centro Luso”.

A noite foi longa e bem animada com muita música dos inesquecíveis ABBA.

Madalena Balça/MS



CANADÁ



Creditor: DR

Acordos de coabitação oferecem mais do que poupanças

Com as rendas a disparar, muitos estão a voltar-se para situações de vida não convencionais. Após 10 anos de poupanças, Pat Dunn e o marido deram o salto para a reforma e, em 2011, viajaram para as Caraíbas para viver a bordo do seu barco. Três anos mais tarde, o seu sonho de reforma desmoronou-se quando o marido de Dunn morreu de ataque cardíaco no México. Ele tinha 66 anos e ela 64.

Dunn vendeu o barco e regressou a Ontário, mas rapidamente se viu sem dinheiro à medida que as suas poupanças diminuam. No outono de 2018, ela estava no limite. “Eu tinha que fazer alguma coisa”, disse ela. “Tentei todas as rotas regulares, tentei obter habitação para idosos, mas era uma lista de espera de 10 anos. Achei que tinha de haver uma forma melhor do que viver no meu carro”.

Dunn abriu um grupo no Facebook e convidou mulheres em posições semelhantes a juntarem-se a ela. No final da primeira semana, o grupo tinha 50 membros. No final do mês, tinha 200. Como resultado, Dunn rapidamente arranhou duas colegas de quarto e, desde então, ajudou 56 outras mulheres a fazer o mesmo. “Somos muito divertidas”, diz ela. “Não fazemos festas e, se as fizermos, terminamos por volta das 19h30.” O grupo de Dunn no Facebook transformou-se numa próspera organi-

zação sem fins lucrativos, Senior Women Living Together, que recentemente se expandiu para o Vale de Ottawa.

A expansão da organização sem fins lucrativos coincide com rendas historicamente altas em Ottawa, de acordo com um relatório de fevereiro da Rentals.ca. Em fevereiro, as rendas mensais subiram 9,1 por cento em relação a fevereiro de 2023, para uma média global de \$2.219. O custo médio de uma unidade de um quarto em Ottawa aumentou para \$2.045/mês, ou \$2.500 para um de dois quartos. O relatório classificou Otava em 10º lugar numa lista de cidades canadianas com a renda média mais cara, entre Victoria e Halifax.

Tal como Dunn, muitos canadianos estão a sentir-se inspirados a expandir os seus horizontes no que diz respeito à forma de viver. Na última década, registou-se um aumento de quase 50% no número de agregados familiares multigeracionais - cerca de um milhão, segundo os últimos censos. Mas também estão a começar a surgir outras formas de viver. Estes incluem pais sem laços de parentesco que se mudam juntos para educar os filhos, amigos de longa data e famílias alargadas que acreditam nas vantagens de uma vida partilhada. Embora a poupança de custos seja uma vantagem evidente, os acordos de coabitação podem oferecer muito mais.

CBC/MS

Revisão de medicamentos Shoppers Drug Mart impõe objetivos

Atuais e antigos proprietários, os farmacêuticos afirmam que a direção da empresa os pressionou a cumprir objetivos “pouco éticos”. Em janeiro, um gerente distrital da Shoppers Drug Mart em Ontário escreveu aos proprietários de lojas da sua área para expressar “profunda decepção” com o seu desempenho durante a primeira semana de 2024.

“Apesar dos planos e expectativas claros, é evidente que ficámos significativamente aquém dos nossos objetivos”, lê-se no e-mail. O e-mail é um entre das dezenas de registos internos que farmacêuticos de todo o país revelaram para mostrar que a cadeia de farmácias tem objetivos para serviços profissionais como revisões de medicamentos - e como a administração da empresa pressionou os proprietários de farmácias para cumprirem esses números. Isto apesar da negação do presidente Jeff Leger no mês passado, quando: “Não temos objetivos ou qualquer outro tipo de elemento desse género”.

As revisões da medicação são reuniões entre um farmacêutico e um doente para analisar as suas receitas e garantir que estão a tomar a combinação correcta de medicamentos. Qualquer pessoa que tome pelo menos três medicamentos para uma doença crónica, que viva num lar com licença para cuidados de longa duração ou que esteja a receber trata-

mento para a diabetes é elegível para uma revisão da medicação no Ontário ao abrigo do programa MedsCheck da província.

“A pressão era extremamente intensa”, disse Curtis, farmacêutico e antigo proprietário de uma loja associada cujo contrato de franquia foi rescindido nos últimos seis meses. “Essencialmente, monitorizavam os registos de desempenho semanalmente e, se não atingíssemos os números de faturação semanal, era-nos pedido que apresentássemos planos de negócios e que, de alguma forma, conseguíssemos obter esses dólares de faturação no final do dia.”

Vários farmacêuticos atuais e antigos da Shoppers afirmaram que a pressão da empresa para realizar análises de medicamentos, juntamente com outros serviços profissionais que são facturados ao governo, aumentou após a pandemia, quando a procura de testes e vacinas contra a COVID-19 diminuiu. “Acho que eles não queriam que esse dinheiro desaparecesse”, disse Curtis.

Os proprietários associados recebem uma parte dos serviços profissionais facturados pelas suas farmácias. Os registos mostram que a empresa ofereceu um incentivo de 10 por cento para além desse corte durante um período no final de 2023, se os proprietários excedessem o seu plano-alvo.

CBC/MS



Creditor: DR

Mães com filhos pequenos

Não conseguem arrendar casa

Mallory Gunn candidatou-se a inúmeras unidades de aluguer, desesperada por encontrar um lugar seguro para viver com os seus dois filhos pequenos. Mas a mãe da zona de Halifax está a aperceber-se lentamente de que os seus filhos podem ser o seu maior obstáculo. “A maior parte das recusas foi porque tenho filhos”, disse Gunn numa entrevista. “Já tive senhorios que me disseram por telefone que o seu edifício não aceita crianças ou que estão à procura de um candidato solteiro.”

Com mais de 7.500 agregados familiares à espera de um lugar na habitação pública e subsídios de arrendamento de difícil acesso, Gunn pensa que a sua única opção é encontrar um arrendamento no mercado. Ela não está sozinha na sua luta

para ser aprovada para uma unidade de aluguer. Krista Forbes, a advogada diretora do gabinete de direito da família da Nova Scotia Legal Aid, disse que está a ver mais pais a quem é negada habitação por causa dos filhos. “Há uma crise de habitação que está a afetar os pais ainda mais do que provavelmente qualquer outro grupo”, afirmou Forbes. A Comissão dos Direitos Humanos da Nova Escócia afirma que recusar o pedido de arrendamento de alguém por ter filhos é contrário à lei provincial.

“É ilegal, ao abrigo da Lei dos Direitos Humanos da Nova Escócia, discriminar alguém devido ao seu estatuto familiar, o que inclui recusar o arrendamento de alojamentos a qualquer pessoa com filhos”, afirmou o porta-voz Jeff Overmars por correio eletrónico.

CBC/MS



Creditor: DR



PORTUGAL

Prisão

JN

Condenado a 17 anos de prisão por atropelar mortalmente idoso em Chaves

O Tribunal de Vila Real condenou a 17 de prisão efetiva Moisés Taveira, de 68 anos, por ter atropelado mortalmente Fernando Alves, 78 anos, a 6 de janeiro de 2023, em Vilar de Nantes, concelho de Chaves.

Durante a leitura do acórdão, esta quinta-feira (14), a presidente do coletivo de juízes destacou que se fez “prova da acusação” e que os factos provados “evidenciam claramente que o atropelamento foi intencional”. Por outro lado,

“as alegações de que não foi intencional não colheram”. A juíza salientou ainda que, durante o julgamento, “o arguido prestou declarações de uma forma titubeante e evasiva”. Além disso, “não confessou, nem mostrou arrependimento”.

Segundo a acusação do Ministério Público (MP), Moisés agiu com “o intuito de se vingar da vítima por esta ter instaurado contra si uma ação judicial na qual haviam sido apreendidos os dois tratores” do arguido. A acusação considerou “suficientemente indiciado” que Moisés Taveira,

“encontrando-se ao volante de um veículo automóvel e ao avistar a vítima, que se encontrava apeada junto a um outro veículo, fez com que o por si conduzido embatesse no corpo da vítima”. Após o choque, segundo o MP, o arguido “prosseguiu a sua marcha, entalando a vítima entre os dois veículos automóveis, projetando-a cerca de três metros”. A seguir, “acelerou o veículo que conduzia pondo-se em fuga”. “Eu não vi ninguém. Estava nevoeiro e tinha gelo no vidro do carro”, disse o arguido, no início do julgamento, para justificar a fuga

a seguir ao embate fatal. Durante a leitura do acórdão, a presidente do coletivo sublinhou que “todas as testemunhas referiram que, não obstante estar nevoeiro, a visibilidade era boa”.

O MP informou que, em consequência da colisão, “a vítima sofreu graves lesões em diversas partes do corpo, nomeadamente pélvicas que foram causa direta da morte”. Fernando Alves tinha 78 anos e acabou por morrer no hospital de Vila Real, no dia 07 de janeiro de 2023.

JN/MS

Greve

JN



Jornalistas em greve

O Sindicato dos Jornalistas (SJ) agendou esta greve geral, a primeira em mais de 40 anos (a última foi em 1982), contra os baixos salários, precariedade e degradação das condições de trabalho do setor.

O dia da greve foi marcado por uma concentração de jornalistas em Coimbra, outra no Porto, na praça Humberto Delgado, e em Ponta Delgada. Em Lisboa, a concentração aconteceu no Largo do Camões onde também se fez um apelo à sociedade civil para estar presente.

O SJ convocou a paralisação em protesto contra a precariedade, mas também como

“um grito de alerta” para apoiar o jornalismo antes que seja “tarde demais”. “Não fazemos greve há 40 anos, neste momento temos mais que do que motivos para o fazer porque na verdade o exercício do jornalismo degradou-se de uma forma incrível” neste tempo, prosseguiu afirmou o presidente do SJ, Luís Simões, apontando que atualmente os salários “são mínimos e a exigência para os jornalistas é máxima”. Por isso, “temos todos os motivos para acreditar que vamos ter uma adesão muito forte à greve”, sublinhou.

JN/MS

Saúde

JN

Seis equipas com metas para reduzir espera nas colonoscopias

Cinco unidades locais de saúde (ULS) e um instituto de oncologia vão avançar com projetos-piloto para a criação de centros de responsabilidade integrados (CRI) de gastroenterologia. Com uma organização diferente, estas equipas multiprofissionais vão ter mais tempo para se dedicarem a consultas e exames e passam a receber incentivos pelo desempenho. A redução dos tempos de espera para endoscopias e colonoscopias faz parte dos objetivos.

Segundo uma portaria publicada esta quinta-feira (14), numa primeira fase, os pilotos vão avançar nas ULS de Santo António e de S. João, no Porto, na ULS e no IPO de Coimbra, bem como nas ULS de Santa Maria e de S. José, em Lisboa. Na prática, são as unidades mais diferenciadas nesta especialidade, que abrange doenças com elevada incidência e mortalidade, como é o caso do cancro colorretal, das doenças inflamatórias do intestino e das cirroses. A articulação entre cuidados primários e hospitalares que está a ser aprofundada com a nova organização em ULS será fundamental para dar fôlego a este rastreio, cujas taxas de adesão continuam muito baixas.

Para o secretário de Estado da Saúde, que assina a portaria, as ULS e a organização dos hospitais em CRI potenciam a melhoria dos tempos de resposta. João Coim-

bra, diretor do serviço de gastroenterologia da ULS de S. José, vê nos CRI de gastroenterologia a possibilidade de as equipas terem mais tempo para consultas e para procedimentos endoscópicos e melhorarem os tempos de resposta aos doentes, mas também um caminho para melhorar as condições de trabalho e evitar saídas de profissionais do SNS.

JN/MS



MUNDO



Credito: DR

Rússia

JN

Putin apela ao voto pela “amada Rússia”

Vladimir Putin pediu, esta quinta-feira (14), aos russos, poucas horas antes do início das eleições presidenciais, que votem num “período difícil” para o país. O chefe de Estado da Rússia, no poder há mais de duas décadas, tem a vitória assegurada nas eleições do fim de semana, o que resultará num mandato de seis anos.

O Kremlin afirma que a votação mostrará que a sociedade apoia a ofensiva na Ucrânia. “Estou convencido de que compreendem o período difícil que o nosso país atravessa, os difíceis desafios que enfrentamos em praticamente todas as áreas”, disse Putin num discurso exibido pela televisão pública russa. “Peço que compareçam para votar e expressem a sua posição cívica e patriótica, que votem no candidato de sua escolha, pelo futuro da nossa amada Rússia”, insistiu. “Participar nas eleições é demonstrar sentimentos pa-

trióticos”, destacou.

Putin tem três adversários de pouca relevância, que não expressam oposição à ofensiva na Ucrânia nem à dura repressão contra os dissidentes, que resultou na morte na prisão, em fevereiro, do principal crítico do Kremlin, Alexei Navalny. A economia russa, afetada pelas sanções internacionais, resiste, mas teve que ser reorientada para o esforço de guerra e a indústria militar. Moscovo imaginava que o ataque contra a Ucrânia duraria alguns dias ou talvez semanas, mas o conflito acaba de completar dois anos.

As eleições presidenciais começam com a abertura dos locais de votação no extremo leste da Rússia às 8 horas locais de sexta-feira e terminarão em Kaliningrado no domingo às 20 horas locais. Nos territórios ucranianos anexados pela Rússia, a votação antecipada começou nos últimos dias de fevereiro.

JN/MS

França

JN

Macron admite introduzir conceito de consentimento na lei sobre violação

O Presidente francês, Emmanuel Macron, comprometeu-se a integrar o conceito de consentimento nas leis que criminalizam o abuso sexual, após este ter ficado excluído das primeiras regras comuns acordadas na União Europeia contra a violência de género.

“Vou inscrevê-lo na lei francesa”, disse Macron, numa conversa com representantes da associação de defesa dos direitos das mulheres Escolher a Causa das Mulheres, divulgada hoje nas redes sociais pela própria organização. Macron afirmou que “não queria entrar numa definição do crime europeu”, mas admitiu progressos a nível nacional. “Compreendo perfeitamente que seja integrado na legislação francesa, que o consentimento possa ser registado”, comentou.

O Código Penal francês define atualmente a violação como “qualquer ato de penetração sexual, de qualquer natureza, ou qualquer ato oral-genital cometido (...) por meio de violência, coação, ameaça ou surpresa”, uma definição que não inclui o consentimento da vítima.

Na ausência da aprovação final pelo plenário do Parlamento Europeu e do Conselho, os negociadores das duas partes chegaram a um acordo no início de fevereiro que incluía a circuncisão feminina, os casamentos forçados, a perseguição cibernética e a divulgação não consentida de imagens íntimas, mas deixava de fora a criminalização do sexo não consentido como forma de violação, devido às reservas de vários governos.

JN/MS



Credito: DR

EUA

JN

Morreu o “homem com pulmão de ferro”

Um norte-americano conhecido como o “homem com pulmão de ferro” morreu, depois de utilizar uma máquina para ajudá-lo a respirar durante 70 anos. Paul Alexander, de 78 anos, contraiu poliomielite quando criança e desde então estava paralisado do pescoço para baixo.

Embora muitas vezes tivesse que ficar confinado a esta máquina que envolvia todo o seu corpo, deixando apenas a cabeça visível, o norte-americano conseguiu formar-se em Direito e exercer a profissão. O seu irmão, Philip Alexander,

anunciou a morte de Paul na rede social Facebook: “Paul tocou e foi uma inspiração para milhões de pessoas”, realçou.

A causa da morte não foi divulgada, mas de acordo com um vídeo publicado recentemente na conta oficial de Paul Alexander no TikTok, o norte-americano tinha contraído covid-19. Um “pulmão de aço” é uma câmara que utiliza bombas para permitir que o paciente respire. Esta invenção ajudou a combater os efeitos devastadores da poliomielite. Paul Alexander detinha o recorde de tempo passado naquela máquina, aproximadamente 70 anos.

De acordo com sua página no site do Livro de Recordes do Guinness, o norte-americano aprendeu a respirar por “períodos prolongados” fora da máquina, contraindo os músculos da garganta para forçar o ar a entrar nos pulmões.

Os casos de poliomielite, uma doença infecciosa grave contra a qual existe agora uma vacina, diminuíram enormemente em todo o mundo, mas continua presente em alguns países, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

JN/MS



Credito: DR

aqui
p'ra
nós

PORQUE APETECE FALAR COM OUTROS QUE, TAL COMO NÓS, VIVEM FORA DE PORTUGAL,
PORQUE QUEREMOS SABER DAQUILO QUE É NOSSO E CONHECER QUEM SOMOS.

FAÇA-NOS COMPANHIA DE SEGUNDA A SEXTA DAS 9 H ÀS 11 H NA CAMÕES RÁDIO.

com Madalena Balça



CAMOESRADIO.COM

Abstenção nos Açores tem razões “estruturais”, diz sociólogo

Os Açores apresentam uma abstenção acima da média nacional, por razões “estruturais”, ligadas, por exemplo, à baixa escolaridade e aos baixos rendimentos, disse à Lusa o sociólogo Álvaro Borralho, coordenador de um estudo sobre o fenómeno.

“O estudo mostra que há um número elevado de eleitores, em especial as mulheres e sobretudo as que possuem índices baixos de escolaridade, que têm uma distância grande face à política e o mesmo é dizer à participação eleitoral. As razões são estruturais e não de mera conjuntura”, afirmou, numa resposta por escrito, à agência Lusa.

Entre os cinco concelhos do país com maior abstenção nas eleições legislativas de domingo (10) estão quatro municípios açorianos. De acordo com os dados pro-

visórios divulgados pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, o concelho da Ribeira Grande registou 61,4% de abstenção, Vila Franca do Campo 59,4%, Lagoa 57,3% e Vila do Porto 57,1%. “A região apresenta a maior taxa de abstenção, 53,8%, quando a média nacional foi de 33,8%, ou seja, menos 20 pontos percentuais. O círculo eleitoral além dos Açores onde a taxa de participação eleitoral foi mais fraca, Bragança, tem de participação o mesmo que os Açores de abstenção. E é assim desde 1983. Com efeito, os Açores são a região onde a taxa de participação eleitoral é a mais baixa do país e esta eleição apenas confirma o que já se sabia”, adiantou Álvaro Borralho, investigador do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade dos Açores (CICS.UAc).

NM/MS

Bolieiro quer Clima de paz social e diálogo

“Ser referencial de estabilidade é sinónimo de responsabilidade. Da nossa parte, da minha parte, tudo faremos para termos nas nossas ilhas um clima de paz social, de diálogo, sem abdicarmos das nossas diferenças, mas fazendo delas apenas um ponto de partida e não um fim em si mesmo”, afirmou José Manuel Bolieiro.

O líder do executivo açoriano de coligação falava na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), na cidade da Horta, na ilha do Faial, no arranque da discussão do Programa do XIV Governo Regional. Na sua intervenção, referiu que o ciclo económico e financeiro “é muito exigente e, simultaneamente, frágil”, sob o ponto de vista fi-

nanceiro, porque, neste em particular, “é irrepetível e inadiável”.

Depois de referir que os fundos comunitários e o investimento privado “são essenciais ao emprego”, vincou que o novo Governo dos Açores “incentivará o protagonismo da sociedade, para que esta se liberte e desenvolva o seu real potencial”. O chefe do Governo Regional referiu também que o Plano de Recuperação e Resiliência e o programa Açores 2030 são oportunidades que a região não pode dar-se “ao luxo de atrasar e inviabilizar”, daí considerar que o documento apresentado é “um paradigma de compromisso com os açorianos”, por uma região “solidária e atrativa, também para o investimento externo”.

NM/MS

Parlamento da Madeira defende manutenção de programas de desempregados

O parlamento da Madeira manifestou-se favorável à manutenção dos Programas de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), mas a maioria PSD/CDS-PP rejeitou uma proposta do PCP que visava o “combate ao uso abusivo” deste mecanismo por entidades empregadoras.

“Infelizmente, estes programas foram pervertidos e hoje já existe um conjunto de organismos públicos, no Governo, nas autarquias, nas instituições particulares [de solidariedade social], com postos de trabalho assegurados por trabalhadores ao abrigo destes programas”, afirmou o deputado único comunista Ri-

cardo Lume, vincando que se instalou um “carrossel de precariedade”. Ricardo Lume sublinhou ainda que há desempregados que passam “anos e anos” integrados nestes programas, auferindo um vencimento de 624 euros, e trabalham 30 horas por semana, sem direito aos subsídios de férias e de Natal, condição que classificou como uma “nova forma de escravatura”.

Os partidos da maioria - PSD, CDS-PP e PAN, bem como o PS, maior partido da oposição, o JPP, o Chega, a IL e o BE manifestaram-se favoráveis à manutenção dos POT, mas divergiram em relação ao diploma do PCP.

NM/MS



Credito: DR

AUTONOMIAS



Credito: DR

Ponta Delgada reforça em cerca de 60% verbas para as juntas de freguesia

A Câmara de Ponta Delgada reforçou em cerca de 60% as verbas para as juntas de freguesia, de 1,85 milhões de euros em 2023 para 2,93 milhões em 2024, anunciou o presidente do município.

“Estes protocolos que assinamos com as juntas de freguesia - e em que aumentamos o valor das transferências orçamentais de 1,9 milhões para cerca de três milhões de euros -, revelam-se fundamentais para que as boas políticas económicas, sociais, culturais e ambientais se efetivem em todo o nosso concelho”, declarou Pedro Nascimento Cabral (PSD), citado em nota de imprensa.

O autarca falava após a celebração dos primeiros contratos interadministrativos de delegação de competências entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, e 15 juntas de freguesia, numa cerimónia que teve lugar no salão nobre dos Paços do Concelho. Pedro Nascimento Cabral referiu que o reforço da verba visa acompanhar o aumento das

competências delegadas às juntas de freguesia. Ainda de acordo com o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, o que se fez foi “aumentar as competências das juntas de freguesia, fazendo-as acompanhar do respetivo envelope financeiro”. “Só assim é que nós conseguimos concretizar, de forma positiva, os instrumentos de política da Câmara Municipal de Ponta Delgada e das juntas”, frisou. Pedro Nascimento Cabral explicou que se pretende criar “condições para que possa proceder à manutenção e limpeza dos caminhos, dos jardins e outros espaços públicos” e “implementar medidas de ação social”.

Os contratos interadministrativos de delegação de competências foram celebrados com as juntas de freguesia de São Sebastião, Fajã de Baixo, São Roque, Livramento, Santa Clara, Relva, Covoada, Feteiras, Ginetes, Sete Cidades, Pilar da Bretanha, Santa Bárbara, Capelas, São Vicente Ferreira e Capelas.

NM/MS

Turista cai em percurso pedestre e é resgatada de helicóptero

Uma turista francesa, que sofreu uma queda no percurso pedestre do Pico Ruivo, nas serras da região, foi resgatada com recurso ao meio aéreo, informou a Proteção Civil da Madeira.

Em comunicado, o Serviço Regional de Proteção Civil refere que, após recebido o alerta, “foi de imediato ativada a equipa de Salvamento em Grande Ângulo dos Bombeiros Voluntários de Santana, que contaram com o apoio operacional de uma equipa da Guarda Nacional Republicana, que se encontrava no local, para a primeira

abordagem e estabilização da vítima”. Foi ainda solicitada a ativação do meio aéreo por parte do comandante das Operações de Socorro no teatro de operações, “cuja aeronave e respetiva equipa, composta pelos pilotos, recuperadores-salvadores e operador de guincho se deslocaram à área georreferenciada, efetivando a oportuna recuperação da aludida vítima”, acrescenta a Proteção Civil. A vítima foi depois transportada para o Hospital Dr. Nélio Mendonça, no Funchal, por uma ambulância dos Bombeiros Voluntários Madeirenses.

NM/MS

Autarca falhou eleição e reassumiu presidência da Câmara de Santa Cruz

O presidente do município madeirense de Santa Cruz, o único governado pelo JPP, Filipe Sousa, falhou domingo (10) a eleição para a Assembleia da República e reassumiu as suas funções na autarquia.

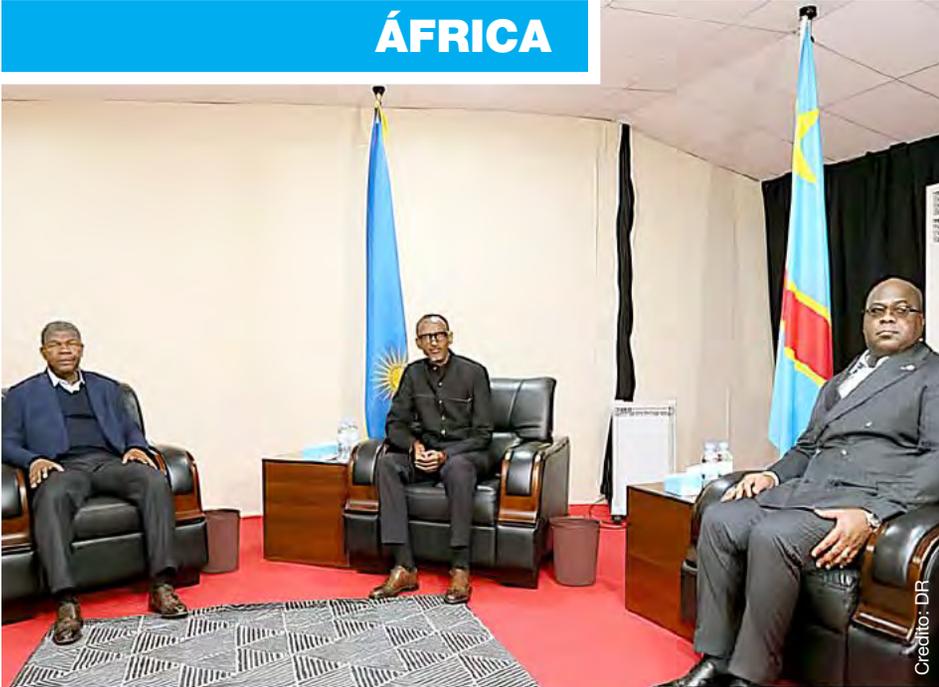
O Juntos Pelo Povo (JPP), de acordo com os dados provisórios divulgados pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, subiu a sua votação, passando de 8.722 votos (7,03%), em 2022, para 14.344 votos (9,58%) no domingo, mas falhou mais uma vez o objetivo de eleger um deputado para ser “uma voz diferente e

genuína” na República. Nas declarações após a divulgação dos resultados eleitorais, Filipe Sousa disse “estar triste” com o resultado e considerou que o partido “morreu na praia”. Também informou que regressaria à presidência da Câmara Municipal de Santa Cruz, depois de ter suspenso o mandato para concorrer às eleições legislativas.

No círculo da Madeira, a coligação PSD/CDS-PP elegeu três deputados, o PS dois e o Chega um. Nas últimas eleições legislativas, em 2022, foram eleitos pela região três deputados do PSD e três do PS.

NM/MS

ÁFRICA



Presidentes da RDC e do Ruanda aceitam encontro proposto por João Lourenço

O Presidente do Ruanda, Paul Kagame, aceitou encontrar-se com o homólogo da República Democrática do Congo (RDC) Félix Tshisekedi. O anúncio foi feito esta segunda-feira, 11, pelo ministro das Relações Exteriores de Angola, após um encontro em Luanda entre João Lourenço e Paul Kagame.

Nomeado pela União Africana mediador da crise entre Kinshasa e Kigali, Lourenço recebeu no final de fevereiro o seu homólogo da RDC, Félix Tshisekedi, que, na altura, aceitou falar com Paul Kagame. No encontro, Tété António disse que “ficou acordado que o Presidente Kagame aceita o princípio de encontrar-se

com o Presidente Tshisekedi, numa data a ser indicada pelo mediador, e também a parte ruandesa aceita o princípio, que já tinha sido acordado com a parte congoleza, no sentido de delegações ministeriais trabalharem para se chegar a este passo”.

O chefe da diplomacia angolana lembrou, nas declarações aos jornalistas, que Luanda tem a tarefa de continuar os esforços para que os dois chefes de Estado se encontrem, para abordar a questão que afeta o leste da RDC, país com o qual Angola partilha uma fronteira de cerca de 2.500 quilómetros. Os dois governos têm-se acusado mutuamente de ajudar forças rebeldes e em ambos os países.

VP/MS

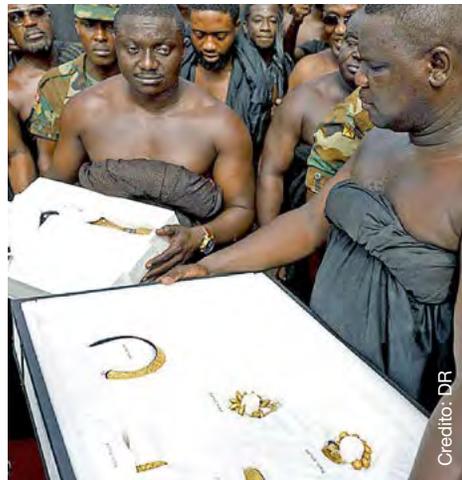
Museu norte-americano devolve ao Gana artigos roubados por tropas coloniais

A coleção, de valor incalculável, estava na posse do Museu Fowler de Los Angeles. Vários artefactos de valor incalculável, roubados pelas forças coloniais britânicas no Gana, foram devolvidos durante uma cerimónia na cidade de Kumasi.

A coleção inclui um batedor de cauda de elefante, uma cadeira ornamental e jóias de ouro.

As peças foram entregues por representantes do Museu Fowler de Los Angeles, onde se encontravam desde a década de 1960. Pertenciam à família real do antigo reino Asante do Gana e foram roubados por soldados britânicos num assalto em 1874.

EU/MS



Cabo Verde quer usar cimeira para incentivar jovens a não emigrar

O primeiro-ministro cabo-verdiano, Ulisses Correia e Silva, considerou que a primeira Cimeira de Investimento e Financiamento Jovem é uma forma de incentivar os jovens a não emigrar em massa.

“Sem dúvida, e são jovens a passarem essa mensagem, empreendedores, que apostaram, com sucesso, que passam uma mensagem muito positiva, de acreditar”, afirmou o chefe do Governo, momentos antes do início do evento na cidade da Praia. Para isso, Correia e Silva entendeu que é preciso o país melhorar ainda aspetos, como o sistema de qualificações, a formação profissional, estágios profissionais, os mecanismos de financiamento, incubações e as parcerias.

“Para além disso, é uma grande montra daquilo que os nossos empreendedores estão a fazer, desde start-ups, micros e pequenas empresas, a possibilidade de se mostrarem e passar a mensagem daquilo que têm estado a fazer”, completou, numa altura em muitos jovens têm deixado o país, à procura de oportunidades no estrangeiro.

A cimeira pretende “estabelecer um diálogo entre os jovens, o Governo, entidades públicas e privadas, instituições financeiras, sociedade civil e o setor privado”.

Durante três dias, vão ser realizados painéis de discussão, workshops interativos e sessões de networking, com a participação de oradores nacionais e estrangeiros. Haverá também uma feira com 82 jovens expositores, distribuídos por stands, conforme avançou à imprensa Edney Cabral, presidente da Pro-Empresa, instituto público que presta assistência às empresas cabo-verdianas. Para o mesmo responsável, os jovens cabo-verdianos estão hoje

mais empreendedores, dizendo que a Pro-empresa tem atendido a muitas ideias em vários estágios. “Notamos uma grande vontade dos jovens em enveredar pelo empreendedorismo e as instituições da Casa do Empreendedor — Pro-Empresa, Pro-Capital, Pro-Garante e o Fundo Pro-Impacto — estão lá para dar esse suporte”, garantiu Edney Cabral. O responsável disse que os jovens cabo-verdianos querem “melhores soluções” e a cimeira é uma oportunidade para dialogar com essa camada da população, para as autoridades poderem “ajustar” as políticas.

OB/MS



Adão de Almeida “Homens com estatura de Amílcar Cabral são intemporais”

O ministro de Estado e Chefe da Casa Civil do Presidente da República de Angola, Adão de Almeida, considerou, em Luanda, que “homens da estatura de Amílcar Cabral são intemporais”. Adão de Almeida discursava na abertura do Colóquio Internacional alusivo ao Centenário do pan-africanista Amílcar Cabral, que decorreu na Academia Diplomática Venâncio de Moura, no distrito urbano do Kilamba.

Para o ministro de Estado, os ideais de Amílcar Cabral foram úteis ontem e são necessários hoje, tendo considera-

do que os desafios são diferentes, mas a sua razão é a mesma: a significação do homem.

“Assim como inspirou Amílcar Cabral e os seus companheiros para a luta de libertação e pela dignificação dos povos africanos, devemos nos inspirar hoje na luta pelo bem-estar, no desenvolvimento e pela construção de Estados capazes de proporcionar iguais oportunidades para todos”, afirmou.

JA/MS

Cabo Verde e São Tomé e Príncipe entre os mais livres em África

Cabo Verde, em primeiro, e São Tomé e Príncipe, em terceiro, estão entre os países mais bem classificados em África no respeito pelos direitos políticos e liberdades civis, surgindo Angola como “não livre”, no relatório divulgado pela Freedom House.

As Maurícias são o segundo país mais bem classificado de África, de acordo com a 51.ª edição anual do relatório “Freedom in the World” (“Liberdade no Mundo”), lançado pelo ‘think tank’ (grupo de reflexão) sediado em Washington, que no caso do continente africano destaca o declínio da liberdade pelo décimo ano consecutivo. “A liberdade em África diminuiu

pelo décimo ano consecutivo em 2023, devido a conflitos armados, golpes militares e irregularidades eleitorais”, considera a Freedom House.

A Freedom House destaca que, de um modo geral, a liberdade em África diminuiu, uma vez que 14 países registaram uma diminuição da pontuação contra cinco que registaram melhorias. O Níger registou a descida mais acentuada da pontuação (-18 pontos), depois de as forças militares terem deposto o Governo eleito e a Libéria averbou a maior melhoria da pontuação (+4 pontos) no continente. O relatório inclui pontuações (0 a 100) e relatórios nacionais pormenorizados sobre os direitos políticos e as liberdades civis de 195 países e 15 terri-

tórios em todo o mundo. Relativamente aos países africanos de língua oficial portuguesa, Angola e a Guiné Equatorial são classificados como “não livres”, a Guiné-Bissau e Moçambique como “parcialmente livres” e Cabo Verde (92) e São Tomé e Príncipe (84) como “livres”.

O Sudão do Sul (1), a Eritreia (3), a Guiné Equatorial (5) e a República Centro-Africana (5) são os países com a classificação mais baixa do continente.

O relatório refere que apenas 7% das pessoas em África vivem em países livres, enquanto 50% vivem em países não livres.

OB/MS



Universidade da Espanha oferece bolsas para brasileiros

A Universidade da Coruña, na Espanha, está com inscrições abertas para o programa de bolsas para curso de mestrado em Produção Jornalística e Audiovisual (MPXA), organizado em parceria pelas fundações Amancio Ortega e Santiago Rey Fernández-Latorre.

O mestrado na Espanha tem bolsa integral e auxílio financeiro, e as inscrições vão até 15 de maio.

O curso tem 30 vagas disponíveis: dessas, 15 são para a especialização em Produção Executiva Audiovisual, e outras 15 para a especialização em Jornalismo Avançado Multiplataforma.

Para poder se inscrever no mestrado, é necessário já ter concluído a graduação (não necessariamente numa área relacionada a jornalismo ou produção audiovisual). As inscrições ocorrerão por meio deste link para registrar <https://mpxa.net/registro/>

A seleção terá como critérios o histórico acadêmico dos candidatos, sua proficiência em inglês, seu CV e sua experiência com produção relacionada com comunicação. Estudantes recém-formados nas áreas de Jornalismo e Comunicação Audiovisual terão prioridade na seleção. Como parte do processo, a universidade vai realizar entrevistas com candidatos pré-selecionados a partir do dia 1º de abril. O desempenho na entrevista também contribuirá para a classificação dos estudantes.

Catraca Livre/MS

Brasileira sofre xenofobia em reality português e é escolhida para ser 'empregada muda'

Um caso de xenofobia aconteceu durante uma dinâmica em um reality show da TV portuguesa. A influenciadora brasileira Dani Salles, uma das participantes da atração, foi escolhida para fazer o papel de uma "empregada brasileira muda" por causa do seu sotaque.

"Dani não pode falar, porque vai falar com sotaque brasileiro, então colocamos ela de empregada doméstica", disse Manuela, a participante encarregada de montar o elenco da peça no reality rural. Era uma vez na quinta, da emissora portuguesa SIC. "Brasileira empregada, faço muito gosto", completou Pedro, outro participante do reality. Diante da notícia, a influenciadora brasileira questionou a distribuição dos personagens e confrontou Manuela, expressando disposição para interpretar o papel de uma empregada, mas exigiu uma explicação sobre a escolha.

Após o ocorrido, Manuela e Pedro foram chamados para uma conversa com Dani e a apresentadora do reality. Pedro afirmou que relegou à brasileira um papel secundário porque não sente carinho pela participante. "Peço desculpa pela atitude de ser frio com ela, mas não pela xenofobia, porque não existe" disse Pedro. "Isso não é uma piada, isso é muito sério. Você tem que rever seus conceitos, seu caráter. Isso não é brincadeira", disse a brasileira em resposta ao participante.

UOL/MS



BRASIL

Senai-SP abre 90 mil vagas em cursos gratuito de TI

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial em São Paulo (Senai-SP) abriu mais de 90 mil vagas para capacitação gratuita em Tecnologia da Informação em 2024.

As vagas estão distribuídas em 76 cursos, em 84 escolas do estado de São Paulo, dentre eles: formação em Desenvolvimento de Sistemas e Rede de Computadores, além de aperfeiçoamentos para as certificações de Desenvolvimento, Nuvem, Inteligência Artificial, Ciência de Dados, Segurança Cibernética e Redes. Atualmente, são mais de 25 mil vagas abertas e, até o fim do ano, serão mais 65 mil disponíveis.

Quem pode se inscrever nos cursos gratuitos do Senai-SP?

Para realizar o curso, é necessário ter no mínimo 16 anos, ter concluído o ensino fundamental e possuir alguns conhecimentos específicos, que variam conforme o curso.

O objetivo é formar profissionais com sólida base teórico-metodológica e prática.

Iniciativa inédita, resultado da parceria entre Senai-SP, Google, Microsoft, Amazon, Oracle e Cisco, tem como objetivo atender a alta demanda do mercado de trabalho por profissionais da área de TI. O aluno do Senai-SP conta com uma formação

visando o desenvolvimento de competências que lhes permitam, sob supervisão de profissional legalmente habilitado, aplicar seus conhecimentos nas áreas de acordo com normas técnicas, padrão de qualidade, usabilidade, ergonomia, acessibilidade e segurança.

Em 2022 foram mais de 37 mil matrículas e em 2023 mais de 95 mil alunos matricularam-se. Para 2025, a meta beira a ter mais 85 mil alunos habilitados a atuar com tecnologias da informação no país.

Catraca Livre/MS

Assassinatos caem 4% no Brasil em 2023

O número de assassinatos no Brasil caiu 4% em 2023 na comparação com 2022, mostra a edição final do levantamento periódico realizado pelo Monitor da Violência.

O levantamento contabiliza as vítimas de homicídios dolosos (incluindo feminicídios), latrocínios (roubos seguidos de morte) e lesões corporais seguidas de morte. Mortes decorrentes de violência policial não entram na conta.

A queda é a terceira consecutiva e, novamente, a menor da série histórica (iniciada em 2007) do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Foram 39,5 mil mortes

violentas em 2023, contra 41,1 mil em 2022.

O índice de assassinatos por 100 mil habitantes do país – indicador usado internacionalmente para medir a violência – também caiu, passando de 20,3 em 2022, para 19,4 em 2023.

O número foi calculado com base na população brasileira de 2022, e pode mudar quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgar as estimativas oficiais de população para 2023. Apesar da melhora, o país ainda tem um dos maiores índices mundiais de homicídios. Esse trabalho contribuiu para aumentar a transparência e a precisão das informações sobre segurança pública divulgadas no Brasil e, em 2024, o governo federal passou a publicar os dados de crimes violentos em um painel interativo com informações de todos os estados.

No geral o Brasil registrou 39.492 homicídios dolosos (com intenção de matar), feminicídios, latrocínios (roubos seguidos de morte) e lesões corporais seguidas de mortes, o que representa média de mais de 108 vítimas por dia. Em 2022, o total havia sido de 41.140 mortes violentas, ou 113 por dia.

GI/MS

Pais pressionam escola em SP após prática antissemita contra estudante judeu

Após suspender seis estudantes do 9º ano do ensino fundamental por suspeita de praticarem antissemitismo contra um aluno judeu, a direção da escola Beacon School, localizada na Vila Leopoldina, zona oeste de São Paulo, está sendo pressionada por pais a adotar medidas mais incisivas em relação ao caso.

De acordo com informações deste caso, na semana passada, a escola suspendeu seis alunos de 15 anos por ofenderem um colega de turma que pertence a uma família judaica. Esses estudantes teriam desenhado suásticas nos cadernos do menino e também fizeram a saudação nazista quando ele entrava em sala de aula, durante pelo menos duas semanas. Além disso, eles teriam reproduzido o hino da Juventude Hitlerista, um grupo de jovens associado ao partido de Adolf Hitler na Alemanha. Procurada, a instituição de ensino confirmou o episódio de antissemitismo e enviou uma nota de posicionamento, em que diz ter afastado os alunos agressores e ter acolhido a família afetada.

"Nossa escola precisa adotar uma postura mais forte contra qualquer tipo de discriminação e bullying. O caso recente de antissemitismo não se trata apenas de uma brincadeira de criança que deu errado, mas de um problema profundamente arraigado que afeta a segurança e o bem-estar dos nossos estudantes", diz uma carta aberta dos pais, que já tem mais de 350 assinaturas.

Terra/MS



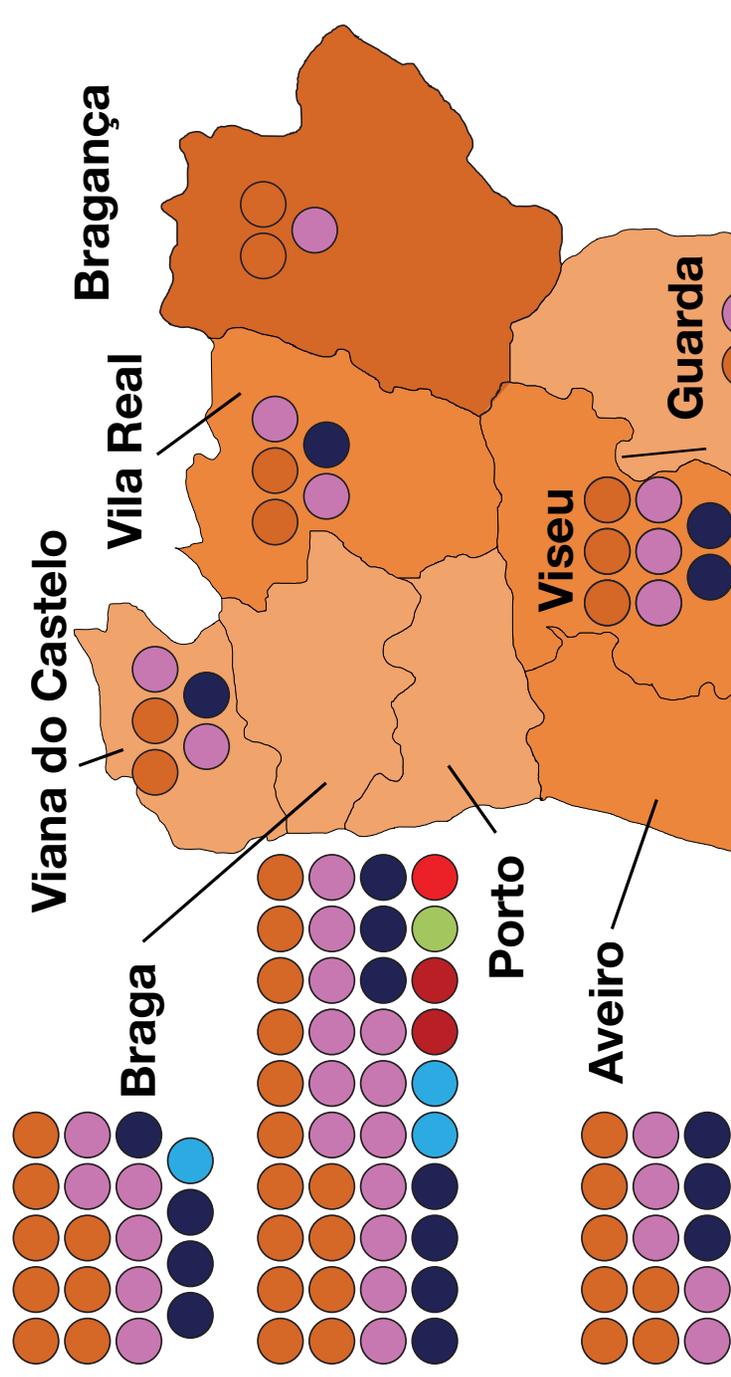
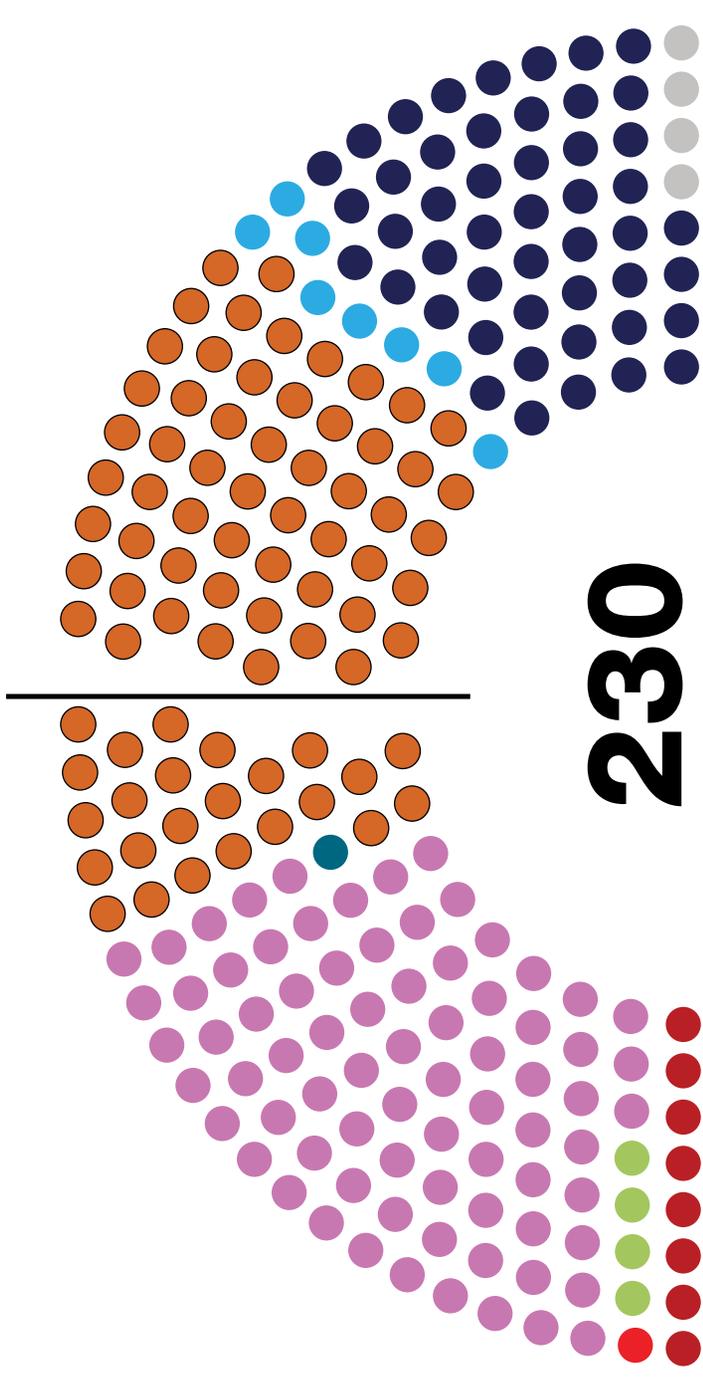
Galã português da Globo foi vítima de golpe

Intérprete de diferentes mocinhos na televisão brasileira, Pedro Carvalho fez um vilão trambiqueiro na trama de "Fuzuê", novela das sete da Globo. Em entrevista, o ator português diz que parte da inspiração para o personagem vem da experiência de um golpe que levou no Brasil.

"Estou aqui há 8 anos, e eu já passei por várias coisas. Uma vez, nessa questão dos negócios, investi em uma empresa que não era empresa nenhuma, a pessoa fugiu com o dinheiro e me deixou na mão, e era uma pessoa brasileira", disse Pedro Carvalho. Apesar do golpe, além de ator, Pedro Carvalho é um empresário experiente, com negócios no Brasil e em Portugal. Apelidado de "galã da diversidade" por interpretar pares românticos com uma atriz trans e uma pessoa com deficiência, Pedro Carvalho diz que o Brasil está avançando em relação a Portugal quando se trata dessas questões.

UOL/MS

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 2024





FACTORY APPROVED EVENT

LEASE A **2023 QASHQAI AWD** FOR

\$58

FOR

24

WEEKLY WITH
\$3295 DOWN

MONTHS FROM
3.99% APR



Offers valid March 1 through April 1, 2024. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

**HIGH PARK
NISSAN**

Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





Golo de Rafa garante passagem do Benfica aos 'quartos' da Liga Europa

P33



FUTEBOL FC Porto e Sporting dizem adeus à Europa

P33



SOLIDARIEDADE Português quer fazer 50 maratonas em 50 dias

P35



NBA Neemias volta a jogar pelos Celtics após lesão

P38

FORA DE JOGO

segunda-feira às 18h

 camõesradio.com



Às segundas-feiras, Carmo Monteiro, do FC Porto, Vítor Silva, do SL Benfica, Sérgio Ruivo, do Sporting CP, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.



I LIGA

Líder pragmático passa teste com força e génio

Triunfo difícil do Sporting, que os números finais estão longe de refletir, mas que premia uma exibição muito personalizada do líder do campeonato. A equipa leonina marcou cedo e depois soube ser pragmática. Com a vantagem mínima controlada, na compensação os leões marcaram por duas vezes e saíram felizes de Arouca.

Um Sporting eficaz, passou com sucesso o teste na serra da Freita, que se antevia como um dos mais complicados até ao fecho da Liga, mantendo a liderança, antes de ir a Bérnago discutir com a Atalanta a continuidade na Liga Europa.

Num jogo que cedo se percebeu não iria dar grande espetáculo devido ao mau estado do piso, o Sporting marcou logo a seguir ao primeiro quarto de hora, pelo inevitável Gyokeres (33 golos na época, 19.º na Liga) bem servido por Matheus Reis, gerindo depois, com mérito, as emoções da partida. Com uma defesa segura, os leões dominaram a luta a meio-campo, dando sempre a sensação, a despeito

de a vantagem ser só mínima, de que tinham a vitória controlada. Os dois golos na compensação vieram selar uma vitória inquestionável, frente a um Arouca longe de anteriores exibições que, recentemente, batera o F.C. Porto por 3-2.

Os leões acabaram por guardar o melhor para o fim, quando defendiam e bem o golo madrugador, controlavam as incidências e ainda tiveram a astúcia de matar o jogo. Dando mais brilho ao triunfo, Geny Catamo marcou um excelente golo, concluindo uma jogada individual. Mas o Sporting ainda chegou ao terceiro tento.

Com o Arouca meio desnorteado, Gyokeres aproveitou para servir Hjulmand, para o fecho das contas, com o dinamarquês a fazer um chapéu ao guarda-redes arouquense. A genialidade apareceu ao cair do pano, após uma jornada de pleno trabalho, que valorizou uma campanha leonina que, em termos de Liga, se traduziu na décima vitória nos derradeiros 11 jogos. E ainda falta o encontro em atraso, no reduto do Famalicão.

JN/MS



Águia de poupança voou baixinho mas foi eficaz



Um Benfica sem alguns dos pesos pesados, casos de Di Maria e Rafa, venceu o Estoril (3-1) e continua na perseguição ao Sporting, atual líder da Liga.

Um regresso aos triunfos, após três jogos sem sentir o sabor da vitória, e com uma exibição algo cinzenta, mas marcada por momentos de inspiração individual, casos dos rasgos de Kokçu e Tiago Gouveia. Marcos Leonardo, titular, voltou a

marcar, num conjunto com pouco jogo coletivo, mas eficaz. Os encarnados revelaram maior dinamismo na segunda parte e também assinaram tentos em fases cruciais: final da primeira parte e no reatamento.

Com a viagem a Glasgow, a meio da semana, Schmidt poupou algumas das principais unidades, como Di Maria e Rafa, e João Neves só entrou perto do fim. Mesmo com sangue novo não se notou grande diferença no plano exibicional das águias que, apesar de dominarem o oponente, sentiram dificuldades em gerar um jogo ligado, atrativo e que agradasse aos adeptos.

Um enorme tento de Kokçu até podia ter animado a equipa e ajudá-la a entrar numa dinâmica positiva. No entanto, até foi o contrário. Em desvantagem, o Estoril soltou-se, correu mais riscos, aventurou-se no espaço e chegou ao empate. Numa das descidas, Heriberto ludibriou António Silva, e Rodrigo Gomes, em destaque tal como Rafik, fuzilou.

As águias mantiveram a toada entediante, ouviram-se vaias da bancada e os adeptos lançaram tochas para o relvado, forçando a interrupção do encontro. No entanto, o Benfica tornou a adiantar-se no marcador

antes do intervalo: Marcos Leonardo aproveitou uma assistência de Tiago Gouveia, após uma abertura de Neres. O jovem extremo entrou com tudo na segunda parte e ampliou a diferença numa arrancada cheia de garra e convicção. A vantagem de dois golos deixou o Benfica confortável para gerir o tempo e atacar sem preocupação.

Positivo

Kokçu levantou a Luz no primeiro tento e Marcos Leonardo voltou a marcar. Tiago Gouveia assistiu e marcou. Rodrigo Gomes, Heri e Rafik estiveram inspirados.

Negativo

António Silva revelou-se ineficaz perante a magia de Heriberto. Trubin não fez tudo no 1-1, mas redimiou-se no fim. Adeptos lançaram tochas e o jogo esteve interrompido.

Árbitro

Entendeu que Mangala não derrubou Marcos Leonardo dentro da área, e, já com a nova metodologia, explicou

JN/MS

Dragão passeia no Algarve e deixa a Luz sob pressão

A quatro dias de decidir, em Londres, o futuro na presente edição da Liga dos Campeões, o F. C. Porto esqueceu o mediático duelo com o Arsenal e, sem quaisquer poupanças por parte de Sérgio Conceição, somou uma vitória robusta no terreno do Portimonense.

O sucesso em terras algarvias, alicerçado nos golos de Nico González, Galeno e Pepê, permitiu aos dragões ficarem, à condição, a três pontos do Benfica, que recebe amanhã o Estoril, e a quatro do Sporting, que enfrenta uma visita complicada a Arouca e ainda tem um jogo em atraso em Famalicão.

A vitória (1-0) sobre o Arsenal, na primeira mão dos oitavos de final da Champions, e a goleada (5-0) ao Benfica indicavam, claramente, uma subida de forma dos azuis e brancos, mas também punham um enorme ponto de interrogação sobre o duelo de ontem em Portimão. Conceição tinha alertado que não era possível pensar na visita a Londres, a motivação tinha de estar

no máximo e os jogadores levaram a sério o aviso, garantido um triunfo tranquilo.

Mas o final da história até poderia ter sido outro se o início tivesse sido diferente. Logo aos seis minutos, Sek isolou Hélio Varela, mas o avançado trocou os pés no momento do remate e o Portimonense pagou bem caro a falta de destreza. Menos de 60 segundos depois, um atraso inacreditável de Gonçalo Costa estendeu a passadeira e permitiu a Nico González abrir o marcador, com o médio espanhol a festejar o primeiro golo de dragão ao peito.

O F. C. Porto tinha pressa e, pouco depois, Galeno isolou Pepê, mas o criativo brasileiro viu a tentativa de chapéu bater na barra da baliza de Nakamura, que haveria de brilhar após um remate de Francisco Conceição. Apesar do domínio, os azuis e brancos tiveram de esperar até aos 59 minutos pelo golo da tranquilidade, que chegou num remate marca registada de Galeno. Os algarvios ainda tiveram uma reação tímida, mas Diogo Costa defendeu o remate de Jasper e as poucas dúvidas que podiam

restar dissiparam-se aos 79 minutos. Excelente combinação de Pepê com Jorge Sánchez e o brasileiro a assinar o terceiro.

Positivo

Francisco Conceição voltou a estar muito ativo no flanco direito, enquanto Alan Varela e Nico, que se estreou a marcar, nunca levantaram o pé. Dener bem lutou para dar mais bola ao Portimonense.

Negativo

Os avançados da equipa algarvia tiveram um jogo para esquecer e os laterais sentiram muitas dificuldades perante Francisco Conceição e Galeno. Evanilson também não foi feliz no Algarve.

Árbitro

Artur Soares Dias poupou alguns amarelos no início do encontro e ficou apenas uma dúvida, num lance em que Pepê é tocado na área, já depois de fazer o remate.

JN/MS





Creditos: DR

Braga empata em Vila de Conde e atrasa-se na luta pelo terceiro lugar

O Sporting de Braga empatou, este sábado, a zero na visita ao terreno do Rio Ave, em jogo da 25.ª jornada da Liga, e atrasou-se na perseguição ao terceiro classificado F. C. Porto.

Apesar de verem interrompida uma série de três triunfos consecutivos, os bracarenses mantêm-se no quarto lugar, com

50 pontos, mas agora mais distantes dos dragões, que, na sexta-feira, venceram o Portimonense (3-0) na abertura da ronda e tem 55 pontos.

Já o Rio Ave soma o terceiro empate consecutivo e ocupa o 14.º lugar, com 24 pontos, dois acima do “play-off” de manutenção.

JN/MS

Vitória de Guimarães bate Famalicão e aproxima-se do quarto lugar

O Vitória de Guimarães somou, este sábado, a segunda vitória consecutiva na Liga, ao vencer o Famalicão por 1-0, na 25.ª jornada, e aproximou-se do Sporting de Braga na classificação.

Em Guimarães, um golo de Jota, aos 38 minutos, bastou para os vimaranenses, que desperdiçaram um penálti (Butzke, aos 90+1), consolidarem o

regresso aos bons momentos no campeonato, beneficiando do empate dos bracarenses na visita ao Rio Ave (0-0) para ficar a apenas três pontos do quarto lugar, agora que passaram a somar 47.

Já o Famalicão, que tem um jogo em atraso, não vence pela terceira jornada consecutiva e caiu para 10.º, com 27 pontos

JN/MS

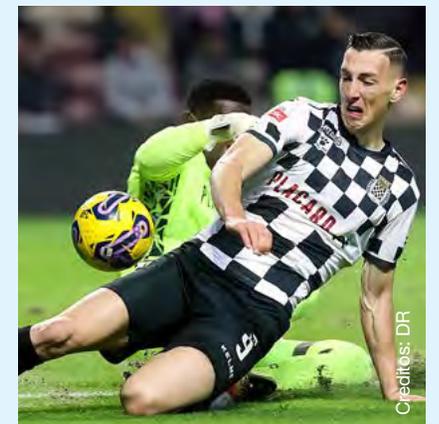


Creditos: DR

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO								
Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Sporting CP	62	24	20	2	2	69	24	45
SL Benfica	61	25	19	4	2	59	21	38
FC Porto	55	25	17	4	4	46	17	29
SC Braga	50	25	15	5	5	53	33	20
Vitória SC	47	25	14	5	6	39	26	13
Moreirense FC	39	25	11	6	8	27	27	0
FC Arouca	34	25	10	4	11	43	36	7
Gil Vicente FC	28	25	7	7	11	34	37	-3
Boavista FC	28	25	7	7	11	32	45	-13
FC Famalicão	27	24	6	9	9	24	30	-6
Casa Pia AC	27	25	7	6	12	23	38	-15
SC Farense	26	25	7	5	13	33	37	-4
Estrela Amadora	25	25	6	7	12	26	39	-13
Rio Ave FC	24	25	4	12	9	25	34	-9
Portimonense	23	25	6	5	14	24	52	-28
Estoril Praia	22	25	6	4	15	41	49	-8
FC Vizela	21	25	4	9	12	25	48	-23
GD Chaves	19	25	4	7	14	24	54	-30

RESULTADOS - 25.ª JORNADA		
Portimonense	0-3	Porto
Estrela	3-1	Casa Pia
Vizela	2-1	Farense
Rio Ave	0-0	Braga
Boavista	1-0	Moreirense
Vitória SC	1-0	Famalicão
Arouca	0-3	Sporting
Benfica	3-1	Estoril
Gil Vicente	0-0	Chaves

26.ª JORNADA (HORA EM PORTUGAL)	
15 de março	
Estoril	20:15
Portimonense	
16 de março	
Famalicão	15:30 Estrela
Braga	18:00 Gil Vicente
Farense	18:00 Rio Ave
Porto	20:30 Vizela
17 de março	
Moreirense	15:30 Arouca
Chaves	15:30 Vitória SC
Casa Pia	18:00 Benfica
Sporting	20:30 Boavista



Creditos: DR

Golo de Reinho vale três pontos ao Boavista frente ao Moreirense

O Boavista venceu, em casa, o Moreirense, por 1-0, na 25.ª jornada da Liga, e subiu provisoriamente ao oitavo lugar da tabela classificativa.

Um remate de fora da área de Miguel Reinho, aos 82 minutos, decidiu a contenda, este sábado, e fechou a série negativa dos axadrezados, que vinham de três jornadas sem vencer, elevando o clube ao oitavo posto à condição, com 28 pontos.

Já os minhotos somaram o segundo jogo consecutivo sem vencer, ocupando o sexto lugar, com 39 pontos, e podendo ficar mais longe dos cinco primeiros.

JN/MS





643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM



Creditos: DR

II LIGA

Golaço de calcanhar de Nené (40 anos) dá vitória ao Aves SAD diante do Feirense

O Aves SAD bateu o Feirense por 1-0 esta segunda-feira, em partida da 25.ª jornada da Segunda Liga. Um golo de calcanhar do veterano avançado Nené bastou para os avenses alcançarem o quinto triunfo seguido na prova, o 18.º no campeonato.

O golo que decidiu o jogo foi marcado aos 35 minutos. Edson Farias combinou com Tunde pela direita, centrou para Nené desviar de calcanhar ao primeiro poste, fazendo o único tento da partida.

O Aves SAD jogou parte do segundo tempo com menos um, após a expulsão de Anthony Correia, aos 63 minutos.

O Aves SAD reforçou o segundo lugar, com 55 pontos, a um do líder Santa Clara e agora mais sete do que o Nacional, que é terceiro. O Feirense somou a quarta derrota seguida e permanece no limite da permanência, no 15.º lugar, com 24 pontos, apenas um de vantagem para a Oliveirense, em zona de play-off.

SP/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Santa Clara	56	25	16	8	1	37	14	23
AVS	55	25	18	1	6	39	23	16
CD Nacional	48	25	14	6	5	46	28	18
Marítimo M.	45	25	13	6	6	40	24	16
Torreense	39	25	11	6	8	33	26	7
FC P.Ferreira	36	25	10	6	9	29	24	5
CD Tondela	36	25	8	12	5	36	34	2
AVFC	36	25	8	12	5	29	25	4
CD Mafra	34	25	9	7	9	29	28	1
SL Benfica B	33	25	9	6	10	33	33	0
FC Porto B	33	25	9	6	10	38	34	4
U. Leiria	31	25	8	7	10	34	31	3
FC Penafiel	28	25	8	4	13	21	30	-9
Leixões SC	27	25	6	9	10	21	30	-9
CD Feirense	24	25	7	3	15	22	35	-13
UD Oliveirense	23	25	5	8	12	24	39	-15
LANK Vilaverdense	16	25	5	2	18	20	47	-27
CF Os Belenenses	16	25	3	7	15	17	43	-26

U. Leiria vence e dedica vitória a Babanco

A UD Leiria venceu, esta sexta-feira, a Oliveirense, por 1-0, no jogo de abertura da 25.ª jornada da Segunda Liga.

O único golo do encontro foi apontado por Bryan Róchez (5'). O avançado aproveitou um trabalho de Jordan van de Gaag pela direita para atirar para o fundo das redes.

Com esta vitória, a formação leiriense é 11.º classificado, com 31 pontos. Já a Oliveirense é 16.ª, com 23.

No final, os jogadores dedicaram o triunfo a Babanco. De acordo com o clube leiriense, o internacional cabo-verdiano, que tinha sido submetido a uma cirurgia na sequência de uma lesão sofrida na época passada, sofreu uma hemorragia subaracnoidea, esta semana, durante um treino.

SP/MS



Creditos: DR

RESULTADOS - 25.ª JORNADA

União de Leiria	1-0	UD Oliveirense
Mafra	0-1	Penafiel
Nacional	1-1	Viseu
Paços Ferreira	2-0	Torreense
Porto II	2-1	Vilaverdense
Benfica II	0-1	Santa Clara
Tondela	0-3	Marítimo
CF Os Belenenses	1-2	Leixões
AVS	1-0	Feirense

26.ª JORNADA (HORA EM PORTUGAL)

15 de março

Torreense 18:00 Tondela

16 de março

UD Oliveirense 11:00 AVS

Penafiel 14:00 Benfica II

Viseu 15:30 Paços Ferreira

Marítimo 15:30 União de Leiria

17 de março

Feirense 11:00 Porto II

Santa Clara 14:00 Nacional

Leixões 15:30 Mafra

18 de março

Vilaverdense 20:15 CF Os Belenenses

Tulipa eleito o melhor treinador do mês de fevereiro

Tulipa foi eleito o melhor treinador da Segunda Liga, reunindo 24,84% da votação dos principais treinadores da competição.

O técnico do Torreense, de 51 anos, ultrapassou a concorrência de Leandro Pires (Santa Clara), que obteve 19,61% dos votos, e Jorge Costa (AVS), que teve 16,34%.

Tulipa ajudou a equipa de Torres Vedras a fixar-se no quinto lugar, com 39 pontos, após um mês de excelência em que venceu os quatro encontros realizados (AVS, Oliveirense, Benfica B e Belenenses).

SP/MS



Creditos: DR

CHAMPIONS

Foi até à última gota, mas a tradição inglesa tramou o dragão

A malapata habitual nos penáltis tirou o apuramento ao F. C. Porto, numa batalha até à última gota de suor com o Arsenal, em que a equipa inglesa acabou por levar a melhor. Em Inglaterra, o dragão não arranja maneira de ser feliz, embora tenha disputado a eliminatória palmo a palmo com os líderes da Premier League, causando-lhes imensas dores de cabeça. Um momento de desconcentração perto do final da primeira parte, aliado ao génio de Odegaard, estragou a estratégia que Sérgio Conceição tão bem delineou, tal como tinha acontecido na primeira mão.

Convencidos por Mikel Arteta de que tinham sido as perdas de tempo a dar vantagem aos portistas há três semanas, os adeptos dos “gunners” criaram um ambiente hostil desde o apito inicial, mas o F. C. Porto nunca se deixou intimidar. Com mais bola do que no primeiro jogo, até foi a equipa portuguesa a criar perigo no princípio, em dois remates de Evanilson que estiveram perto de surpreender Raya. No segundo, o guarda-redes do Arsenal efetuou uma defesa magnífica, num prenúncio do que viria a fazer mais tarde.

Sem criar muitos lances para marcar, os ingleses foram empurrando o F. C. Porto para trás, apostando nas bolas paradas para tentar o golo. Comandados pelo soberbo Pepe (incrível como continua a existir-se ao mais alto nível com 41 anos), os portistas aguentaram tudo, mas deram espaço a Odegaard aos 41 minutos e o norueguês descobriu Trossard nas costas de João Mário para o 1-0.



Créditos: DR

Com a eliminatória empatada, pensou-se que o Arsenal poderia cavalgar sobre a área azul e branca na segunda parte. Nada disso. A equipa londrina nunca arriscou em demasia e os espaços que talvez pudessem surgir se o nulo se mantivesse até ao intervalo raramente apareceram. Depois de Havertz ter visto um golo anulado por falta sobre Pepe, o F. C. Porto teve a grande oportunidade para marcar, numa transição em que Francisco Conceição, Evanilson e Galeno surgiram em igualdade numérica com os defesas da casa, só que o remate do jovem português saiu à figura de Raya, mais uma vez decisivo para manter o Arsenal à tona.

Os minutos finais foram de muitos nervos (Diogo Costa negou o golo a Gabriel Jesus, que tinha entrado segundos antes para o ataque do Arsenal) e o prolongamento que se seguiu mostrou mais do mesmo. Já sem Alan Varela, que se lesionou em cima do fim do tempo regulamentar, e com Taremi na frente, os dragões continuaram a bater-se com toda a alma, mesmo revelando as inevitáveis dificuldades físicas: jogar todas as semanas no campeonato português tem custos quando se entra na alta roda europeia. Desinspirado e com pouco ritmo, o internacional iraniano teve uma oportunidade para vi-

sar a baliza londrina, aos 101 minutos, re-matando em arco para fora.

Percebeu-se depressa que os penáltis eram uma inevitabilidade e a esperança de ver Diogo Costa brilhar numa ação de jogo em que é especialista alimentou a crença azul e branca. Depressa o desempate acabou com essa ideia. O guarda-redes do F. C. Porto não esteve sequer perto de parar um único remate dos ingleses e, do outro lado, Raya mostrou como se faz. Primeiro, contou com a ajuda do poste para negar o golo a Wendell, e depois voou para travar o tiro de Galeno. Num duelo final entre os heróis das duas mãos, foi o do Arsenal que saiu a sorrir e o F. C. Porto caiu, como quase sempre, em Inglaterra.

Positivo

Pepe fez um grande jogo, mas Otávio não lhe ficou atrás no eixo da defesa portista. Odegaard descobriu uma nesga de espaço para assistir Trossard no lance do 1-0.

Negativo

Havertz e Saka raramente arranjaram maneira de desequilibrar. Galeno correu muito, mas desta vez não causou moossa à defesa do Arsenal. Nico devia ter apertado Odegaard no golo.

Árbitro

Turpin foi pressionado, mas apitou de forma coerente. Havertz fez falta no golo anulado e o VAR confirmou.

MF/MS

LIGA EUROPA

Benfica segue em frente na Liga Europa com golo de Rafa

O Benfica venceu, esta quinta-feira, o Glasgow Rangers, na Escócia, por 1-0, e segue em frente na Liga Europa. Rafa marcou o golo decisivo.

Um golo solitário de Rafa, aos 67 minutos de jogo, permitiu ao Benfica avançar para os quartos de final da Liga Europa. Após muito sofrimento durante quase toda a partida, as águias estabilizaram depois do golo e até poderiam saído de Glasgow com uma vantagem mais segura.

Além da passagem na eliminatória, após empate na Luz, destaque para o facto de o clube da Luz ser a primeira equipa portuguesa a bater os “protestantes” no escaldante Ibrox Park, onde também marcaram presença cerca de dois mil adeptos portugueses.

O golo de Rafa, depois de uma arrancada fulminante a partir do meio-campo, resultou de um passe de cabeça de Di Maria. O lance ainda esteve a ser avaliado pelo VAR, mas acabou por ser validado, uma vez que o avançado português estava posicionado antes do meio-campo.

Na primeira parte, o Benfica sentiu dificuldades para travar as investidas rápidas dos escoceses, embora tenha conseguido controlar boa parte do encontro e até construído boas situações, que nunca resultaram em golo por alguma precipitação no último passe. As águias sofreram até ao fim, mas acabaram por carimbar a passagem aos quartos de final da Liga Europa.

JN/MS



Créditos: DR

Sporting perde em Itália e diz adeus à Europa

Os leões até foram em vantagem para o intervalo, mas o início da segunda parte revelou-se um pesadelo. Os italianos marcaram logo no primeiro minuto do segundo tempo, por Lookman. Os italianos deram a volta ao resultado poucos minutos depois, num golo da autoria de Scamacca.

Sporting bem tentou empatar pelo menos a eliminatória - e teve uma belíssima ocasião aos 86 minutos, mas Paulinho falhou o chapéu ao guardião da Atalanta. E, passados dois minutos, o mesmo Paulinho também não teve engenho para, de cabeça e em frente da baliza, fazer abanar as redes da baliza.

Depois de marcar o primeiro golo da partida, numa bonita triangulação com Gyokeres, Pedro Gonçalves acabou por ser vítima de um infortúnio, que ficou logo perceptível no momento do golo, uma vez que não festejou. O leão contraiu uma lesão muscular e, visivelmente frustrado, acabou por sair em lágrimas, confortado pelos colegas. Foi substituído por Daniel Bragança.

No jogo da primeira-mão, recorde-se, as duas equipas empataram a uma bola. Em Bérnago, a maldição voltou a cumprir-se: o Sporting nunca ganhou em Itália.

JN/MS



Créditos: DR



ARÁBIA SAUDITA

Jorge Jesus nas “meias” da Champions asiática e no Livro do Guinness

Jorge Jesus não se contentou em igualar o feito do The New Saints (País de Gales) e esta terça-feira fez ainda mais história. Na segunda mão dos quartos de final da Liga dos Campeões da Ásia, o Al-Hilal voltou a vencer o Al-Ittihad (0-2) e somou a 28.ª vitória seguida, algo que, até hoje, mais nenhuma equipa, de todo o Mundo, havia conseguido. O feito vale a entrada no Livro do Guinness.

Em Jeddah, Al Shahrani e Malcom foram os autores dos golos decisivos e históricos, que colocam o Al-Hilal e Jorge Jesus num pedestal dificilmente alcançável. Até porque, pelo andar da carruagem, é provável que a equipa saudita

prolongue a série de vitórias, tornando o recorde ainda mais impressionante.

Depois da vitória na primeira mão (2-0), a equipa de Jesus tinha a eliminatória na mão, com o empate e até uma derrota por um golo a servir os seus interesses, mas havia um recorde para alcançar, logo havia mais em jogo do que a simples presença nas meias-finais da maior competição de clubes da Ásia.

Com Rúben Neves no onze, o Al-Hilal foi paciente, controlou o ímpeto inicial do Al-Ittihad e foi eficaz em duas das poucas oportunidades do jogo. Suficiente para fazer história.

JN/MS

Um recorde com sabor amargo para Cristiano Ronaldo



O capitão do Al Nassr e da seleção nacional atingiu, na passada segunda-feira, mais uma marca inédita no futebol mundial. No dia em que se despediu da Liga dos Campeões Asiáticos, Cristiano Ronaldo tornou-se no primeiro atleta a celebrar 800 vitórias ao mais alto nível.

Depois da derrota, por 1-0, na primeira mão, nos Emirados Árabes Unidos, o Al Nassr venceu o Al-Ain por 4-3 após prolongamento (3-2, no tempo regulamentar), mas acabou por ser eliminado da prova internacional já que a equipa treinada por Luís Castro foi derrotada no desempate por penáltis.

Ainda assim, e para efeitos estatísticos, o jogo (e não a eliminatória) acabou com a vitória do Al Nassr, que foi a 800.ª da carreira de Cristiano Ronaldo, com o feito a ser destacado pela Federação Internacional de História e Estatística do Futebol (IFFHS na sigla em inglês).

O avançado conta 675 vitórias ao serviço dos clubes que já representou como profissional - Sporting, Manchester United (duas vezes), Real Madrid, Juventus e Al Nassr -, às quais soma, ainda, 125 triunfos com as quinzas portuguesas ao peito.

Entre muitos outros registos ímpares na carreira, Cristiano Ronaldo é o jogador com mais internacionalizações (205) da história e o recordista de golos ao serviço de uma seleção, com um total de 128.

JN/MS

FRANÇA

Gonçalo Ramos marca no empate caseiro do PSG com o Reims

Avançado internacional português Gonçalo Ramos marcou um dos golos do líder destacado Paris Saint-Germain, no empate (2-2) caseiro com o Reims, em encontro da 25.ª jornada do campeonato francês de futebol.

O número 9 dos parisienses faturou aos 19 minutos, selando, então, a reviravolta no marcador (2-1), depois de o zambiano Marshall Munetsi dar vantagem aos forasteiros, aos sete, e de o marroquino Yunis Abdelhamid faturar na própria baliza, aos 17.

Em cima do intervalo, aos 45 minutos, o marfinense Oumar Diakité selou o 2-2 final.

Ramos acabou por ser substituído aos 73 minutos, por Kylian Mbappé, num jogo em que Danilo Pereira também foi titular, cedendo o lugar ao compatriota Nuno Mendes, aos 70. Por seu lado, Vitinha não saiu do banco de suplentes dos parisienses.

Na classificação, o bicampeão em título PSG ainda reforçou a liderança do campeonato, passando a somar 56 pontos, mais 10 do que o Brest, segundo classificado, que no sábado perder por 1-0 no reduto do Lens.

O Reims é nono colocado, com 35 pontos.

JN/MS



INGLATERRA

Marca de Bruno Fernandes no regresso às vitórias do Manchester United

Um golo do internacional português Bruno Fernandes, de grande penalidade, ajudou o Manchester United a vencer, em casa, o Everton por 2-0, no encontro na 28.ª jornada da Liga inglesa, este sábado (9).

Em Old Trafford, o médio luso abriu o ativo para os “red devils”, quando decorria o minuto 12, numa vantagem que foi dilatada por Rashford, aos 36, igualmente de grande penalidade.

Além de Bruno Fernandes, foi titular na equipa do United o compatriota Diogo Dalot, enquanto, no emblema de Liverpool, Beto começou de início, mas saiu aos 61 minutos, altura em que André Gomes foi lançado em campo. Já Chermity, foi opção aos 87 minutos e João Virgínia viu o desaire do banco.

Com este triunfo, o Manchester United, que vinha de duas derrotas na prova, passa a somar 47 pontos, no sexto lugar, menos três do que o quinto classificado Tottenham, que tem dois jogos por disputar.

Já o Fulham, treinado pelo português Marco Silva, perdeu em casa do Wolverhampton, por 2-1, com Toti Gomes a assistir para o segundo golo dos lobos.

Destaque ainda para o facto de Pedro Neto ter sido substituído, devido a lesão, enquanto João Palhinha foi utilizado por Marco Silva.

JN/MS



SUMMER RECREATIONAL PROGRAM

Brockton Stadium

Tuesdays & Thursdays
5-6 PM or 6-7PM

Session #1 May 21 - Jun 27

Session #2 Jul 9 - Jun 15

Session #3 Aug 27 - Oct 3

416-516-6816

info@sportingfctoronto.com

sportingfctoronto.com



Creditos: DR

RÂGUEBI

Portugal sobe três posições no ranking mundial feminino de rãguebi

Portugal subiu três posições no ranking mundial feminino de rãguebi e ocupa agora o 24.º lugar, após a vitória da seleção portuguesa frente à Suécia, por 27-0, no sábado (9), anunciou hoje a World Rugby.

O primeiro triunfo de sempre das 'lobas' no Women's Rugby Europe Championship (WREC) permitiu a Portugal protagonizar a única alteração desta semana na tabela, ultrapassando as seleções de Trinidad e Tobago, Bélgica e Madagáscar, que caíram todas uma posição.

O 24.º lugar no ranking feminino da World Rugby é a melhor classificação de sempre da seleção portuguesa.

No primeiro encontro disputado no WREC24, as 'lobas' tinham sido derrotadas em casa pelos Países Baixos (31-7), mas com o triunfo de sábado ocupam agora o segundo lugar na competição, com cinco pontos, a cinco das neerlandesas.

As portuguesas voltam a entrar em ação em 30 de março, em Sitges, frente à Espanha, seleção que venceu sete vezes a competição, incluindo as últimas cinco edições, e qualificou-se para seis das nove edições do Campeonato do Mundo feminino.

SP/MS

MARATONAS

Português quer fazer 50 maratonas em 50 dias para ajudar pessoas desfavorecidas

A viver em Teerão, no Irão, Pedro Queirós vem a Portugal quando pode e há algo que o incomoda repetidamente. E foi isso que o pôs a mexer no sentido de tentar fazer algo para ajudar quem mais precisa, levado por uma costela solidária que também já beneficiou crianças napalesas, sem condições para estudar.

“Quando vou a Lisboa, dói-me ver pessoas a dormir em tendas debaixo de viadutos e à sombra do betão armado. As pessoas em situação de sem abrigo merecem mais. Merecem reintegração e dignidade. E é por esse motivo que vou correr por eles”, anunciou nas redes sociais.

O objetivo é angariar 8 mil euros, que serão distribuídos em partes iguais. Metade reverterá a favor da “causa Dreams of Kathmandu e a outra metade irá reverter a favor da Comunidade Vida e Paz, uma instituição que faz das tripas coração para ajudar milhares de portugueses desfavorecidos”.

Para isso, Pedro Queirós propõe-se correr “50 maratonas em 50 dias”, entre 11 de março de 29 de abril, todas no Japão, onde há pouco tempo foi o segundo melhor português na maratona local, uma das mais

importantes do Mundo, cumprindo os pouco mais de 42 quilómetros em 2:38:34 horas. O desafio será feito em “total autonomia”, ou seja, sem ajudas de terceiros.

“Este é um projeto de todos. Uma iniciativa que pretende mover mundos e transformar vidas. Venham correr comigo e ver a diferença no mundo que vos rodeia. Não há impossíveis quando a vontade e o sonho imperam”, salienta o corredor, que, em 2022, foi o sexto português a subir ao Evereste.

Através das redes sociais, Pedro Queirós vai dando conta de como está a correr iniciativa, já em andamento. A segunda maratona foi concluída com sucesso. Para além disso, também vai dando conta da logística inerente ao desafio, revelando por exemplo o que não transporta com ele: “Não tenho shampoo, perfume, escova de cabelo, chinelos, tesoura das unhas, roupa normal, casaco, livros, computador, secador, chapéu, creme solar, detergente de roupa, molas, creme de rosto, lâmina de barba, elixir e nem sequer uma caneta”. Não cabe tudo numa pequena mochila com capacidade para apenas 15 litros.

SP/MS



Creditos: DR



JOIN GIL VICENTE FC TORONTO
PLAYERS WANTED!







JOIN THE WORLD'S MOST POPULAR SPORT...
PLAYED BY MORE THAN 250 MILLION PLAYERS IN OVER 200 COUNTRIES

SOCCER

Learn a sport • Have fun • Be challenged • Build character • Be part of a team

WE OFFER YOUTH SOCCER FROM AGES 5 TO 18 OF AGE

SOCCER SCHOOL
REP SOCCER

Soccer school - 2 days a week - Training & Scrimmages

TRYOUTS FOR THE BOYS REP TEAMS

U8, U9, U11, U14, U15, U17
I-Model Team - U13 Boys

BENILDE SCHETTINO - 416.524.8031 - BSCHETTINO@YAHOO.COM

GVFCAT.COM

AURELIO MOTA - 416.886.2604



Creditos: DR

COPA AMERICA

Star left back Alphonso Davies fronts Canada roster for qualifying playoff

If not a changing of the guard, interim head coach Mauro Biello is overseeing what he calls a “cultural reset” ahead of Canada’s crucial Copa America qualifier against Trinidad and Tobago later this month.

The 23-man squad for the March 23 game against the 96th-ranked Soca Warriors in Frisco, Texas, is filled with youth.

“If I had to analyze the squad, it’s kind of slipped over the last year, post-World Cup [in late 2022 in Qatar],” Biello told a virtual availability Tuesday. “And for me, it’s about reigniting that passion and bringing the young players that are in form. These are players that are going to be hungry. These are players that are going to want to be part of this journey. And I think, for sure, that is the mindset that I want coming into this camp.”

Canada Soccer calls the roster the youngest men’s squad since 2019, with all but one player (31-year-old midfielder Jonathan Osorio of Toronto FC) under the age of 30. Six are 23 or younger.

Eleven players are from Major League Soccer, including four from CF Montreal (goalkeeper Jonathan Sirois, defender Joel Waterman and midfielders Mathieu Choiniere and Samuel Piette) and one from Toronto (Osorio).

There are 10 players on the roster with fewer than 10 caps, including the uncapped Sirois and Fulham defender Luc de Fougerolles, who has been in camp before. Four other players — Choiniere, Nashville winger Jacob Shaffelburg and forwards Jacen Russell-Rowe of Columbus and Theo Bair of Scotland’s Motherwell — have been capped but have yet to start for Canada.

Osorio is the most-capped player with 71 appearances, followed by Piette’s 67 and Larin’s 65.

Veteran goalkeeper Milan Borjan, a 36-year-old with 80 caps, is not on the roster. Neither is 37-year-old centre back Steven Vitoria (46 caps).

“At the end of the day I need to evaluate and make decisions,” Biello said of the decision to bring in youth.

High-stakes match

It’s a bold move for Biello, who is a candidate for the permanent coaching position. And it comes before a high-stakes game for the 50th-ranked Canadian men.

A win over Trinidad and Tobago slots into Group A alongside top-ranked Argentina, No. 33 Peru and No. 42 Chile at this summer’s Copa America. Canada is looking to face that kind of elite opposition as it prepares to co-host the 2026 World Cup. And Canada Soccer has a list of yet-to-be-announced friendlies that likely depend on the result.

Biello declined to name his captain.

“That’s something that I’ll decide in camp,” he said. “And obviously for me it’ll be a reset, a cultural reset with the group.”

Asked about the need for the reset, Biello cited “political distractions,” a seeming reference to the ongoing labour dispute, as well as the coaching change with John Herdman stepping down, among other “things happening” at Canada Soccer, which has gone through several leadership changes.

“I think when these distractions start to multiply, things start to slip a little,” Biello said.

Canada was forced into the playoff after losing the CONCACAF Nations League quarterfinal in November to No. 57 Jamaica on the away goals rule with the two-legged series knotted at 4-4.

Borjan called the result “unacceptable,” “I’m very, very angry,” he said after the

second leg. “As a captain, I’m sorry to the nation that we didn’t go to the [Nations League] semis but we have another chance in March for the Copa America and we’ll try to do everything to bounce back and try to make our nation happy.”

Costa Rica vs. Honduras in other play-in game

The 13th-ranked U.S., No. 15 Mexico, No. 44 Panama and Jamaica — the four quarter-final winners — have already booked their ticket as CONCACAF guest teams at the 16-team Copa America that runs June 20 to July 14 across 14 U.S. cities.

No. 54 Costa Rica takes on No. 78 Honduras in the other play-in match March 23.

The Canadian squad includes star full-back Alphonso Davies, who needed dental work after taking a boot to the face on the weekend for Bayern Munich.

The European contingent also includes defender Alistair Johnston (Celtic, Scotland), midfielders Stephen Eustaquio (Porto), winger/wingback Tajon Buchanan (Inter Milan, Italy) and forwards Jonathan David (Lille, France) and Larin (Mallorca, Spain).

Sirois is joined by fellow ‘keepers Maxime Crepeau and Dayne St. Clair.

Biello has also clearly picked on form in choosing Choiniere, Shaffelburg, Russell-Rowe and Bair, among others.

Russell-Rowe, who came off the bench to score in Columbus’ 2-1 win over Chicago on Saturday, was named to the MLS team of the week Monday while Choiniere was on the weekly all-star bench.

Shaffelburg scored twice in Nashville’s 2-2 tie with Inter Miami in CONCACAF Champions Cup play last week. Bair is tied for fifth in Scottish Premiership scoring with 11 goals in 29 outings. David, usually one of the first names on the Canada team

sheet, is second in France’s Ligue 1 scoring with 14 goals, second only to Kylian Mbappé’s 21 for Paris Saint-Germain.

Richie Laryea, Sam Adegugbe and Ali Ahmed are injured or not 100 per cent fit.

Earlier Tuesday, Canada announced a Sept. 10 friendly against No. 15 Mexico at AT&T Stadium in Arlington, Texas, home of the National Football League’s Dallas Cowboys.

Canada roster

Goalkeeper: Maxime Crepeau, Portland Timbers (MLS); Jonathan Sirois, CF Montreal (MLS); Dayne St. Clair, Minnesota United (MLS).

Defenders: Moise Bombito, Colorado Rapids (MLS); Derek Cornelius, Malmö FF (Sweden); Luc de Fougerolles, Fulham (England); Alistair Johnston, Celtic (Scotland); Kamal Miller, Portland Timbers (MLS); Joel Waterman, CF Montreal (MLS).

Midfielders: Mathieu Choiniere, CF Montreal; Stephen Eustaquio, FC Porto (Portugal); Ismael Kone, Watford (England); Jonathan Osorio, Toronto FC (MLS); Samuel Piette, CF Montreal (MLS).

Fullback/Forwards: Tajon Buchanan, Inter Milan (Italy); Alphonso Davies, Bayern Munich (Germany); Liam Millar, Preston North End (England); Jacob Shaffelburg, Nashville SC (MLS).

Forwards: Theo Bair, Motherwell (Scotland); Jonathan David, Lille (France); Cyle Larin, RCD Mallorca (Spain); Jacen Russell-Rowe, Columbus Crew (MLS); Ike Ugbo, Sheffield Wednesday (England).

TS/MS



Creditos: DR

MOTOGP

Miguel Oliveira: “Este ano o objetivo é voltar às vitórias”

Miguel Oliveira (Aprilia) pretende voltar aos pódios do MotoGP, na nova equipa Trackhouse, depois de um ano negativo no Campeonato do Mundo, em 2023, marcado por vários abandonos e algumas lesões.

“Tudo o que ficou de 2023 não foi muito positivo, portanto acho que as coisas facilmente serão melhores este ano”, começou por dizer o piloto natural de Almada, antes de um convívio com os seus fãs, numa discoteca de Lisboa.

Para o seu sexto ano na MotoGP, após cinco vitórias, Miguel Oliveira, que tem como

melhor classificação o nono lugar alcançado em 2020, cobiça o regresso aos pódios, aos quais já subiu sete vezes na categoria rainha do motociclismo de velocidade.

“Este ano o meu maior objetivo é poder voltar às vitórias. No ano passado não venci nenhuma corrida, não fiz nenhum pódio, e, este ano, gostava de voltar a pisar um pódio”, rematou, depois de, em 2023, ter abandonado sete corridas e ficado afastado de quatro por lesão.

JN/MS

F1

Oliver Bearman brilhou no GP da Arábia Saudita mas só conseguiu fazer a carta de condução à segunda

O Grande Prémio da Arábia Saudita em Fórmula 1 ficou marcada pela estreia do inglês Oliver Bearman ao volante do Ferrari de Carlos Sainz. O piloto espanhol foi operado de urgência a uma apendicite, pelo que o seu lugar teve de ser ocupado por Bearman que estava a disputar a Fórmula 2.

O jovem inglês conseguiu um fantástico sétimo lugar, ele que só teve contacto com o monolugar na sexta-feira, quando fez uma sessão de treinos livres e a qualificação.

Apesar de ter brilhado aos volantes de um carro de Fórmula 1, o jovem de 18 anos chumbou uma vez na carta de condução. O jornal inglês ‘The Sun’ contactou o homem que ajudou o piloto de 18 anos a conseguir passar no exame, à segunda.

“Falou comigo pelo Instagram, porque vivemos na mesma vila. Percebi pelas fotografias que ele era um piloto da Fórmula 3 na altura. Fizemos a aula no seu BMW. Senti-me totalmente seguro, apesar de não ter pedais do meu lado”, contou David Currey, instrutor de condução.

Currey, de 52 anos, explicou ainda a ‘The Sun’ a razão de Bearman ter chumbado no primeiro exame.

“Chumbou por causa de uma infração num semáforo. Não tenho bem a certeza se foi por causa de um laranja, provavelmente não parou, ou então teve a ver com a forma como se posicionou no semáforo. Quando chumbou a reação dele foi ‘que raio!’ Afinal, ele conduzia carros desde miúdo...”, recordou.

No final do segundo exame de condução e após ter concluído sem falhas, o jovem piloto que corre pela Prema Racing na Fór-

mula 1 mandou uma mensagem ao seu instrutor a agradecer.

“É um rapaz muito simpático, só queria aprender e passar no segundo exame. Fez muitas perguntas e pareceu ser muito ‘terra a terra’, um bom tipo. Quando passou no exame mandou-me uma mensagem e eu respondi ‘muito bem, amigo!’ Mandou-me uma foto dele com o certificado de aprovação, sem falhas. Só tenho um ou dois alunos por ano que passam no exame de condução sem falhas”, disse ainda David Currey, que cobra 43 euros por hora nas suas aulas de condução.

A sua performance no GP da Arábia Saudita valeu-lhe o prémio de Piloto do Dia.

Quando voltou à sua vida normal, foi recebido como um herói na escola que frequenta.

Oliver Bearman tornou-se no piloto mais novo de sempre a correr pela Ferrari e o terceiro mais jovem a estrear-se na Fórmula 1, apenas atrás de Max Verstappen e Lance Stroll, que tinham 17 e 18 anos, a quando da primeira prova.

SP/MS



Creditos: DR

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
1560 Bloor Street West, Toronto

NBA

Raptors cap a winless road trip with a miserable effort in Detroit

As the last few minutes ticked away, the deficit grew bigger and the fight seemed to escape from the Raptors' bodies and minds.

A long, difficult and lost road trip ended miserably. The Raptors' 113-104 loss to the Detroit Pistons was the last indignity for a dreadful week away from home.

The Pistons now have 12 wins for the entire season, two of them coming over Toronto, with Wednesday's clearly earned because the Raptors didn't play with nearly the intensity they needed.

As the last few minutes ticked away, the deficit grew bigger and the fight seemed to escape from the Raptors' bodies and minds.

A long, difficult and lost road trip ended miserably. The Raptors' 113-104 loss to the Detroit Pistons was the last indignity for a dreadful week away from home.

The Pistons now have 12 wins for the entire season, two of them coming over Toronto, with Wednesday's clearly earned because the Raptors didn't play with nearly the intensity they needed.

Two nights after an enthusiastic effort against the NBA champion Denver Nuggets, the Raptors' inability to get up to the same level against the weaker Pistons is a telling indictment.

"It's hard to say, game to game, what the main difference is," Raptors coach Darko Rajakovic told reporters in Detroit after the game. "It's different team, it's different mindset ...

"Obviously, Detroit, they wanted to start the game really well (and) they had a chance to see how we opened the game against Denver."

Maybe a Raptors roster missing key players wasn't supposed to win but it was supposed to play with more energy than it did. And to play better in the big moments of the game.

"It's definitely a learning opportunity for us and that's something that we need to address," Rajakovic said. "I also talked



to the team about getting the feel when the momentum of the game (changes) — we cannot make a turnover now, this is the time to really rebound.

"Those (are) the moments that change the rhythm of the game."

The four-game trip ended with a fourth different lineup for a team limping to the end of the season and willing to take extended looks at long-term prospects and suspects.

In the stops in Phoenix, Portland, Denver and Detroit, only Kelly Olynyk and Ochai Agbaji started every game, and they've only been on the team for about five weeks.

Toronto got Immanuel Quickley back in the lineup Wednesday but lost RJ Barrett for personal reasons. Gary Trent Jr. sat out a second game because of a groin issue and, as usual, Scottie Barnes, Jakob Poeltl and Chris Boucher were sidelined.

It gave Rajakovic a chance to experiment more and he did. Jahmi'us Ramsey, coming to the end of a 10-day contract, got some playing time at the expense of Javon Freeman-Liberty, who just had his two-way contract converted to a full-ride NBA deal earlier this month.

But if the trip was an extended screen test for young projects, it played to lukewarm reviews. Agbaji didn't set the world on fire as a starter, Jordan Nwora is still plagued by stretches of defensive lapses and neither opened any eyes with consistent effort.

The only one to make an impact was centre Jontay Porter, who finished with 10 points, six rebounds and six assists. He showed enough flashes of the high-basketball-IQ, ball-moving big man Rajakovic fancies, and he has earned a longer run the rest of this season.

Other than that, there was not a ton of positives to come out of the trip. There

were exciting and competitive games in Portland and Denver but the four games yielded four more losses and the missing key players denied the Raptors any chance to develop any on-court chemistry.

Quickley had 25 points and eight assists against Pistons, Olynyk had 19 points and eight assists and Bruce Brown added 17 points and five assists. But the intensity was not there. Even when Toronto took a 16-point first-half lead, that was thanks to the largesse of the Pistons.

Detroit played with more force — Jalen Duren had 24 points and 23 rebounds — and were full measure for the win.

"Pretty much the whole game we were not able to really control the boards," Rajakovic told reporters. "We ended up down 21 in rebounds (58-37 overall), we created enough assists (32) but we just didn't have enough on the glass and allowed them (14) second chances."

It was Detroit's second win in three games against Toronto this season; the first stopped a 28-game Pistons losing streak. And the Raptors were back at the scene where the great dismantling of the roster began in late December.

Team president Masai Ujiri and general manager Bobby Webster reached their breaking point two days before the end of the calendar year and took a torch to a veteran yet underachieving roster.

The trade of OG Anunoby and Precious Achiuwa to New York for Barrett, Quickley and a second-round pick that originated with the Pistons, started a rapid in-season change of direction.

Only one player, Jalen McDaniels, was active for the Raptors on both Wednesday and Dec. 30, although Barnes, Poeltl and Trent were still on the roster for both games and Dick was on a G League assignment.

The Anunoby trade started the free fall to where the Raptors are now, with a few intriguing key parts in Barnes, Barrett, Quickley, Dick and Poeltl, and a lot of questions.

TS/MS

Neemias volta a jogar pelos Celtics após lesão

Neemias Queta voltou a ser opção Joe Mazzulla na vitória dos Boston Celtics sobre os Portland Trail Blazers (121-99). O poste português regressa ao ativo depois de ter sofrido uma lesão no joelho.

Os Boston Celtics venceram os Portland Trail Blazers, por 121-99, e tornaram-se na primeira equipa a atingir as cinquenta vitórias esta época na NBA. No entanto, para o adepto português, a noite fica marcada pelo regresso de Neemias Queta, após ter contraído uma lesão no joelho, na semana passada, num jogo pelos Maine Celtics da G-League.

O poste português jogou 1 minuto e 54 segundos, mas conseguiu fazer uns números interessantes, tendo em conta a utilização. Neste período de jogo, o camisola 88 anotou um ponto (por lance livre), uma assistência, um desarme de lançamento e um ressalto (ofensivo). Este foi o 24.º jogo de Neemias esta temporada na principal liga de basquetebol do mundo, passando, largamente, a temporada 2021/22, o ano de estreia, onde foi utilizado em 14 jogos pelos Sacramento Kings.

JN/MS



BASQUETEBOL

FC Porto cai nos quartos de final da Taça da Europa de basquetebol

O FC Porto foi hoje eliminado da Taça da Europa masculina de basquetebol pelo Bahçe ehir, perdendo na Turquia por 88-52, na segunda mão dos quartos de final da competição.

Com uma vantagem de 10 pontos a partir do primeiro encontro, em Portugal, os 'dragões' cedo se viram em desvantagem perante uma equipa muito superior, que rapidamente construiu uma vantagem na ordem dos dois dígitos e não mais largou.

Tyler Cavanaugh (16 pontos), Tony Taylor (15) e Jerry Boutsiele (15) lideraram uma ofensiva turca sem rival, com Boutsiele em destaque nos ressaltos (nove).

Do lado dos 'azuis e brancos', os 11 pontos de Aaron Harrison e os 10 de Philip Fayne não taparam a exibição desinspirada, que ao intervalo já seguia desnivelada (53-28).

Na primeira mão, tinham vencido os turcos por 90-80, na primeira derrota do Bahcesehir em 11 jogos, não conseguindo hoje repetir a prestação.

SP/MS



PARALYMPICS

Canadian Para biathlete Mark Arendz wins overall World Cup title after undefeated season



Creditos: DR

Canadian Para biathlete Mark Arendz completed a perfect season while capturing the men's overall World Cup title on Wednesday in Prince George, B.C.

The Hartsville, P.E.I., native won the men's 10-kilometre standing race to open the Para Nordic World Cup Finals, posting a time of 27 minutes, 42 seconds at the Caledonia Nordic Ski Club. Ukraine's Serhii Romaniuk (28:37.5) took silver ahead of Germany's Marco Maier (29:34.5).

Arendz claimed his third career Crystal Globe after winning all four Para biathlon races on the World Cup circuit this season. He also swept all three individual events at the inaugural Para Biathlon World Championships last week at Caledonia.

"The feeling is fantastic and it is even more amplified today by being at home," Arendz said. "It makes it extra special."

The two-time Paralympic biathlon champion missed just one of his 20 shots across four rounds on Wednesday – his first miss of the World Cup season. Arendz shot perfectly in three of four events at Para biathlon worlds.

"I'm actually more happy with the mental side of my shooting," Arendz said. "When you go into your last round of shooting and you know if you're perfect you won't be caught, that's a different pressure."

While Arendz is no stranger to success in biathlon, with eight Paralympic medals in the discipline, this season marked a step forward for the 34-year-old.

"When I first started out I was hoping that one day I would have the capabilities to win day in, day out," Arendz said. "And here over the last month I've realized that I am that guy."

In other Canadian results, Collin Cameron of Bracebridge, Ont., finished fourth in the men's sitting event, his first race of the season after being out with a sinus infection. Smoky Lake, Alta., native Derek Zaplotinsky placed two spots behind Cameron.

Salmon Arm, B.C.'s Natalie Wilkie and Prince Albert, Sask.'s Brittany Hudak were fifth and sixth, respectively, in the women's standing race.

CBC/MS



Creditos: DR

WRESTLING

Canadian Olympic wrestling champion Erica Wiebe announces retirement

Wrestler Erica Wiebe, who won a gold medal for Canada at the 2016 Olympics, announced her retirement from competition on Wednesday.

Wiebe claimed gold in the women's 75-kilogram weight class, defeating Kazakhstan's Guzel Manyurova in the final, at the 2016 Summer Games in Rio de Janeiro, Brazil.

The 34-year-old from Stittsville, Ont., also won the bronze medal at the 2018 world championships and was a two-time Commonwealth Games champion.

"Many of my fondest memories in wrestling are related to the community,

the friends and role models I have in this sport," Wiebe said in a statement. "Making my first Olympic Games with a team of six incredible, equally unique women and the bond we have between us is something I cherish more than anything."

"I have many memories of the training camps, the challenging workouts, and the many coffee chats with my coach Paul Ragusa. I was fortunate to have won a lot of big tournaments and I think winning the 2013 Poland Open and beating the reigning Olympic Champion was probably the moment in my career where I realized I could really be something."

CBC/MS



Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



**CLAPPERTON
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE AUTOMÓVEL

- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS

- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183



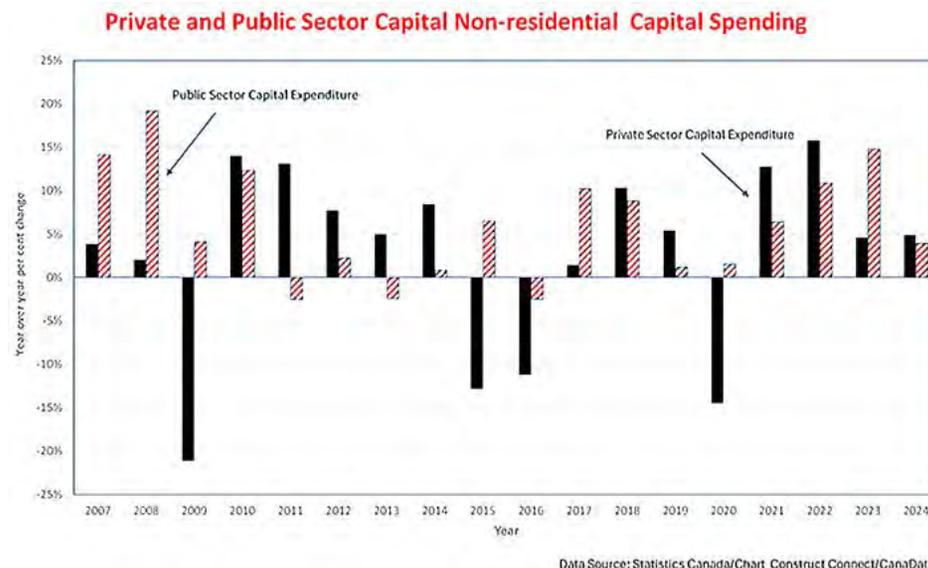
Outlook for Non-residential Capital Spending Gradually Brightens into 2025

As it regularly does at the end of February, Statistics Canada released the results of its latest survey of Non-residential capital and repair expenditures (a.k.a., the CAPEX survey). After initially planning to increase their total capital expenditures on non-residential tangible capital assets by +4.3% in the 2023 survey, the 2024 survey reported businesses and governments ended up boosting their spending by +8.2%. This upward revision was due in large part to a higher than previously estimated increase (+13.9%) in mining, quarrying, and oil and gas extraction.

After posting a gain of 14.7% in 2023, provincial governments' Capex (nonresidential construction plus machinery and equipment) will slow in seven of the ten provinces and decline in two (Alberta -20.5% and British Columbia -9.7%). The most significant gains will occur in Newfoundland and Labrador (+54%), Nova Scotia (33%), and Ontario (+16.7%).

Rebound in corporate profits and investor confidence

This year, private sector capital spending is projected to increase by +5.0% following a nominal gain of +4.3% in 2023. It is worth noting that, based on the recently released national accounts, in real terms, business non-residential construction contracted by -0.7% in 2023 following an increase of



+4.0% in 2022.

Although the increase in 2024 investment intentions is relatively modest, it is consistent with the rebound in third-quarter corporate profits (following three consecutive declines). It also coincides with the improvement in investor confidence reflected by the steady rise in the S&P/TSX Composite Index since October of 2023, as well as with the pick-up in the Bank of Canada's most recent take on the outlook for investment in machinery and equipment, reported in the Bank of Canada's Q4 2023 Business Outlook Survey.

Across the country, capital spending on nonresidential construction will exhibit its strongest gains, 2024/2023, in Saskatchewan (+21.1%), Prince Edward Island (+18.9%), Ontario (+8.5%), and Quebec (+8.3%).

Government initiatives to drive CAPEX

Across industries, by far the largest contributor to the increase in CAPEX in 2024 will be manufacturing. After a gain of +5.4% in 2023, spending on manufacturing projects is projected to jump by +31.0%, accounting for an estimated 56% share of

the total increase in capital and repair expenditures nation-wide in 2024.

This increase is underpinned by federal and provincial government-supported programs intended to incentivize clean energy programs. These include seven new renewable diesel facilities related to the federal government's 2020 Clean Fuel Regulations as well as \$27 billion in new investment attracted to Ontario by the provincial government.

In addition, Dow Chemical plans to spend \$11 billion to build a net-zero emissions ethylene facility in Alberta. Other industries announcing significant increases in capital spending include utilities (+24%), oil and gas extraction (+21%), and federal government public administration (+24.6%).

Outlook for CAPEX brightens into 2025

From our perspective, the outlook for non-residential capital spending a year further out, in 2025, appears brighter than it is in 2024 for a couple of reasons. First, the steady retreat in headline inflation sets the stage for the Bank of Canada to begin to start easing monetary policy mid-way through the current year.

Second, investor confidence, reflected by the S&P/TSX Composite Index has been trending steadily higher since mid-way through the fourth quarter of 2023.

OCN/MS

Task force urges collaborative action on housing and climate

A panel of housing experts have recommended 140 collaborative policy actions that could add millions of affordable homes in the next few years that are also low-carbon and climate-resilient.

The Task Force for Housing and Climate released a document this week titled, Blueprint for More and Better Housing, which engages all levels of government across Canada. The guidance is intended to help legalize density, implement better building codes, invest in factory-built housing and regulate housing growth in areas most vulnerable to climate impacts. The advisory group was created in September 2023 to devise solutions for the national housing target of 5.8 million homes by 2030. This includes 2.3 million non- and below-market housing units.

This document is the task force's final output and comes at a time when housing remains a critical need. "Our Blueprint shows that climate-aligned housing can be faster to build and more affordable as a

result of lower utility and insurance bills, lower infrastructure costs, and less regulation-blocking density," said former Edmonton mayor Don Iveson.

The panel, co-chaired by Iveson and former federal cabinet minister Lisa Raitt, is urging municipal governments to take 40 actions, including fully abolishing parking minimums, eliminating unit maximums, establishing ambitious density rules near transit, and streamlining approval processes.

There are 50 actions for provinces to consider: supporting municipal governments with pro-density reforms while overriding counteractive policies; investing in factory-built housing; and adopting the highest tiers of Canada's National Model Building Code to improve energy efficiency, for which British Columbia has already committed.

From the federal government, the task force recommends tying all federal infrastructure, transit, and housing funding to provincial and municipal adoption of pro-

density legalization reforms and adoption of stronger building codes. As well, an innovation strategy is needed to accelerate housing innovations, such as mass timber, low-carbon concrete and other factory-built housing approaches. This can incorporate tax reforms for purpose-built rental projects and exempting skilled trades programs from international student visa caps.

Canada is also advised to overhaul the National Model Building Codes to integrate physical climate resilience measures and support integration with local building performance standards to reflect changing regional climate risks.

Among other takeaways, the panel recommends more collaboration with First Nations, Métis and Inuit Peoples to support Indigenous-led housing projects and improved mapping of climate impacts such as flood and wildfire hazards.

Last year, polling results from the team found that more than 4 in 5 Canadians want a climate-centred fix to the housing crisis.

Betsy Agar, director of the Pembina Institute's buildings program, said in a statement this week, that the recommendations "reinforce both the critical need for shared action and the opportunities present to advance necessary policy at the municipal, provincial, and federal level." They also support findings from Pembina's Getting Canada's Homes in Order report.

"The Task Force for Housing and Climate is a unique initiative bringing together experts and key actors across the housing, finance, and insurance industry, as well as Indigenous leaders and civil society," she said. "This level of diverse input and engagement offers invaluable insight into the varied methods through which the housing, affordability, and climate crisis can be addressed through concerted effort and a commitment to partnership and collaboration."

RN/MS



LiUNA!

Local 506

www.local506.ca

TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

3750 Chesswood Drive
Toronto, ON M3J 2W6

Tel: 416.638.0506

Fax: 416.638.1334

www.local506.ca



CAMÕESTV MAGAZINE

**A nossa cultura
a nossa língua
a atualidade portuguesa e canadiana**

**Agora também
aos sábados
das 7:30 às 9 da manhã
na Citytv**

**E continuamos
aos domingos
das 9 às 11h da manhã**

na **Global**
DURHAM



Credito: DR

Bendita Q10

Atribuímos o cansaço ao excesso de trabalho, ao dispêndio, em demasia, de energia sem que haja tempo de recuperação/descanso. O sono domina os nossos dias, mas quando vamos tentar dormir não há quem consiga fechar os olhos, tal é a espertina. Sentimo-nos sem resistência, sem força, e... quando não era suposto... adormecemos em qualquer canto e se for no sofá em frente a uma televisão que nos traz a banda sonora perfeita, aí dormir é uma bênção. O que fazer quando estes relatos desenhnam parte dos nossos dias? Pois bem, pode haver uma solução e, para surpresa de muitos, nada complicada.

Claro que todos sabemos que o envelhecimento também não ajuda. Quem não se lembra da energia inesgotável de quando éramos crianças ou bem mais novos? Pois, mas de facto em relação a isto não muito a fazer porque a perda de capacidade de resistência é uma inevitabilidade do passar dos anos. O ideal seria que houvesse um comprimido que nos devolvesse a energia perdida. Bom... a verdade é que há cada vez mais pessoas a tentar resolver esse “problema” com a ingestão da coenzima Q10, um nutriente estimulante natural que atua a nível celular, ajudando o organismo a produzir mais energia.

O milagre da Q10

Segundo estudos, é realmente possível melhorar a capacidade de resistência e o bem-estar físico através desta substância designada coenzima Q10. Deste modo, pode ser estimulada a produção celular de energia de uma forma completamente natural o que se refletirá na condição física de cada um de nós.

O Q10 não é um estimulante como, por exemplo, o ginseng ou a cafeína. Trata-se de um nutriente necessário à vida humana. Não afeta o sistema nervoso central e a energia obtida através desta substância natural mantém-se durante todo o dia. Os níveis corporais de Q10 começam a diminuir ao longo da vida, resultando num cansaço mais precoce, mas tal pode ser alterado com um suplemento diário em forma de cápsulas, disponível nas farmácias.

Mas como é possível?

Acontece eu as nossas células não conseguem produzir energia sem Q10. Na prática, o Q10 “alimenta-as”, ao ajudá-las a transformar os alimentos que ingerimos em energia. Ao tomar Q10 está a contribuir para o seu metabolismo celular, fazendo com que todas as células produzam mais energia. Uma das consequências da estimulação da produção de energia nas célu-

las é um coração mais saudável. O músculo cardíaco é especialmente dependente de Q10. A substância é utilizada por médicos para tratar a insuficiência cardíaca crónica.

O “milagre” - antienvhecimento

Funcionando no âmago das células o Q10, devolvendo-lhes energia e revitalizando-as, revolucionou o conceito de envelhecimento. Vida nova é o que se começou a perceber que se poderia ganhar com esta substância revitalizante. Na realidade, pessoas com idades mais avançadas ficam com mais energia, podendo aproveitar de uma forma mais plena a vida.

Muitos outros benefícios

O efeito da coenzima Q10 não se compara com o da cafeína, por exemplo. É que para além de conseguir ter mais energia durante mais tempo, vai sentir-se melhor consigo próprio já que notará o seu organismo com mais vivacidade durante todo o dia. Mas... tomar Q10 traz outros benefícios. Vamos destacar aqui apenas alguns deles:

- **Pele mais bonita** – Imagine o que significa para a célula da pele poder, subitamente, produzir mais energia. As células da pele contribuem para uma pele saudável, firme e elástica e conseguem combater, com mais eficácia,

ameaças como os radicais livres;

- **Cabelo e unhas mais saudáveis** – O aumento de energia também favorece o crescimento do cabelo, dando-lhe mais vida e volume. Além disso, favorece a saúde das suas unhas;
- **Células cerebrais** – As células do cérebro necessitam de muita energia para terem um bom funcionamento. Escusado será dizer que a suplementação com Q10 é um bom estímulo da atividade cerebral;
- **Gengivas** – Ainda que só esteja nos 30 ou nos 40, é provável que já tenha sangrado das gengivas. A suplementação com Q10 contraria, com eficácia, a hemorragia gengival e ajuda a manter o aspeto rosado do tecido gengival saudável.

Viver é simples, viver com mais qualidade e bem-estar exige mais consciência e informação sobre o que pode efetivamente ajudar-nos, fazendo-nos sentir mais enérgicos e com força, apesar do cansaço.

MB/MS



**ESPAÇO
MWANGOLÉ**

Citytv

Saturdays
7:30 am to 9 am

**Global
DURHAM**

Sundays
10 am to 12 pm

STREAMING



CAMOESTV.com

Toronto 190 anos

A cidade de Toronto comemorou seu centésimo nonagésimo aniversário com uma festa na Nathan Phillips Square. O evento foi organizado pela Celebrate Toronto, uma organização sem fins lucrativos e contou com mais de 100 vendedores de produtos artesanais e também uma série de barracas de comidas e bebidas, bem como bandas musicais e artistas que animaram toda a festa.

“Quando começamos há dez anos atrás, éramos apenas uma pequena organização de artes e a nossa primeira celebração contou com 20 expositores. Foi quando eu pensei que a cidade merecia algo melhor e maior. Hoje, celebramos os 190 anos da cidade e também os 10 anos do festival. Embora este evento do Celebrate Toronto esteja focado neste aniversário, o objetivo é homenagear o povo da cidade e a jornada compartilhada que temos pela frente, durante todo o ano” disse Micayla Doria, diretora executiva da organização, sem fins lucrativos, Celebrate Toronto.

A responsável máxima da Câmara Municipal de Toronto, Olivia Chow, compartilhou este momento: “em primeiro lugar eu gostaria de parabenizar a cidade de Toron-

to, esta é uma cidade em que nós vivemos a diversidade, onde você encontra comunidades portuguesas, italianas, chinesas e muito outras comunidades que escolheram este lugar para viver. Emigrantes estes que ajudaram a construir e transformar esta cidade num farol da esperança”. A presidente da Câmara também reconheceu a história indígena da cidade e realçou a diversidade cultural de Toronto.

Quem também conversou com a nossa equipa foi Ausma Malik, vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto e vereadora do distrito eleitoral da Spadina - Forte York - “os meus pais emigraram para Toronto há mais de cinco décadas e ensinaram, a mim e aos meus irmãos, que este é um lugar que recebe todos de braços abertos, um lugar onde você pode sonhar alto e contribuir para que cada comunidade seja cada vez melhor. Gostaria de pedir a todos que reflitam sobre o que esta cidade tem para oferecer e juntos a consigamos transformar num lugar que nos dá muito orgulho”.

A pista de patinagem esteve aberta para quem quisesse patinar e os presentes comemoraram com muita alegria mais uma risonha primavera da cidade, desejando os

parabéns e mostrando o orgulho de serem cidadãos desta grande metrópole. Para encerrar a noite uma enorme largada de fogos de artifício iluminou a Câmara Municipal de Toronto. Parabéns, Toronto, pelo seu aniversário e pelos 190 anos de vida e de muitas histórias.

Um pouco da história de Toronto

Por mais de 12.000 anos, este foi o lar dos povos indígenas. O nome da cidade, Toronto, deriva de um termo iroquês que significa “onde há árvores na água”, referindo-se aos açúdes de pesca nos estreitos entre o Lago Simcoe e o Lago Couchiching. Quando foi incorporada como cidade em 1834, a população era de cerca de nove mil habitantes, agora é a maior cidade do Canadá e a quarta maior da América do Norte e o lar de mais de três milhões de pessoas.

Desde nomes como “Hogtown”, “The Big Smoke” e “The 6ix”, a cidade passou por muitos apelidos e muitas mudanças ao longo da sua história e foi reconhecida oficialmente pelas Nações Unidas como a cidade mais multicultural do mundo, com 250 grupos étnicos e mais de 180 línguas, embora a maioria da população fale inglês como língua principal.

Testemunhos



A nossa cidade é tão única e para mim é a melhor cidade do mundo.

Micayla Doria • Diretora Executiva da organização



Sempre que tenho uma oportunidade, eu venho até Toronto e tento viver cada momento desta maravilhosa família. Eu amo esta cidade.

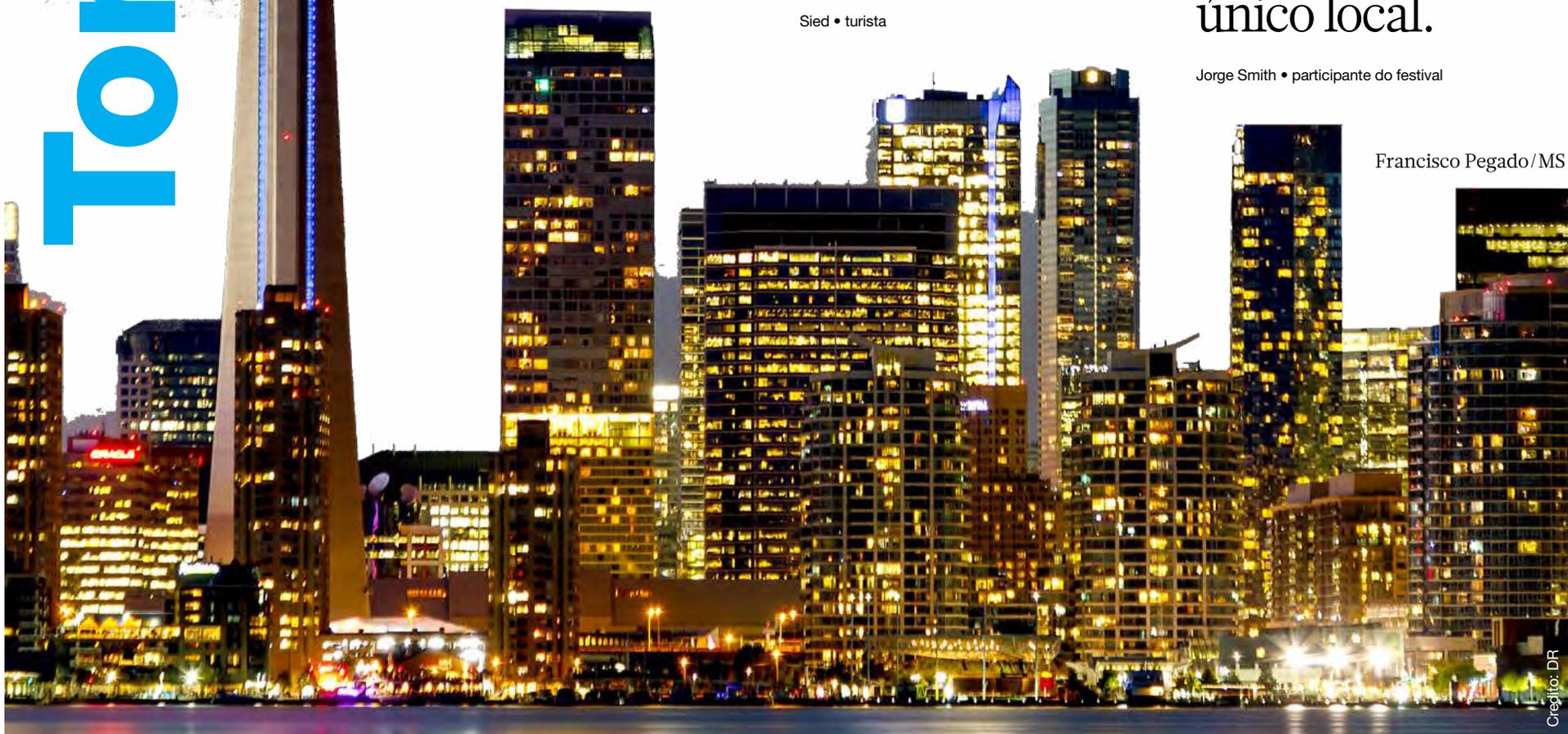
Sied • turista



Eu gosto do amor pelo hóquei, da diversidade cultural e da possibilidade de experimentar a gastronomia mundial num único local.

Jorge Smith • participante do festival

Francisco Pegado/MS



PAPARAZZI



Credito: DR

A princesa de Gales foi fotografada ao lado do marido, o príncipe William, no interior do carro, à saída da sua propriedade em Adelaide Cottage, em Windsor, onde a princesa de Gales tem estado a recuperar da operação abdominal a que foi submetida a 16 de janeiro e que tem gerado enorme polémica, fruto do secretismo em que a mesma está envolvida. A imagem, registada por um paparazzi, foi tirada pouco tempo antes de William chegar à Abadia de Westminster, onde, ao lado da rainha Camilla, presidiu à cerimónia religiosa que assinalou o Dia da Commonwealth. Por seu lado, Kate teria um outro compromisso e acredita-se que seria uma consulta de acompanhamento.

HERANÇA



Credito: DR

Com apenas um ano e meio, filha de Marta Melro herda “hábito” da mãe. Foi através das redes sociais que a atriz partilhou uma curiosidade com os fãs: a pequena Aurora já gosta de “assaltar” o roupeiro da mãe, tal como a atriz fazia com a própria progenitora. “Cresci a usar as roupas da minha mãe”, começa por confessar Marta. Em seguida, revela: “Quando a minha filha nasceu, pensei: ‘será que ela também vai gostar de fazer o mesmo?’”. Logo depois, afirma, divertida: “Digamos que ela começou mais cedo que eu”.

MÃE E FILHAS



Credito: DR

Foi como modelo que Fernanda Serrano começou a sua carreira profissional, logo aos 14 anos. Precisamente a idade da filha Maria Luísa, com quem foi, juntamente com mais velha, Laura, de 16, à ModaLisboa. “Elas veem muita coisa, percebem a dinâmica deste universo e há esse histórico lá em casa. Mais ano, menos ano, acho que vão querer desfilar”, contou-nos a atriz, cujo filho mais velho, Santiago, desfilou o ano passado precisamente para Carlos Gil.

FAMÍLIA UNIDA



Credito: DR

Após anos de especulação, novas fotografias de Georgina com as irmãs e a mãe de Cristiano Ronaldo parecem pôr fim a rumores de desentendimento. Em vários momentos, alegou-se que a jovem não mantinha o relacionamento mais pacífico com a família do companheiro. Contudo, também em mais que uma ocasião, procuraram provar o contrário. Desta vez, uma visita das irmãs e da mãe do português à Arábia Saudita, onde este vive atualmente com a família por motivos profissionais, resultou em vários registos fotográficos que parecem mostrar que todos se dão bem. Através das redes sociais, Dolores, Katia e Elma Aveiro partilharam fotografias em que surgem não só com Ronaldo, como com Georgina.

“Momentos em família, amor, felicidade, paz e união”, escreveu Elma, na legenda de uma imagem em que surge sorridente, entre o irmão e a cunhada. Junto a um registo semelhante, Katia brincou: “O meu vizinho de baixo tirou uma selfie comigo. Deu até para almoçar e tirar uma foto com a esposa dele. Pensa numa vizinhança alegre que eu amo”. “Lindos”, comentou Georgina, na primeira publicação. Já em resposta a Katia, disse: “Amores”, mostrando-se bastante cúmplice das cunhadas. E como não poderia deixar de ser, também Dolores posou junto ao filho e à nora, legendando a imagem com dois corações vermelhos. Estas partilhas parecem, assim, comprovar que a modelo está muito bem integrada na família do companheiro. Apesar de não estar junta com a frequência que, provavelmente, gostaria, devido à distância, a família é bastante unida e faz questão de se apoiar em diferentes ocasiões. Prova disso é esta viagem da mãe e irmãs do atleta até à Arábia Saudita, que não só coincidiu com o aniversário de Elma, como com uma fase menos positiva para Ronaldo, cuja equipa, o Al Nassr, foi eliminada dos quartos de final da Liga dos Campeões asiática.

NOVO AMOR?

Nicolas Mathieu está no meio de um furacão mediático depois de ter sido fotografado em clima de romance com Charlotte Casiraghi. A foto, revelada em exclusivo na última edição da revista francesa Paris Match, foi captada na esplanada do restaurante A la Ville d’Epinal, situado no 10.º bairro de Paris, muito perto do canal Saint-Martin, e na qual a filha da princesa Carolina do Mónaco se mostra muito divertida ao lado do escritor francês, de 45 anos.

Os rumores de separação de Dimitri Rassam, com quem Charlotte estava há sete anos, surgiram no final de janeiro e já na altura se falou de uma possível nova paixão da sobrinha de Alberto do Mónaco. No entanto, como é hábito na família real monegasca, nada foi confirmado ou desmentido publicamente.

A verdade é que Charlotte e Dimitri, que se casaram no verão de 2019 e são pais de Balthazar, de cinco anos, não mais voltaram a ser vistos juntos. Aliás, as últimas vezes que surgiram em público foi no Grande Prémio de F1 no Mónaco, no final de maio, ocasião na qual o casal se mostrou muito bem-disposto e cúmplice, e em outubro, também num evento cultural do Principado. Mas a ausência do realizador franco-libanês no Dia Nacional do Mónaco, que se celebrou a 19 de novembro, causou estranheza e fez soar os alarmes de que algo poderia não estar bem na relação, o que acabou por se vir a confirmar.

Agora, Charlotte, de 37 anos, que é ainda mãe de Raphael Elmaleh, de nove anos, fruto da relação com o humorista franco-argelino Gad Elmaleh, parece estar de novo apaixonada e sem medo de viver publicamente este amor.



Credito: DR

ÓSCARES

A conhecida fadista portuguesa esteve presente no Dolby Theatre, na noite de domingo, 10 de março, para assistir à 96.ª edição dos Óscares. Emocionada, Carminho, que canta o fado O Quarto numa das cenas do filme de Yorgos Lanthimos, Piores Criaturas, partilhou o sentimento de alegria e euforia que viveu ao lado de Emma Stone, protagonista da história e vencedora do Óscar para Melhor Atriz Principal (um dos quatro conquistados).

“A noite de ontem foi o culminar de uma incrível jornada onde vivemos momentos inesquecíveis! Que honra fazer parte desta obra (já) inotornável do cinema, levando a língua portuguesa comigo. Parabéns Emma, Holly, Nadia, Mark, James, Zsuzsa e Shona, pelos Óscares e a todos os que fizeram em deste filme a grande peça que é.”, começou por dizer. “Por fim, quero agradecer profundamente ao Yorgos pelo convite, confiança e oportunidade. “We’re all masters of our own ships” (“Somos todos capitães dos nossos próprios navios”).

Ate breve”, confessou a fadista nas suas redes sociais, onde partilhou não só alguns momentos da noite dos Óscares, mas também das filmagens.



Credito: DR



artesonora

Paulo Perdiz



“Não vendam a nossa casa”

Em meados de 1995, o Coliseu do Porto, ícone cultural e arquitetônico da cidade, viu-se envolto em uma ameaça que ecoava pelos quatro cantos do Porto, despertando a atenção e a indignação de uma comunidade. Rumores alarmantes sugeriam que o imponente edifício estava prestes a ser vendido à Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), gerando uma apreensão na população.

A notícia da possível venda desencadeou uma resposta imediata por parte dos habitantes da cidade. Uma onda de solidariedade surgiu, unindo artistas, agentes culturais, cidadãos comuns e empresas num movimento vigoroso e decidido. Era a voz de uma comunidade que se levantava para proteger um pedaço de história, da sua cultura e uma parte fundamental da sua identidade: o Coliseu do Porto. Diante disso, a Associação dos Amigos do Coliseu do Porto nasceu como bastião da resistência, liderada pelo incansável José António Barros.

Essa organização tornou-se a voz coletiva dos que se recusaram a permitir que uma instituição tão emblemática fosse vendida para interesses alheios. Sob a liderança de-

dicada de Barros, a associação consolidou uma frente unida, promovendo campanhas, mobilizando recursos e sensibilizando a opinião pública. A mensagem era clara e alta: “Não vendam a nossa casa!” O Coliseu do Porto não era apenas um espaço de espetáculos, mas um símbolo com a alma da cidade, um testemunho vivo da sua rica história e diversidade cultural. A batalha pela preservação do Coliseu passou à esfera local, transformando-se numa luta pela preservação da identidade de uma comunidade que se orgulhava das suas raízes. O ponto quente dessa batalha aconteceu no dia 2 de agosto de 1996, quando a escritura de compra e venda foi assinada e negociada por 680 mil contos. Contudo, em 28 de setembro do mesmo ano, um incêndio devastador consumiu a caixa de palco e causou danos irreparáveis na sala principal e camarins.

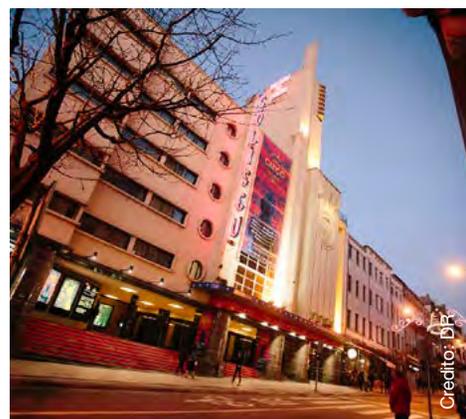
O Portugal Fashion, evento que antecedeu a tragédia com a participação da super modelo Claudia Schiffer, tornou a destruição ainda mais impactante. A resposta, entretanto, foi um testemunho da resistência e solidariedade que ficaram marcadas na história do Coliseu. Com um grande esforço e com muita união, a solidariedade

apareceu, e a comunidade mobilizou-se rapidamente para a reabilitação do Coliseu. As obras avançaram com determinação e a todo o gás, e em 12 de dezembro, o Coliseu reabriu suas portas, possibilitando a todos ver a tradição do Circo de Natal, que ganhou um significado ainda maior após a superação de todas as dificuldades. De 1997 a 2001, houve a modernização e reconstrução do Coliseu.

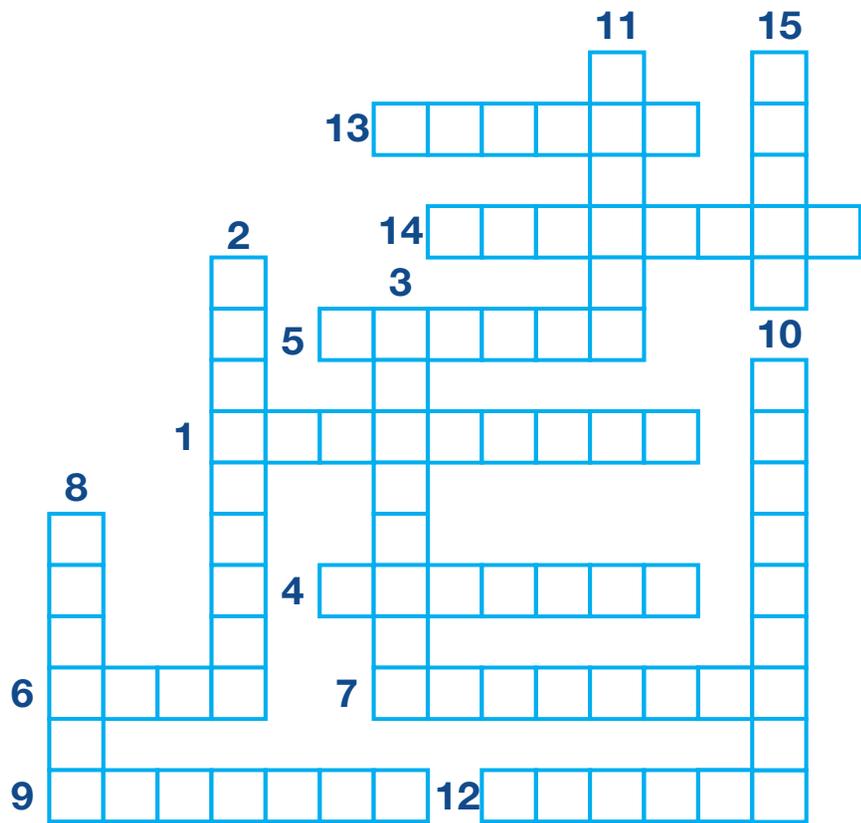
A requalificação era imperativa, exigindo a atualização de todos os equipamentos técnicos e um novo projeto cênico que fosse ao encontro de todos os padrões artísticos contemporâneos. As obras, complexas e desafiadoras, foram concluídas em 1998, ano que fica marcado pela reabertura com a produção de “Carmen”, de Bizet, uma co-produção do Círculo Portuense de Ópera e da Orquestra Nacional do Porto. Este evento não só provou que o Coliseu estava vivo, mas também reafirmava o seu papel central na promoção das artes e da cultura. Uma intervenção em 1999 trouxe uma obra notável: a maior pista de circo da Europa, com 13 metros de diâmetro, instalada sobre uma placa elevatória hidráulica. Este feito colocou o Coliseu, como um espaço versátil para diferentes formas de entretenimento,

mas também atraiu atenção internacional, levando a sua reputação a todo o mundo. O Coliseu do Porto, com sua história marcada por desafios e superações, à muito que passou a função original de mero local de espetáculos.

Tornou-se um símbolo de resiliência e união entre os Amigos do Coliseu. O espírito comunitário que surgiu da adversidade não apenas preservou um patrimônio valioso, mas também inspirou gerações futuras a abraçar a importância de proteger a cultura que molda a identidade das pessoas e de uma cidade. O Coliseu é do Porto. É o orgulho e o coração da cidade - permanece de pé com o passar do tempo e a sua torre continua a irradiar a sua luz não apenas nos dias dos grandiosos espetáculos, mas também como um farol e guia ao longe para quem visita a cidade. O Coliseu é sinónimo de determinação de uma comunidade que se uniu em momentos cruciais para proteger sua joia cultural. “Não vendam a nossa casa” ainda hoje se ouve por toda a cidade, consolidando a determinação que ficou de uma comunidade ao defender o que é seu.



Palavras cruzadas



1. Exercer ação restritiva sobre; conter, regular
2. Fazer perder a casca ou qualquer outro revestimento que envolva algum objeto
3. Fazer chegar, passar às mãos de; dar
4. Reunir em uma só todas as partes que não têm ligação natural entre si
5. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro
6. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
7. Voltar ao lugar de onde partiu; regressar
8. Precipitar-se a chuva sobre a terra
9. Vingar uma agressão com outra maior, mais violenta; responder
10. Ver-se frente a frente com; deparar, achar
11. Movimentar-se no espaço de uma parte mais alta para uma mais baixa
12. Esforçar-se por achar ou descobrir (alguém ou algo)
13. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
14. Analisar questionando; levantar questões a respeito de (algo); examinar detalhadamente
15. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

- | | |
|-------------------------------|--------------|
| V E X X I U Z T E V Y Q N P Z | CASAS |
| A M P Q D K K G Q D U W N J U | APARTAMENTOS |
| P P I N B N Z H I P O T E C A | EMPRESTAR |
| A R D K B S O D A T L U S E R | BANCOS |
| R E P Z Z M U N I C I P A I S | FINANCEIRO |
| T S P P A T S I V E R T N E Y | PROTEGER |
| A T D R I R M G T F C G F G D | DESAFIOS |
| M A F O R A G I F S A S A C E | MUNICIPAIS |
| E R M T E B S A I Z A V K D S | CIDADE |
| N C V E F A R J P V U N J O A | HIPOTECA |
| T I V G O L E F R J T I Z U F | RESULTADOS |
| O D U E R H S O C N A B S N I | REFORMA |
| S A I R M A L H Z U M V J D O | ENTREVISTA |
| I D S H A R Y F J W F Y C Q S | VAZIAS |
| E E Y F I N A N C E I R O V Z | TRABALHAR |

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

1		5				6	8	7
	7		2		1		4	
9				7	6			
5		7	6	1		3	2	9
3		2						
6				2		1		
2				6	7	5		8
				9	3	7		
						4		1

Culinária por Rosa Bandeira

Frango gratinado

Ingredientes

- 3 peitos de frango
- 200 grs. de batata a palha frita
- 1 cebola
- 3 dentes de alho
- 2 ovos
- Queijo ralado
- 40 grs. de farinha
- 25 grs. de manteiga
- 1 folha de louro
- Sal e pimenta q.b.
- Salsa

Modo de preparação

Num tacho cozer os peitos de frango com sal e pimenta. Quando cozido deixar arrefecer e desfiar. Guardar 1/2 litro de água da cozedura do frango. Cozer os ovos descascar e picar. Descascar os alhos a cebola e picar. Num tacho derreter a manteiga, adicionar a cebola e o alho picado, o louro e deixar refogar até a cebola ficar macia. Adicionar a farinha, mexer e adicionar a água de cozer o frango, e vá mexendo e adicionando a água aos poucos até obter um creme expresso.



Retificar os temperos adicionar os ovos picados, o frango desfiado, a batata a palha, a salsa picada e envolver tudo, se precisar pode adicionar mais um pouco do caldo do frango. Colocar num tabuleiro de ir ao forno e polvilhar com queijo, colocar no forno até ficar dourado. Pode acompanhar com uma salada mista. Bom apetite!

Pão de Ló marmorizado

Ingredientes

- 19 gemas
- 6 ovos inteiros
- 250 grs. de farinha
- 500 grs. de açúcar
- 1 pitada de sal
- 150 grs. de cacau
- Raspa de 2 limões

Modo de preparação

Deitar os ovos e as gemas, o açúcar e as raspas dos limões e o sal num recipiente e bater com uma batedeira até ficar muito claro e em castelo.

Adicionar a farinha muito devagar, peneirada. Deve ser envolvida com a mão, poderá demorar a volta de meia hora. Retirar um quarto desta massa e envolver o cacau.



Encher uma forma de pão de lo com a massa branca e adicionar a de chocolate aos poucos. Levar a cozer em forno moderadamente quente, durante 40 a 45 minutos a 400 graus. Verifica a cozedura com um palito

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER

Navegar - Porto. Créditos: João Semedo/ @100rolo



Nossa Senhora da Rocha, Porches - Algarve. Créditos: Stella Jurgen



Viana do Castelo - Praça da República. Créditos: Augusto Bandeira

CARNEIRO 21/03 A 20/04

As suas capacidades de premonição, de adivinhar situações, estão a beneficiar da passagem do Sol pela Casa astrológica relativa aos assuntos espirituais e do inconsciente, pelo que poderá ter, ao longo desta semana, uma maior percepção extrassensorial. Um bom livro, a prática da meditação ou uma música mais profunda dar-lhe-ão uma sensação de paz e tranquilidade.

TOURO 21/04 A 20/05

Este não é decididamente um período para se voltar para si próprio. Aliás, é muito provável que sinta uma maior necessidade de sair com os seus amigos e de participar ou organizar atividades de grupo. Em termos de trabalho é uma boa altura para organizar uma reunião importante de negócios ou uma conferência.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

O seu poder de iniciativa estará favorecido pela influência de Marte. Assim, novas ideias e projetos terão da sua parte um bom acolhimento. A sua imagem pessoal e a sua presença terão junto dos outros maior aceitação se valorizar o seu aspeto físico e a sua postura.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Ao longo deste período sentirá uma muito maior capacidade de argumentação, de expor e defender ideias, quer seja no plano profissional, no contacto com superiores ou com quem depende de si, como também na sua esfera afetiva e de amigos. A segurança que sente e que transmite ajudará a fazer vingar um projeto seu.

LEÃO 22/07 A 22/08

Marte dá-lhe neste momento vontade de conquistar, mas também poderá dar origem a desavenças que põem em causa a sua relação afetiva. Podem surgir situações de tensão nas suas relações de trabalho, associativas ou de negócio. Se o seu trabalho está relacionado com a criatividade poderão aparecer-lhe novas oportunidades.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Neste período irá certamente sentir necessidade de transmitir aos outros aquilo que sente. Está mais sensível em relação ao modo como reagem as pessoas que o rodeiam. Precisa de harmonia e de equilíbrio nas suas relações pessoais e sociais. Nesta altura necessita tanto de receber como de dar afeto às pessoas de quem gosta.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Durante esta fase estarão em evidência o seu ego, a sua personalidade tal como são. Sentirá grande autossatisfação identificando-se com os outros pela maneira de agir. A energia que sente poderá ser aplicada no desporto ou em qualquer outra manifestação que contribua para o seu divertimento ou desenvolvimento físico.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Durante esta semana sente-se vocacionado para se dedicar mais às atividades criativas. Contudo, se não sentir a força da sua criatividade deixe-se contagiar pela dos outros. Deixe um pouco de parte o lado rotineiro da sua vida e dedique-se mais ao lazer. Não se admire se sentir que a sua autodisciplina está um pouco diminuída.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

É um período de grande atividade ao nível da expressão mental e afirmação intelectual. Estará muito mais disponível para transmitir a sua energia e euforia aos outros do que para aceitar qualquer influência que deles venha, parecendo que, aparentemente, fica insensível e fechado às necessidades e aos apelos dos outros.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Cuidado com a tendência que poderá ter agora para adquirir coisas apenas para as poder exibir. Se a sua tendência é mais para a avareza, esta questão não se põe, e pelo contrário, deverá tentar dividir com os outros alguns bens que guarda de uma forma tão egoísta só para si.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Este é um período em que se sentirá com elevado vigor e energia. Você vai lutar pelos seus direitos com muita garra e dinamismo, não se deixando intimidar ou ultrapassar por terceiros. Grande capacidade de trabalho e de resolução de problemas adiados. Esta é uma época propensa a acidentes, tenha cuidado.

PEIXES 20/02 A 20/03

Neste período verá aumentada a sua capacidade de negociação, ou simplesmente a capacidade de apresentar ideias, através das quais poderá tentar melhorar as suas condições de trabalho ou financeiras. Esta é, também, uma boa fase para cuidar e valorizar o seu aspeto físico. Que tal aproveitar para renovar o seu guarda-roupa?

Soluções

11 D O
13 ENCHER U
14 DISCUTIR
2 D E S V E N D E R
3 E N
5 V E N D E R
10 E N C O
1 C O N T R O L A R
8 A S R E
C H O A A G R E G A R N T
6 V O A R A R E T O R N A R
9 R E V I D A R B U S C A R
V E X X I U Z T E V Y Q N P Z
A M P Q D K K G Q D U W N J U
P I N B N Z H I P O T E C A
A R P D K B S O D A T L U S E R
R E P Z Z M U N I C I P A I S
T S P P A T S I V E R T N E Y
T D R I R M G T F C G F G D E
A M A F O R A G I F S A S A C E
M E R M T E B S A I Z A V K D S
N T I V G O L E F R J T I Z U F
O D U E R H S O C N A B S N I
S A I R M A L H Z U M V J D O
I D S H A R Y F J W F C Q S
E E Y F I N A N C E I R O V Z

1	2	5	9	3	4	6	8	7
8	7	6	2	5	1	9	4	3
9	3	4	8	7	6	2	1	5
5	4	7	6	1	8	3	2	9
3	1	2	7	4	9	8	5	6
6	8	9	3	2	5	1	7	4
2	9	1	4	6	7	5	3	8
4	5	8	1	9	3	7	6	2
7	6	3	5	8	2	4	9	1



SÃO MIGUEL - SENHOR SANTO CRISTO GROUP TOUR
April 30 - May 8, 2024 - FIRST COME, FIRST BOOKED



PEERLESS
 YOUR TRAVEL COMPANY
 7117 Bathurst St Suite 200
 Thornhill, Ontario
 (416) 888-2828 ext 399



\$3,678

Minimum 25 guests to guarantee rate & tour.
 CDN-per person-double occupancy.
 Includes taxes & fees.

Nellie Pedro
 Travel Counsellor
 Portugal Specialist
 647-982-4688
 nellie@peerlesstravel.com

Call for more information, terms, conditions & cancellation options. Air transportation from Toronto on Azores Airlines. Tour sold exclusively by Peerless Travel.

Agenda comunitária

Casa dos Açores Fundraising

1136 College St. Toronto, 16 Março - 6:30 pm
Festa de angariação em apoio de deslocação a Toronto do Grupo de Chamarrita, Grupo da Silveira da Ilha do Pico e do Grupo Roda cheia da Ilha do Faial. **Reservas e informações (416) 532-8154 / (416) 603-2900**

Associação Migrante de Barcelos 5º Festival do Marisco

1621 Dupont St. Toronto - 16 Março - 6 pm
Grande evento noite do Marisco, com atuação de Tony Câmara e Mike da Silva. **Reservas (647) 949-1390 / (416) 831-8251**

Casa dos Açores Noite de Serenatas

1136 College St. Toronto, 22 Março - 7 pm
Noite de serenatas com Luso Can Tuna e TAUA vindo dos Açores. **Reservas e informações (416) 603-2900**

Casa da Madeira Festa dos Sócios

1621 Dupont St. - March 23 - 6 pm
Com animação do Dj Miguel. **For more information contact (416) 533-2401**

Rancho Folclórico Os Camponeses 17º Aniversário

7050 Bramalea Rd. Brampton - 23 Março 6 pm
Jantar e apresentação do rancho folclórico e música a cargo pelo All Star DJ. **Para mais informações e reservas (416) 678-2201**

Luso-Can Tuna Lusofonia

Universidade de Toronto - Cardinal Carter academy for the Arts Auditorium - 23 Março 7 pm

Luso-Can Tuna apresenta-se na Universidade de Toronto e recebe convidados. **Para mais informações e reservas (416) 562-2799**

Peniche Community Club 43º aniversário

1407 Dundas St. W. Rd. Toronto- 23 Março 6 pm
Jantar e animação com Cheila Teixeira. **Para mais informações e reservas (416) 536-7063 / (416) 938-1593**

Associação C. do Minho de Toronto Páscoa

7050 Bramalea Rd. Brampton - 31 Março 7 pm
Festejar a páscoa **Para mais informações e reservas (416) 781-9290**

Casa da Madeira Festa do Pescador

1621 Dupont St. - Abril 6 - 6 pm
Comida tradicional madeirense. **para mais informações (416) 533-2401**

Portuguese Cultural Centre of Bradford 2º Aniversário do Moto Galo

24120 ON Highway 48, Baldwin - 19 Maio
Atuação do cantor José Cid. **Para mais informações (905) 775-3742**

Classificados



Procuramos um vendedor para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português.
Enviar resume para r.bandeira@mcdmediagroup.com

Aluga-se - apartamento no basement com 1 quarto, cozinha, sala, casa de banho e lavanderia. Tem aspiração central e alarme, (contas incluídas) . Na área da Rogers e Old Weston Road - custo mensal \$1700.00. **Contactar (416) 473-6460 ou (647) 406-2994**

ALGARVE-PRAIA DA ROCHA - Aluga-se apartamento para férias, até 6 pessoas, com internet, piscina, garagem e terraço. Vista para o mar e a passos da praia. **Para mais informações contactar (647) 636-4152**

Basement apartment - Rent 1 bedroom apartment located at Keele and Wilson. \$1900/month - utilities included. Ideal for a couple. Immediate availability. **Contact (416) 550-8370.**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar Cesario: (647)245-3301 or cesario@mysweetiepie.ca**

Precisa-se de Bricklayers.
Por favor contactar 647-515-3016

Bricklayers needed.
Please contact 647-515-3016

Apartamento num basement para arrendar. Com entrada separada, dois quartos de dormir, casa de banho, cozinha e lavanderia. Zona da Weston Road e Rogers Road. **Contactar 416-830-1851**



mileniostadium.com
Mais próximo. Mais dinâmico. Mais atual.



CAMILLE LEON Presents **Agave Native Other**
1184 Bloor St W
Monday March 25
Doors: 7:30
\$15

REDPATH JUICERY PRESENTS
An Evening of Musical Mantras
JOIN US FOR A MEDITATIONAL EXPLORATION OF SACRED SOUND AND MUSIC (KIRTAN)
SAT, MARCH 16, 2024
6:30PM - 9:00PM
REDPATH JUICERY
132 REDPATH AVE
ADMISSION - \$17
Details at www.kirtanculture.com



#EXPLORE NB NEW BRUNSWICK
NATURESCAPE
AN IMMERSIVE EXPERIENCE
FREE ADMISSION
234 Bay St. / Saturday, March 16, 2024 / 11:00 AM - 7:00 PM

WORKSHOPS BY: UKRAINIAN ARTS T.O
PYSANKY FOR UKRAINE
UkrainianArtsTO.com
Join us for a Ukrainian decorating Easter egg fundraising workshop in Toronto!
When & Where:
March 16 & 17 at Old Mill (21 Old Mill Road)
Two sessions available:
10:00am - 12:30pm & 1:30pm - 4:30pm
*Tickets prices are a sliding scale.
All proceeds will go towards fundraising an anti-drone device for the 52nd battalion.

LUMIÈRE
the art of light
ontarioplace.com
March 12 - April 20 Trillium Park Ontario



DENALI MODEL SHOWN

2024 TERRAIN DENALI

LEASE FOR \$230 BI-WEEKLY, THAT'S LIKE

\$115 AT **5.9%** +
WEEKLY FOR 24 MONTHS

WITH \$3,095 DOWN PAYMENT ON AN ULTRA LOW KM LEASE.
FACTORY ORDER MAY BE REQUIRED.

COSTCO
WHOLESALE

ELIGIBLE COSTCO
MEMBERS RECEIVE

\$750
BONUS ON
ELIGIBLE MODELS

GMC

PAYMENTS CANNOT BE MADE ON A WEEKLY BASIS.
CONDITIONS APPLY. VIEW OFFER DETAILS.



applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com
Falamos português | Tony Carvalho | cell: 416.723.2431 | tcarvalho@applewoodauto.com

TERRAIN LEASE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2024 Terrain Denali models leased between March 1, 2024, to April 1, 2024. On approved credit. Lease based on suggested retail price of \$46,548 [includes \$2,000 freight; \$100 A/C charge; up to \$699 dealer administration fee; as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer)] towards the lease of an eligible 2024 Terrain Denali model. Bi-weekly payment is \$230 for 24 months at 5.9% lease rate (5.9% APR) with \$3,095 down payment. 52 biweekly payments required. Total lease obligation is \$15,032. Option to purchase at lease end is \$36,182. 16,000-kilometer allowance; charge of \$0.20/km for excess kilometers, based on an ultra low mileage lease. License; insurance; registration; and applicable taxes are extra. \$3,400 down payment, lien registration fee (up to \$159.53), \$0 security deposit and first biweekly payment due at lease inception. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/color. See Dealer for full program details. The \$115 weekly payment equivalent is shown for informational purposes only. Payments cannot be made on a weekly basis. * To qualify for the \$750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been an active Costco member as of February 29th, 2024, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2023 (in-stock) Acadia, 2024 Terrain, 2024 Yukon, and 2024 Yukon XL, delivered from March 1, 2024 – April 30, 2024. Factory order or dealer trade may be required. Bonus is deducted after taxes are applied to the vehicle purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ©: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

CLIENT FOCUSED, RESULTS DRIVEN



PATRICK VIEIRA
CEO

patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN

josephv@vieirainsurance.com

VITOR SILVA
PARTNER
CFO

vitors@vieirainsurance.com

ANA MACEDO
PARTNER
VP, PERSONAL LINES

anam@vieirainsurance.com

MARLAENA F. SILVA
PARTNER
VP, COMMERCIAL LINES

marlaenas@vieirainsurance.com



**VIEIRA
& ASSOCIATES**
INSURANCE BROKERS LTD.

1974-2024

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com

vieirainsurance.com
Toronto | Bradford

AUTO | HOME | COMMERCIAL | LIFE

